

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	82.865.891
Preferenciais	0
Total	82.865.891
Em Tesouraria	
Ordinárias	480
Preferenciais	0
Total	480

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	721.348	620.603
1.01	Ativo Circulante	53.222	397.897
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	97	2.647
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.322	385.640
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	36.322	385.640
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	36.322	385.640
1.01.03	Contas a Receber	10.184	9.587
1.01.03.01	Clientes	4.734	4.122
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.450	5.465
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	196	211
1.01.03.02.02	Dividendos a receber	5.254	5.254
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.586	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33	23
1.01.08.03	Outros	33	23
1.02	Ativo Não Circulante	668.126	222.706
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.502	6.003
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.457	5.345
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8.457	5.345
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45	658
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	31	30
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	0	614
1.02.01.09.05	Outros	14	14
1.02.02	Investimentos	652.065	211.976
1.02.02.01	Participações Societárias	652.065	211.976
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	652.065	211.976
1.02.03	Imobilizado	2.807	2.204
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.807	2.204
1.02.04	Intangível	4.752	2.523
1.02.04.01	Intangíveis	4.752	2.523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	721.348	620.603
2.01	Passivo Circulante	26.853	32.921
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.838	4.224
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.838	4.224
2.01.02	Fornecedores	1.818	2.467
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.818	2.467
2.01.03	Obrigações Fiscais	599	571
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	599	571
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	599	571
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.702	8.298
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.702	8.298
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.702	8.298
2.01.05	Outras Obrigações	6.896	17.361
2.01.05.02	Outros	6.896	17.361
2.01.05.02.05	Parcelamento de impostos e contribuições	1.140	0
2.01.05.02.06	Títulos a pagar	5.714	8.244
2.01.05.02.07	Outros	42	9.117
2.02	Passivo Não Circulante	92.900	104.420
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.564	52.183
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.564	52.183
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.564	52.183
2.02.02	Outras Obrigações	44.072	48.873
2.02.02.02	Outros	44.072	48.873
2.02.02.02.03	Títulos a pagar	44.072	48.873
2.02.04	Provisões	2.264	3.364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.264	3.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	1.439
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.264	1.925
2.03	Patrimônio Líquido	601.595	483.262
2.03.01	Capital Social Realizado	496.411	496.411
2.03.02	Reservas de Capital	1.232	1.855
2.03.04	Reservas de Lucros	42.512	42.524
2.03.04.01	Reserva Legal	1.919	1.919
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	40.604	40.605
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	118.968	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-57.528	-57.528

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	673	2.035	521	1.562
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.497	-15.665	-1.219	-3.613
3.03	Resultado Bruto	-4.824	-13.630	-698	-2.051
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	46.345	117.536	-11.744	27.682
3.04.01	Despesas com Vendas	-144	-261	-10	-48
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-438	-1.141	-16.174	-16.945
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	523	1.102	85	34
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.404	117.836	4.355	44.641
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.521	103.906	-12.442	25.631
3.06	Resultado Financeiro	1.072	15.116	-2.890	-7.353
3.06.01	Receitas Financeiras	2.839	22.088	13	157
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.767	-6.972	-2.903	-7.510
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.593	119.022	-15.332	18.278
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.351	-54	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.944	118.968	-15.332	18.278
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	43.944	118.968	-15.332	18.278
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,53000	1,44000	-0,26000	0,31000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,52000	1,34000	-0,26000	0,31000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	43.944	118.968	-15.332	18.278
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.944	118.968	-15.332	18.278

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	593	-5.155
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.436	-2.114
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	118.968	18.278
6.01.01.02	Atualização (reversão) depósitos judiciais	-1	-1
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.257	636
6.01.01.04	Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	3	44
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-117.836	-44.641
6.01.01.06	Perdas com investimento	0	352
6.01.01.07	Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento de impostos	5.485	4.068
6.01.01.08	Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	155	558
6.01.01.09	Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	1.245	2.363
6.01.01.10	Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	0	9.587
6.01.01.11	Alienação de ações em tesouraria	0	6.642
6.01.01.12	Juros sobre mútuos com partes relacionadas	-776	0
6.01.01.13	Ajuste no prêmio da opção de venda (Put)	-156	0
6.01.01.14	Bônus programa de compra de ações	38	0
6.01.01.15	Imposto de renda e contribuição social correte e diferido	54	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.285	-1.315
6.01.02.01	(Aumento) de contas a receber	-612	-1.810
6.01.02.02	Redução de adiantamentos diversos	15	19
6.01.02.03	(Aumento) de depósitos judiciais	0	-17
6.01.02.04	(Aumento) redução de impostos e contribuições a recuperar	-5.972	1.039
6.01.02.05	(Aumento) de outros ativos	0	-3.894
6.01.02.06	Aumento (redução) de fornecedores	-649	1.063
6.01.02.07	Aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	3.937	2.285
6.01.02.08	(Redução) de parcelamento de impostos e contribuições	-39	0
6.01.02.09	Aumento de outros passivos	35	0
6.01.03	Outros	-4.558	-1.726
6.01.03.01	Juros pagos	-3.133	-1.708
6.01.03.02	Pagamento de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-76	-18
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.349	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	20.700	-7.433
6.02.01	Mútuos (Concessões)	-2.350	-8.484
6.02.02	Mútuos (Recebimentos)	14	6.470
6.02.03	Aumento de capital em controlada	-322.190	-12.515
6.02.04	Aquisição de investimento	0	-10.487
6.02.05	Compra ativo imobilizado	-1.250	-897
6.02.06	Compra ativo intangível	-2.842	-968
6.02.07	Dividendos recebidos	0	19.448
6.02.08	Rendimento de aplicações financeiras	-21.282	0
6.02.09	(Aplicação) resgate de aplicações financeiras	370.600	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.843	13.680

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.01	Mútuos (Captações)	0	2.120
6.03.02	Mútuos (Amortizações)	0	-33.645
6.03.03	Empréstimos e financiamentos (Captações)	332	59.028
6.03.04	Empréstimos e financiamentos (Amortizações)	-14.319	-11.806
6.03.06	Ações em tesouraria	-158	-1.281
6.03.07	Dividendos pagos	-9.112	-736
6.03.08	Custo captação na emissão de títulos	-586	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.550	1.092
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.647	123
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	97	1.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-55.673	42.524	0	0	483.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-55.673	42.524	0	0	483.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-634	-1	0	0	-635
5.04.06	Dividendos	0	0	-1	0	0	-1
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	110	0	0	0	110
5.04.10	Custo captação na emissão de títulos	0	-586	0	0	0	-586
5.04.11	Aquisição de ações para tesouraria	0	-158	0	0	0	-158
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	118.968	0	118.968
5.06.04	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.968	0	118.968
5.07	Saldos Finais	496.411	-56.307	42.523	118.968	0	601.595

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	89.789	-64.121	0	-7.308	0	18.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	89.789	-64.121	0	-7.308	0	18.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-19.398	33.689	0	13.157	0	27.448
5.04.01	Aumentos de Capital	28.092	0	0	0	0	28.092
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.281	0	0	0	-1.281
5.04.08	Redução de capital	-47.490	0	0	13.157	0	-34.333
5.04.09	Efeito alienação de ações em tesouraria	0	6.642	0	0	0	6.642
5.04.10	Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	0	28.328	0	0	0	28.328
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.771	0	25.709	0	28.480
5.06.04	Lucro líquido do período	0	0	0	18.278	0	18.278
5.06.05	Alocação de lucros não realizados	0	0	0	7.431	0	7.431
5.06.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	2.771	0	0	0	2.771
5.07	Saldos Finais	70.391	-27.661	0	31.558	0	74.288

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.387	1.697
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.230	1.695
7.01.02	Outras Receitas	157	2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.738	-715
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-39	-25
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.699	-690
7.03	Valor Adicionado Bruto	-351	982
7.04	Retenções	-1.257	-636
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.257	-636
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.608	346
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	139.924	44.798
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.836	44.641
7.06.02	Receitas Financeiras	22.088	157
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.316	45.144
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.316	45.144
7.08.01	Pessoal	9.882	16.705
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.837	424
7.08.01.02	Benefícios	536	29
7.08.01.03	F.G.T.S.	409	23
7.08.01.04	Outros	100	16.229
7.08.01.04.01	Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	0	9.587
7.08.01.04.02	Alienação de ações em tesouraria	0	6.642
7.08.01.04.03	Bônus concedidos a funcionários (Dádiva)	100	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.185	2.654
7.08.02.01	Federais	2.112	2.601
7.08.02.02	Estaduais	0	2
7.08.02.03	Municipais	73	51
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.281	7.507
7.08.03.01	Juros	6.972	7.510
7.08.03.02	Aluguéis	309	-3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	118.968	18.278
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	118.968	18.278

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	996.366	867.023
1.01	Ativo Circulante	391.110	587.789
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.779	12.202
1.01.02	Aplicações Financeiras	183.165	476.487
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	183.165	476.487
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	183.165	476.487
1.01.03	Contas a Receber	178.949	94.834
1.01.03.01	Clientes	159.909	80.557
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.040	14.277
1.01.03.02.01	Adiantamentos diversos	6.579	9.962
1.01.03.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	12.461	4.315
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.217	4.266
1.01.08.03	Outros	10.217	4.266
1.02	Ativo Não Circulante	605.256	279.234
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.752	20.320
1.02.01.03	Contas a Receber	206	568
1.02.01.03.01	Clientes	206	321
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	247
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2	2
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2	2
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.544	19.750
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	17.529	13.336
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	4.236	5.426
1.02.01.09.06	Outros	7.779	988
1.02.02	Investimentos	0	10
1.02.02.01	Participações Societárias	0	10
1.02.03	Imobilizado	122.536	88.723
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122.536	88.723
1.02.04	Intangível	452.968	170.181
1.02.04.01	Intangíveis	452.968	170.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	996.366	867.023
2.01	Passivo Circulante	155.973	116.541
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.916	27.356
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	59.916	27.356
2.01.02	Fornecedores	21.116	18.731
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.116	18.731
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.379	5.319
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.379	5.319
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	7.379	5.319
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.120	24.835
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.120	24.835
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.120	24.835
2.01.05	Outras Obrigações	38.442	40.300
2.01.05.02	Outros	38.442	40.300
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	25.970	19.915
2.01.05.02.05	Parcelamento de impostos e contribuições	6.026	1.647
2.01.05.02.06	Títulos a pagar	6.170	9.614
2.01.05.02.07	Outros	276	9.124
2.02	Passivo Não Circulante	249.704	273.466
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	105.613	124.899
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	105.613	124.899
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	105.613	124.899
2.02.02	Outras Obrigações	90.613	94.917
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.787	1.787
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.787	1.787
2.02.02.02	Outros	88.826	93.130
2.02.02.02.03	Títulos a pagar	44.072	49.056
2.02.02.02.04	Parcelamento de impostos e contribuições	28.237	28.210
2.02.02.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.466	15.522
2.02.02.02.06	Outros	1.050	267
2.02.02.02.07	Adiantamentos de clientes	1	75
2.02.04	Provisões	53.478	53.650
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.478	53.650
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.247	9.167
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49.003	40.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.228	3.848
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	590.689	477.016
2.03.01	Capital Social Realizado	496.411	496.411
2.03.02	Reservas de Capital	1.232	1.855
2.03.02.07	Reserva de capital	1.232	1.855
2.03.04	Reservas de Lucros	42.512	42.524
2.03.04.01	Reserva Legal	1.919	1.919
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	40.604	40.605
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	118.968	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-57.528	-57.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-10.906	-6.246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	203.077	482.039	115.910	331.163
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-105.458	-241.982	-66.258	-178.186
3.03	Resultado Bruto	97.619	240.057	49.652	152.977
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.627	-141.107	-65.439	-131.024
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.747	-25.814	-5.140	-18.591
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.752	-107.661	-58.826	-105.418
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-128	-7.632	-1.473	-7.015
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.992	98.950	-15.787	21.953
3.06	Resultado Financeiro	3.410	16.663	-2.231	-11.085
3.06.01	Receitas Financeiras	10.179	38.096	5.107	9.381
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.769	-21.433	-7.338	-20.466
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.402	115.613	-18.018	10.868
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	69	-1.316	34	1.396
3.08.02	Diferido	69	-1.316	34	1.396
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.471	114.297	-17.984	12.264
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	43.471	114.297	-17.984	12.264
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.944	118.968	-15.332	18.278
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-473	-4.671	-2.652	-6.014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,52000	1,38000	-0,26000	0,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,51000	1,34000	-0,31000	0,21000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	43.471	114.297	-17.984	12.264
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	43.471	114.297	-17.984	12.264
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	43.944	118.968	-15.332	18.278
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-473	-4.671	-2.652	-6.014

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	100.038	64.544
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	169.759	92.613
6.01.01.01	Lucro líquido	114.297	12.264
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11.341	9.479
6.01.01.03	Atualização (reversão) depósitos judiciais	-333	289
6.01.01.04	Depreciação e amortização	14.162	9.534
6.01.01.05	Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	1.348	71
6.01.01.06	Perda com investimento	0	419
6.01.01.07	Despesa de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamento de impostos	15.281	12.137
6.01.01.08	Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	11.061	11.146
6.01.01.09	Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	1.321	3.495
6.01.01.10	Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	0	29.178
6.01.01.11	Alienação de ações em tesouraria	0	6.642
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.316	-2.041
6.01.01.14	Ajuste no prêmio da opção de venda (Put)	-156	0
6.01.01.15	Bônus programa de compra de ações	121	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.331	-13.779
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber	-55.521	-31.478
6.01.02.02	Redução de adiantamentos diversos	3.630	5.226
6.01.02.03	(Aumento) de depósitos judiciais	-5.198	-1.104
6.01.02.04	(Aumento) redução de impostos e contribuições a recuperar	-4.045	108
6.01.02.05	(Aumento) outros ativos	-9.359	-5.828
6.01.02.06	Aumento (redução) de fornecedores	-1.128	3.919
6.01.02.07	Aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	19.950	13.681
6.01.02.08	Aumento (redução) de adiantamento a clientes	5.477	2.747
6.01.02.09	(Redução) de outros passivos	-137	-1.050
6.01.03	Outros	-23.390	-14.290
6.01.03.01	Juros pagos	-11.166	-7.600
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.374	-593
6.01.03.03	Pagamento de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	-10.850	-6.097
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.782	-143.276
6.02.01	Mútuos (Concessões)	0	-371
6.02.02	Mútuos (Recebimentos)	0	133
6.02.03	Aquisições de controladas liquidas de caixa adquiridos	-314.148	-7.805
6.02.04	Aquisição de aplicações financeiras	324.640	-113.789
6.02.05	Compra ativo imobilizado	-29.989	-17.450
6.02.06	Com ativo intangível	-3.967	-3.994
6.02.07	Rendimento de aplicação financeira	-31.318	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.679	86.121
6.03.01	Mútuos (Captações)	0	2.826
6.03.03	Empréstimos e financiamentos (Captações)	2.896	117.315
6.03.04	Empréstimos e financiamentos (Amortizações)	-29.549	-28.222

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.06	Ações em tesouraria	-158	-1.281
6.03.07	Dividendos pagos	-9.112	-736
6.03.08	Pagamento de imposto de renda e contribuições	-2.170	-3.781
6.03.09	Custo captação na emissão de títulos	-586	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.577	7.389
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.202	5.470
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.779	12.859

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	496.411	-55.673	42.524	0	0	483.262	-6.246	477.016
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.411	-55.673	42.524	0	0	483.262	-6.246	477.016
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-634	-1	0	0	-635	11	-624
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-158	0	0	0	-158	0	-158
5.04.06	Dividendos	0	0	-1	0	0	-1	0	-1
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	110	0	0	0	110	11	121
5.04.10	Custo captação na emissão de títulos	0	-586	0	0	0	-586	0	-586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	118.968	0	118.968	-4.671	114.297
5.06.04	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.968	0	118.968	-4.671	114.297
5.07	Saldos Finais	496.411	-56.307	42.523	118.968	0	601.595	-10.906	590.689

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	89.789	-64.121	0	-7.308	0	18.360	0	18.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	89.789	-64.121	0	-7.308	0	18.360	0	18.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-19.398	33.689	0	13.157	0	27.448	-1.920	25.528
5.04.01	Aumentos de Capital	28.092	0	0	0	0	28.092	0	28.092
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.281	0	0	0	-1.281	0	-1.281
5.04.08	Redução de capital	-47.490	0	0	13.157	0	-34.333	0	-34.333
5.04.09	Efeito alienação de ações em tesouraria	0	6.642	0	0	0	6.642	0	6.642
5.04.10	Aquisição de investimento	0	0	0	0	0	0	-2.770	-2.770
5.04.11	Ações cedidas por sócios a funcionários (Dáviva)	0	28.328	0	0	0	28.328	850	29.178
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.771	0	25.709	0	28.480	-6.014	22.466
5.06.04	Lucro líquido	0	0	0	18.278	0	18.278	-6.014	12.264
5.06.05	Alocação de lucros não realizados	0	0	0	7.431	0	7.431	0	7.431
5.06.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	2.771	0	0	0	2.771	0	2.771
5.07	Saldos Finais	70.391	-27.661	0	31.558	0	74.288	-7.934	66.354

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	621.482	413.569
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	622.492	417.398
7.01.02	Outras Receitas	10.331	5.650
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.341	-9.479
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-220.061	-150.222
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.210	-4.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-214.851	-145.863
7.03	Valor Adicionado Bruto	401.421	263.347
7.04	Retenções	-14.162	-9.534
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.162	-9.534
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	387.259	253.813
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.096	9.381
7.06.02	Receitas Financeiras	38.096	9.381
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	425.355	263.194
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	425.355	263.194
7.08.01	Pessoal	204.293	172.472
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.218	118.637
7.08.01.02	Benefícios	10.666	7.893
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.226	10.122
7.08.01.04	Outros	183	35.820
7.08.01.04.01	Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	0	29.178
7.08.01.04.02	Alienação de ações em tesouraria	0	6.642
7.08.01.04.03	Bônus concedidos a funcionários (Dádiva)	183	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.356	36.021
7.08.02.01	Federais	45.348	27.776
7.08.02.02	Estaduais	5	5
7.08.02.03	Municipais	12.003	8.240
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.408	42.437
7.08.03.01	Juros	21.031	20.466
7.08.03.02	Aluguéis	28.377	21.971
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	114.298	12.264
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	118.969	18.278
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.671	-6.014



RESULTADOS

3T14

Teleconferência em Português

13 de novembro de 2014
11h00 (horário de Brasília)
08h00 (US EST)
Telefone: (11) 2188-0155
Senha: Anima Educação
Replay: (11) 2188-0400
Senha: Anima Educação

Teleconferência em Inglês

13 de novembro de 2014
12h30 (horário de Brasília)
09h30 (US EST)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Anima Educação
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10054264

Contato RI:

ri@animaeducacao.com.br
+55 (11) 4302-2611

Leonardo Barros Haddad
Diretor de Relações com Investidores

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A constituição de uma cultura se dá através da união de pessoas ao redor de um propósito comum. Isto, junto com as experiências, vivências e escolhas deste grupo de pessoas vão ao longo do tempo moldando suas crenças, princípios, valores, hábitos e comportamentos. Nós na Anima desenvolvemos nos últimos anos uma forte cultura organizacional que carrega como um dos pilares fundamentais de seu DNA a flexibilidade, o saber ouvir, a capacidade de enxergar valor na diversidade, que, ao final, servem de motor para irmos evoluindo e adaptando a nossa própria cultura.

Este olhar atento e ao mesmo tempo cuidadoso, tem sido uma das premissas básicas do processo de integração da Universidade São Judas Tadeu. Como já havíamos reportado em nossa carta da administração do 2T14, o processo de integração começou ainda em junho, logo após a aprovação da transação pelo CADE, com conversas abertas e francas com as lideranças, funcionários, professores e alunos sobre a Anima, a São Judas e a integração em si. O resultado não poderia ter sido mais positivo.

Com o retorno das aulas, após as férias de julho, intensificamos o processo com um time de integração compacto, mas muito experiente, que passou a conviver com a equipe da São Judas diariamente. Com isto pudemos vivenciar a sua cultura e ao mesmo tempo expor de forma bastante natural a cultura da Anima. Ao longo destes primeiros meses fomos conhecendo o dia-a-dia da instituição e ao mesmo tempo pudemos compartilhar com todos os desafios da integração. Conseguimos ainda construir conjuntamente os planos de ação para a busca de sinergias. Este trabalho está andando de forma muito consistente, conciliando velocidade de implementação com profundidade nas análises. Dividimos a integração em cinco principais frentes estratégicas:

- ✓ Integração dos modelos acadêmicos – estamos muito satisfeitos com o andamento desta frente de trabalho. Temos conseguido não só confirmar as sinergias mapeadas durante o processo de avaliação da São Judas, como também identificar “melhores práticas” desenvolvidas pela São Judas que serão replicadas em nossas outras instituições. Apesar de os benefícios destas integrações, sejam acadêmicos ou de eficiência, virem somente ao longo dos próximos anos, sentimos que estamos no caminho certo, dado o compromisso comum com a melhoria contínua de qualidade para nossos alunos e o respeito à história e DNA de cada uma de nossas instituições;
- ✓ Crescimento orgânico – já lançamos dentro do processo seletivo para os ingressantes de 2015 um portfólio ampliado de cursos. Isto, junto com algumas adaptações físicas e de planejamento para um aumento da capacidade efetiva dos atuais campi, serão importantes vetores de crescimento nos próximos semestres;
- ✓ Centro de Serviços Compartilhados – já estamos com todos os processos críticos mapeados e dentro do prazo planejado para uma integração tranquila de sistemas com um cronograma detalhado para todas as áreas de apoio da instituição. Toda esta transição

será concluída em abril de 2015, com a “virada” do sistema acadêmico imediatamente após o término do período de captação e matrícula dos alunos;

- ✓ Expansão multi-campi – como já havíamos mapeado durante o processo de avaliação da São Judas, vemos grande potencial de expansão em São Paulo através da ampliação de nossa cobertura geográfica abrindo novos campi. Já mapeamos algumas regiões da cidade e identificamos potenciais imóveis para materializar esta estratégia. Conscientes do desafio de equacionar custos de aluguel e ocupação em algumas localidades para a nossa atividade, estamos confiantes no sucesso desta estratégia para potencializar o crescimento da São Judas a médio prazo;
- ✓ Além destas frentes específicas, temos explorado algumas outras fontes de sinergias tanto de custos como de receitas, como, por exemplo: negociações conjuntas dos principais contratos com fornecedores, mudanças no mix de marketing migrando recursos de mídias tradicionais para estratégias na internet, estudos de preços versus principais concorrentes, novas estratégias para otimizar programas como FIES e ProUni etc.

Em resumo, seguimos confiantes de que a integração trará grandes benefícios para todos os envolvidos, e principalmente para a comunidade da São Judas, incluindo funcionários, professores e alunos, com um novo ciclo de expansão e investimentos em qualidade acadêmica.

Seguimos avançando também de forma consistente em nossas outras marcas - Una, Unimonte, UniBH e HSM - e os nossos resultados demonstram a força de nossas estratégias. Encerramos mais um trimestre com resultados sólidos de crescimento e ganhos de eficiência. Nossa receita líquida no 3T14 chegou a R\$ 203,1 milhões levando o acumulado nos primeiros nove meses do ano a R\$ 482,0 milhões. Isto representa um crescimento de 45,6% comparados ao mesmo período do ano anterior. A integração da São Judas, com R\$52,7 milhões de receita líquida no 3T14, obviamente potencializou este crescimento. Mesmo excluindo este efeito, ainda entregamos um crescimento orgânico de 30% versus o acumulado até setembro de 2013.

Desempenho Financeiro	Consolidado					
	3T14	3T13	% AH	9M14	9M13	% AH
Receita Líquida	203,1	115,9	75,2%	482,0	331,2	45,6%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	100,3	53,2	88,6%	248,1	161,6	53,5%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>49,4%</i>	<i>45,9%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>51,5%</i>	<i>48,8%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
Ebitda Ajustado	55,4	25,8	114,3%	125,3	74,6	68,0%
<i>Mg. Ebitda</i>	<i>27,3%</i>	<i>22,3%</i>	<i>5,0 p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>22,5%</i>	<i>3,5 p.p.</i>
Resultado Líquido Ajustado	49,9	20,5	143,8%	125,1	57,1	119,1%
<i>Mg. Líquida</i>	<i>24,6%</i>	<i>17,7%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>17,2%</i>	<i>8,7 p.p.</i>

Seguimos também traduzindo crescimento em ganhos de eficiência, sustentando a expansão de nossa margem bruta em +2,7p.p. no acumulado dos nove meses do ano versus mesmo período de 2013. Encerramos o trimestre com um EBITDA Ajustado acumulado no ano de R\$125,3 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 26%, e um ganho de +3,5pp comparados ao

mesmo período de 2013. Estes resultados foram alcançados por ganhos de eficiência em todas as nossas unidades de negócio, e impulsionados por uma diluição significativa de nossas despesas corporativas. Conseguimos integrar uma nova instituição do porte da São Judas com praticamente a mesma estrutura de pessoas na Anima. Com tudo isto, encerramos o período com um resultado líquido acumulado no ano e ajustado por itens não recorrentes de R\$125,1 milhões, ou seja 119% acima do mesmo período de 2013.

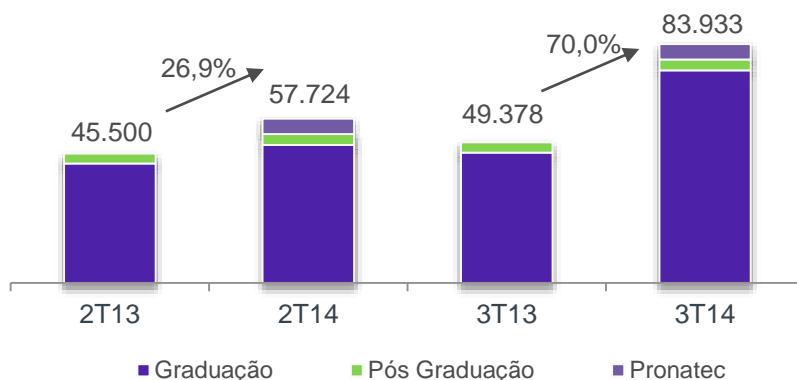
Enfim, o processo de integração da São Judas caminha de forma bastante consistente, nos dando segurança de estarmos no caminho certo para capturar valor através das sinergias originalmente mapeadas. Nos dá tranquilidade também para seguir avançando nas outras frentes estratégicas e de expansão. Vale destacar ainda, algumas das conquistas deste trimestre, como por exemplo, o crescimento (excluindo São Judas) de 22% da base de alunos no 3T14 versus 3T13, a premiação da Una (pelo 4º ano consecutivo), da Unimonte e UniBH (estas pela primeira vez) no seletivo grupo das melhores empresas para se trabalhar do Brasil em agosto pelo Great Place to Work, o lançamento de nosso primeiro vestibular para o Ensino à Distância da Una, a realização com grande sucesso de mais uma edição do maior evento da HSM, a ExpoManagement, na primeira semana de novembro, entre outras tantas iniciativas.

Seguimos confiantes de que nossas estratégias estão nos permitindo construir uma rede diferenciada de educação de qualidade, alavancadas pelo compartilhamento de melhores práticas, unidas por princípios e valores comuns e movidas por um propósito maior, o de Transformar o País pela Educação!

DESEMPENHO OPERACIONAL

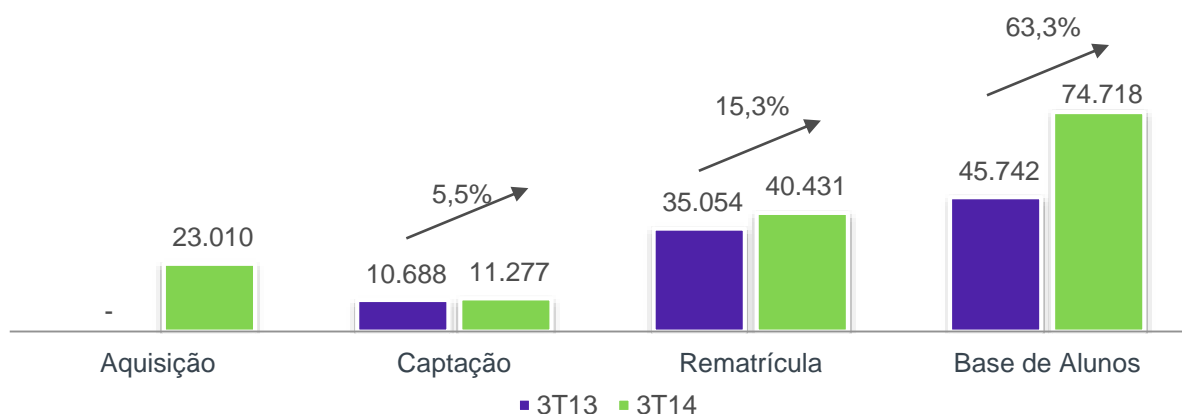
ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Apresentamos no 3T14 uma base de alunos no ensino superior presencial de 83,9 mil alunos, representando um crescimento de 70,0% em relação ao 3T13. Neste trimestre consolidamos a base de alunos da São Judas que totalizou 23,7 mil alunos nos cursos de graduação, pós graduação e Pronatec. Desconsiderando este efeito para fins de comparação, a nossa base de alunos ainda assim apresentaria um consistente ritmo de crescimento (+22,0%) devido ao crescimento da base de alunos da graduação (+13,0%), além dos 5,2 mil alunos do Pronatec. Na pós graduação, por outro lado, mantivemos a base de alunos praticamente estável em relação ao 3T13.

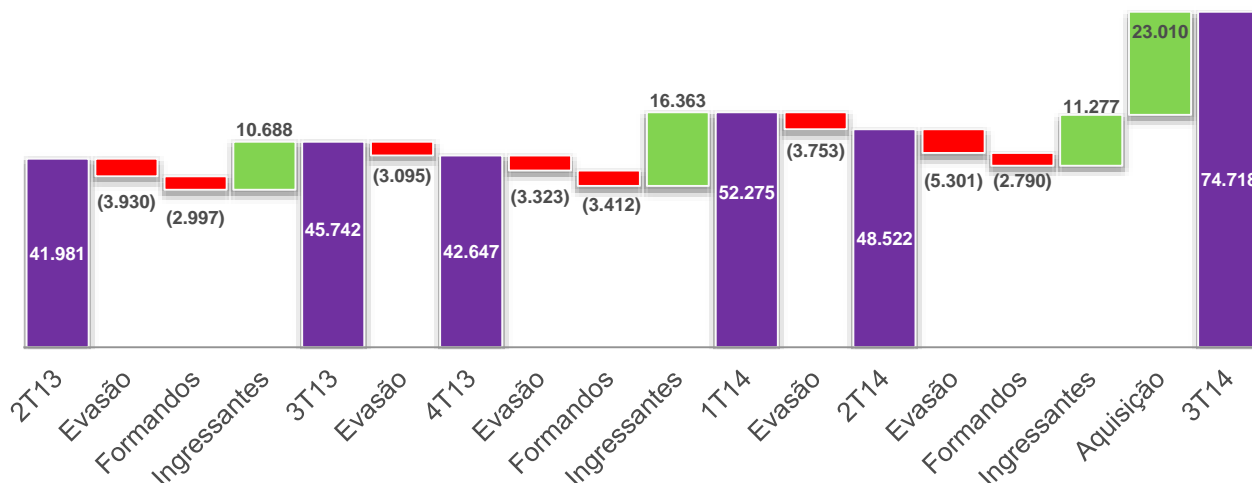


Base de Alunos Graduação

A base de alunos dos nossos cursos de graduação no 3T14 foi de 74,7 mil alunos o que representou um crescimento de 29,0 mil alunos, ou 63,3%, sobre a base de alunos do 3T13. Conforme citado anteriormente, neste trimestre passamos a consolidar a base de alunos da São Judas que totalizou 23,0 mil alunos de graduação. Excluindo este efeito, o crescimento da nossa base de alunos teria sido de 13,0% versus o 3T13.

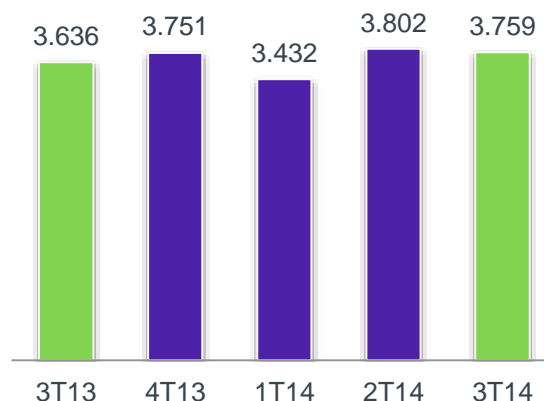


Este crescimento da base de alunos no 3T14 é reflexo do excelente processo de captação de novos alunos (+5,5% vs 3T13) e rematrículas do 2T14, apesar dos 5,3 mil alunos que evadiram de seus cursos na virada do semestre e dos 2,8 mil alunos que se formaram.



Base de Alunos Pós Graduação

O número de alunos matriculados na pós graduação no 3T14 foi de 3,8 mil, já considerados os 424 alunos da São Judas e apresentou um pequeno crescimento em relação ao 3T13. Desconsiderando o efeito da São Judas, a nossa base de alunos apresentou uma pequena redução. Apesar de ainda estarmos durante o processo de captação, a campanha deste semestre foi afetada pela Copa do Mundo.



Base de Alunos Pronatec

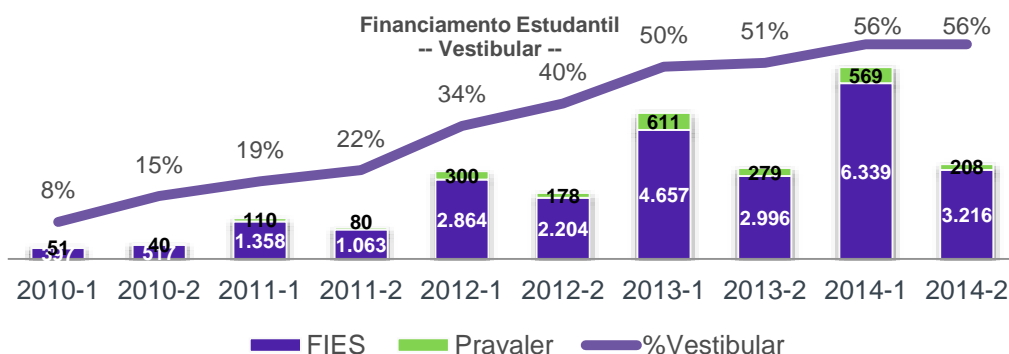
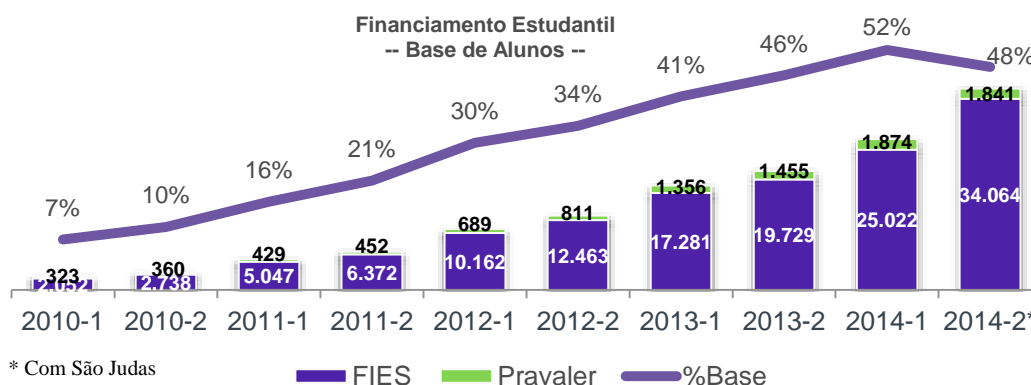
Ao final do 3T14, apresentávamos uma base de 5,5 mil alunos no Pronatec já considerando os alunos da São Judas e novos alunos referente ao segundo edital que tiveram suas aulas iniciadas em 08 de setembro. Continuamos acompanhando com cuidado as métricas de evasão destes alunos para garantir a eficiência desta unidade de negócio. Teremos uma melhor perspectiva do índice de evasão no 4T14 quando termos o fechamento do primeiro módulo.

Financiamento Estudantil

Seguimos oferecendo aos nossos alunos acesso a uma educação de qualidade através dos programas de financiamento estudantil, seja através do FIES ou do programa de financiamento privado PRAVALER, em linha com o nosso posicionamento.

Ao final do 3T14, totalizamos 35,9 mil alunos com acesso aos programas de financiamento, o que representa 48% da nossa base de alunos de graduação já incluindo a base de alunos da São Judas. Com relação aos calouros advindos dos vestibulares, ao final do 3T14 tínhamos 56% dos ingressantes de graduação financiados por um dos dois programas (FIES ou PRAVALER), lembrando que a São Judas não apresentou novos ingressantes no segundo semestre.

Se por um lado o número de alunos com FIES ainda deve aumentar ao longo do semestre, visto que o processo de aditamento aos contratos ainda está acontecendo, por outro lado, destacamos a menor penetração dos alunos de FIES na base da São Judas em relação às nossas outras unidades, reduzindo o percentual de penetração na base consolidada. Entendemos que temos uma oportunidade a ser explorada com os atuais e futuros alunos da São Judas no sentido de oferecer uma educação de qualidade através de um programa de financiamento estudantil.



Qualidade Acadêmica

Seguimos acompanhando nossos indicadores de qualidade acadêmica em duas dimensões, sendo uma externa, representada principalmente pelos indicadores do MEC, e outra interna, lastreada em nosso processo de avaliação institucional. Especificamente neste trimestre, compartilhamos os indicadores da São Judas conforme podemos ver a seguir.

Indicadores de Qualidade Acadêmica Externos

Ao final do 3T14, com exceção de dados atualizados do Conceito de Curso (CC), onde continuamos apresentando melhorias de forma consistente, não tivemos nenhuma informação nova em relação ao Índice Geral de Cursos (IGC) e Conceito Preliminar de Curso (CPC). Dessa forma, mantivemos as mesmas informações divulgadas no documento do 2T14, incluindo somente as informações relacionadas à São Judas conforme abaixo.

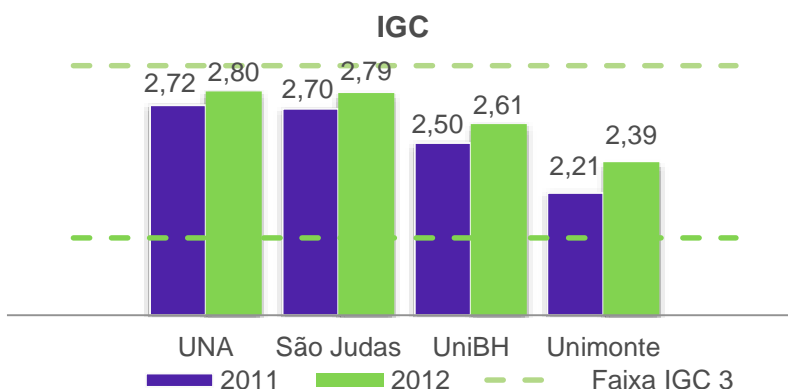
No quarto trimestre de 2013, o MEC divulgou as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e também o Índice Geral de Cursos (IGC) referentes ao ano de 2012. Continuamos, de maneira consistente, evoluindo positivamente os nossos índices acadêmicos, o que reforça nossa confiança na efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em manter foco na melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido aos nossos alunos.

Neste ciclo de avaliação, consolidamos ainda mais a nossa presença em Minas Gerais e comemoramos novamente a conquista do Centro Universitário UNA como o melhor Centro Universitário Privado de Minas Gerais e do UniBH como o segundo melhor de Belo Horizonte, obtendo notas 2,80 e 2,61, respectivamente. Desta forma, vamos gradualmente nos aproximando da fronteira IGC 4, que começa a partir da nota 2,95.

Compartilhamos ainda os excelentes resultados obtidos na Unimonte, evoluindo de maneira acentuada nos últimos anos, dado que em 2008, quando o MEC passou a divulgar essa métrica, havíamos obtido nota 1,91, e nas duas últimas avaliações, obtivemos notas 2,21 e 2,39 respectivamente para os anos de 2011 e 2012.

Estamos estruturando também um plano de ação para a Faculdade UNA de Contagem, onde se concentram 5,3% dos alunos do grupo e obtivemos uma nota de 2,13. Apesar deste patamar ser considerado satisfatório pelo MEC, houve redução em relação à avaliação anterior. Os cursos de Logística e Ciências Contábeis foram avaliados pela primeira vez e contribuíram para a queda do IGC da UNA Contagem como um todo em relação à avaliação anterior. Seguimos trabalhando pela melhoria contínua da qualidade de todas as nossas unidades.

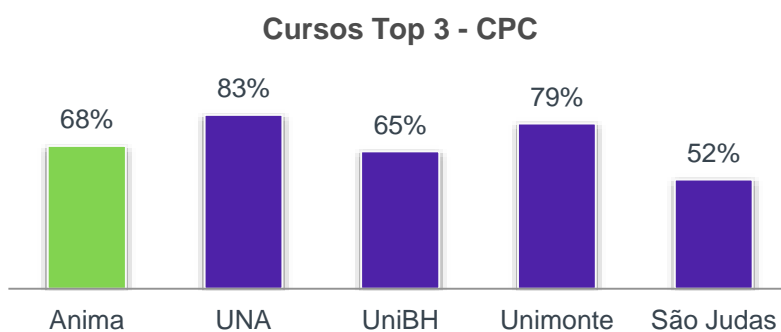
Em relação à São Judas, a nota do IGC na avaliação de 2012 foi de 2,79 versus 2,70 na avaliação anterior demonstrando uma boa evolução e também seguindo gradualmente para a fronteira do IGC 4. Esse bom resultado da São Judas reforça o posicionamento do grupo em oferecer uma educação de qualidade.



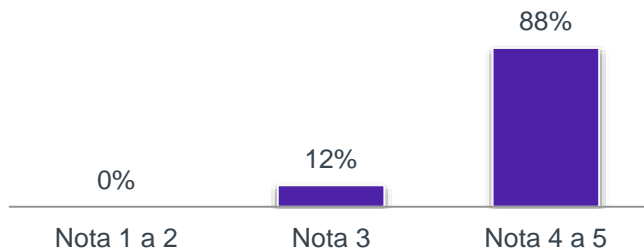
Na avaliação do Conceito Preliminar de Curso (CPC), a média da Anima sem a São Judas cresceu 7,5%, atingindo 2,59 em 2012, em comparação à média de 2,41 obtida em 2009, quando do último ciclo de avaliação do mesmo grupo de cursos. Desta forma, melhoramos de 87% para 91% dos nossos cursos com CPC maior ou igual a 3, na comparação entre os ciclos de 2009 e de 2012.

Em relação à São Judas, o CPC médio cresceu 5,6% atingindo 2,63 em 2012, em comparação a 2,49 obtido na avaliação anterior do mesmo grupo de cursos em 2009. Apresentou ainda 90% dos cursos com CPC maior ou igual a 3, mantendo um percentual semelhante à média das nossas outras unidades.

Utilizamos a avaliação do CPC também para nos compararmos aos nossos concorrentes locais, buscando sempre colocar nossos cursos entre os 3 melhores colocados privados em suas regiões de atuação. Os resultados abaixo, considerando o último triênio, demonstram que a maior parte de nosso portfólio está entre as melhores opções de acordo com os seus respectivos CPC's versus os concorrentes locais.



Outra métrica importante de avaliação da qualidade dos nossos cursos é o Conceito de Curso (CC). Ao final do 3T14, analisando os últimos 12 meses, 25 cursos foram avaliados com visita in loco, sendo que 100% desses foram avaliados com um conceito de curso maior ou igual a 3, dos quais 88% obtiveram conceitos 4 ou 5. Vale destacar que especificamente na São Judas, todos os 5 cursos avaliados obtiveram conceitos 4 ou 5.

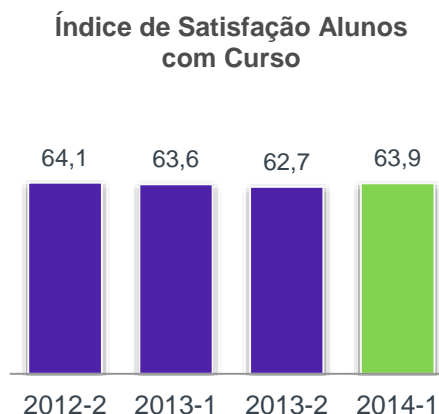
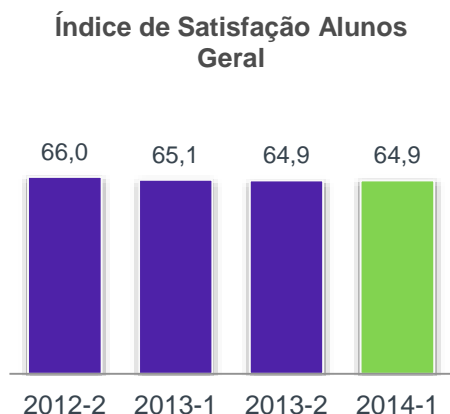


Indicadores de Qualidade Acadêmica Internos

Além dos indicadores de qualidade do MEC, acompanhamos a evolução do índice de satisfação de nossos alunos através dos resultados de nossa pesquisa interna. Acompanhamos três importantes dimensões de satisfação: curso, docentes e serviços ao aluno, que nos ajudam a entender e desenhar planos de ação internos para melhorarmos a qualidade dos nossos serviços.

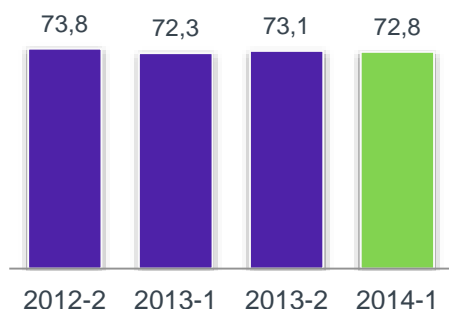
A última pesquisa ocorreu em abril de 2014 com a participação de aproximadamente 30 mil alunos das nossas operações de BH e Santos, ou cerca de 58% da nossa base total de alunos da graduação. O índice geral de satisfação dos alunos manteve-se estável, num patamar bastante elevado, em relação ao segundo semestre de 2013, com 64,9% dos alunos nos avaliando com notas 4 e 5 (bom ou excelente), em uma escala crescente de satisfação de 1 a 5.

Os professores e gestores já receberam o feedback individualizado sobre o seu desempenho e já estão traçando planos de ação para o segundo semestre de 2014 nas áreas em que há oportunidades de melhoria.

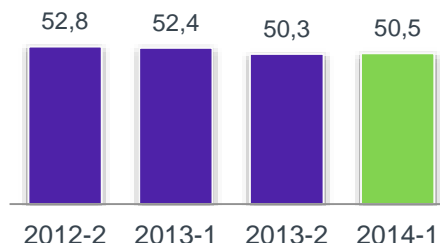




Índice de Satisfação Alunos com Professores



Índice de Satisfação Alunos com Serviço aos Alunos



Em meados de outubro também concluímos a pesquisa de satisfação com os alunos da São Judas. A pesquisa que já é feita anualmente há mais de 15 anos reflete a preocupação da gestão com a satisfação dos alunos e com a melhoria contínua da qualidade dos seus serviços. Este ano, 14 mil alunos, ou 61% da nossa base de alunos de graduação, responderam à pesquisa sendo que nossos cursos e nossos docentes foram avaliados como “bom” ou “ótimo” para 90,1% e 85,0% dos alunos respectivamente. No futuro trabalharemos para termos uma avaliação unificada para todas as nossas operações.

VERTICAL DE GESTÃO - HSM

EVENTOS

A HSM representa o Segmento Vertical de Gestão e é composto pelas unidades de negócio Eventos, Educação e Editora.

A unidade de negócios de Eventos tem 12 eventos programados para 2014, conforme quadro abaixo, que refletem uma programação renovada, com uma mescla entre os eventos nos formatos já tradicionais, como os Fóruns e a ExpoManagement, e no formato de seminários, que dão maior flexibilidade para atuarmos em outras cidades além de São Paulo, como Manaus, Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre.

	2013				Acum.	2014				Acum.
	1T R*	2T R	3T R	4T R		1T R	2T R	3T R	4T E	
Fóruns		3	2		5		2	1		3
Expo Management				1	1				1	1
Seminários / Outros			1	1	2	1		5	2	8
Total de Eventos	0	3	3	2	8	1	2	6	3	12

*Não consolidado

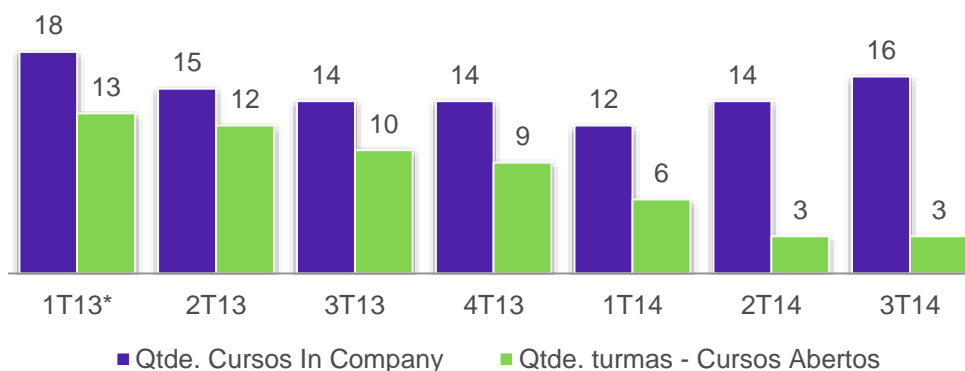
Após realizarmos no primeiro semestre o Seminário HSM Damodaran On Valuation, o Fórum de Gestão e Liderança e o Fórum de Family Business, tivemos no terceiro trimestre mais seis eventos: o Fórum de Negociação e Vendas, o Seminário com David Ulrich em São Paulo e os quatro Seminários com Philip Kotler em Manaus, Brasília, São Paulo e Belo Horizonte. O público presente nestes eventos foi formado, na sua maioria, por altos executivos e donos de empresas e o índice de expectativas atendidas ou superadas ficou acima de 87%.

Para o quarto trimestre estão programados três eventos: a décima quarta edição do nosso maior evento, a ExpoManagement, em São Paulo, o workshop com Alex Osterwalder também em São Paulo e o seminário com John Davis em Porto Alegre.

EDUCAÇÃO

Nesta unidade de Negócios desenvolvemos soluções educacionais In Company que integram metodologia e acompanhamento diferenciados para atender às necessidades das empresas no desenvolvimento de seus colaboradores e líderes. Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, no 3T14 tínhamos 16 cursos em andamento, com um aumento progressivo ao longo do ano, o que nos deixa bastante confiantes de que estamos construindo um pipeline promissor de novos projetos, reflexo principalmente do reforço e foco das equipes comercial e acadêmica.

Com relação aos cursos abertos ao público, como os MBA's e os Executive Development Programs (EDP), conforme informamos no 2T14, decidimos não abrir novas turmas para concentrar nossos esforços nos Cursos In Company. Com isso, no 3T14 mantivemos as 3 turmas em andamento, que encerrarão o período acadêmico normalmente ao longo do ano. O resultado deste período já reflete as alterações envolvendo o plano de reestruturação e integração da HSM, o encerramento das atividades do campus WTC em São Paulo e a redução do nosso quadro de funcionários.



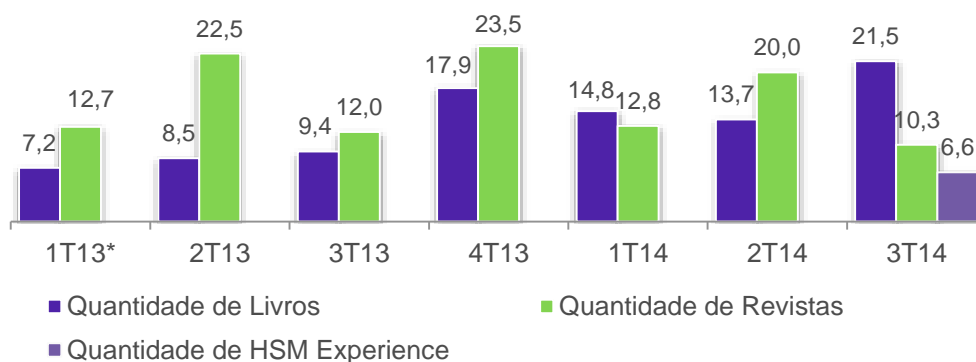
*Não consolidado

EDITORA

Na unidade de negócio editorial publicamos a revista HSM Management, de circulação bimestral, e livros voltados à gestão de negócios. Temos também o HSM Experience, nossa plataforma de conteúdo sobre gestão.

No 3T14 a revista HSM Management publicou a edição 105, que gerou vendas de 10,3 mil exemplares através de assinaturas e vendas em bancas. Neste período também foram lançados três novos livros (“Crescimento Lucrativo”, “Sustentabilidade da Liderança e “O Negociador”), totalizando assim 23 títulos publicados, que geraram vendas de 21,5 mil livros.

A plataforma HSM Experience neste primeiro trimestre de operação já atingiu uma base de 6,6 mil usuários. Isto reforça o potencial de crescimento do produto e também o seu uso como uma importante ferramenta na construção da marca HSM através da produção e disponibilização de conteúdo de alto nível direcionado à gestão de negócios.



*Não consolidado

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 3T14

Valores em R\$ (milhões)	3T14					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	278,0	136,9%	266,0	138,6%	12,0	108,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(69,7)	-34,3%	(69,4)	-36,2%	(0,2)	-2,1%
Impostos & Taxas	(5,2)	-2,6%	(4,6)	-2,4%	(0,6)	-5,8%
Receita Líquida	203,1	100,0%	192,0	100,0%	11,1	100,0%
Total de Custos	(102,8)	-50,6%	(98,2)	-51,2%	(4,5)	-40,7%
- Pessoal	(78,7)	-38,8%	(78,3)	-40,8%	(0,4)	-4,0%
- Serviços de Terceiros	(5,4)	-2,7%	(3,0)	-1,6%	(2,4)	-21,5%
- CMV	(0,2)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(0,2)	-1,8%
- Aluguel & Ocupação	(13,1)	-6,4%	(12,5)	-6,5%	(0,6)	-5,3%
- Outras	(5,4)	-2,6%	(4,5)	-2,3%	(0,9)	-8,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	100,3	49,4%	93,7	48,8%	6,6	59,3%
Despesas Comerciais	(10,9)	-5,4%	(9,4)	-4,9%	(1,5)	-13,9%
- PDD	(3,6)	-1,8%	(3,5)	-1,8%	(0,1)	-0,6%
- Marketing	(7,3)	-3,6%	(5,8)	-3,0%	(1,5)	-13,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(23,6)	-11,6%	(19,5)	-10,2%	(4,1)	-37,3%
- Pessoal	(13,7)	-6,7%	(10,7)	-5,6%	(3,0)	-26,7%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-0,8%	(1,5)	-0,8%	(0,1)	-1,2%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,5%	(0,8)	-0,4%	(0,3)	-2,4%
- Outras	(7,2)	-3,5%	(6,4)	-3,4%	(0,8)	-6,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,7)	-0,4%	(0,5)	-0,3%	(0,2)	-1,7%
- Provisões	(2,1)	-1,0%	(2,0)	-1,0%	(0,1)	-1,0%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,1)	-0,1%	(0,2)	-1,4%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,8%	1,6	0,8%	0,1	0,7%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	1,3%	2,7	1,4%	0,0	0,1%
Resultado Operacional	67,8	33,4%	67,0	34,9%	0,7	6,6%
- Despesas Corporativas	(12,4)	-6,1%				
EBITDA Ajustado	55,4	27,3%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,7)	-1,3%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,0)	-3,0%				
EBITDA	46,7	23,0%				
Depreciação & Amortização	(6,7)	-3,3%				
EBIT	40,0	19,7%				
Resultado Financeiro Líquido	3,4	1,7%				
EBT	43,4	21,4%				
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	21,4%				
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	-0,2%				
Resultado Líquido	43,9	21,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,0	3,0%				
Resultado Líquido Ajustado	49,9	24,6%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Resultados de 9M14

Valores em R\$ (milhões)	9M14					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	622,5	129,1%	599,5	130,0%	23,0	110,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(128,0)	-26,6%	(127,0)	-27,5%	(1,0)	-4,9%
Impostos & Taxas	(12,4)	-2,6%	(11,2)	-2,4%	(1,2)	-5,6%
Receita Líquida	482,0	100,0%	461,2	100,0%	20,8	100,0%
Total de Custos	(233,9)	-48,5%	(223,6)	-48,5%	(10,3)	-49,3%
- Pessoal	(174,4)	-36,2%	(173,0)	-37,5%	(1,3)	-6,4%
- Serviços de Terceiros	(12,4)	-2,6%	(7,6)	-1,6%	(4,9)	-23,4%
- CMV	(0,8)	-0,2%	(0,0)	0,0%	(0,8)	-3,6%
- Aluguel & Ocupação	(31,5)	-6,5%	(30,5)	-6,6%	(1,0)	-4,7%
- Outras	(14,8)	-3,1%	(12,5)	-2,7%	(2,3)	-11,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	248,1	51,5%	237,6	51,5%	10,6	50,7%
Despesas Comerciais	(25,6)	-5,3%	(22,3)	-4,8%	(3,2)	-15,5%
- PDD	(11,3)	-2,4%	(11,1)	-2,4%	(0,3)	-1,2%
- Marketing	(14,2)	-2,9%	(11,2)	-2,4%	(3,0)	-14,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(58,7)	-12,2%	(46,5)	-10,1%	(12,2)	-58,5%
- Pessoal	(33,6)	-7,0%	(25,3)	-5,5%	(8,3)	-40,0%
- Serviços de Terceiros	(3,9)	-0,8%	(3,5)	-0,8%	(0,4)	-2,1%
- Aluguel & Ocupação	(3,2)	-0,7%	(1,8)	-0,4%	(1,4)	-6,6%
- Outras	(17,9)	-3,7%	(15,9)	-3,4%	(2,1)	-9,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,7)	-1,6%	(7,2)	-1,6%	(0,5)	-2,6%
- Provisões	(10,9)	-2,3%	(10,6)	-2,3%	(0,3)	-1,3%
- Impostos & Taxas	(1,0)	-0,2%	(0,6)	-0,1%	(0,5)	-2,2%
- Outras receitas operacionais	4,2	0,9%	4,0	0,9%	0,2	0,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0	1,2%	6,0	1,3%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	162,2	33,6%	167,6	36,3%	(5,4)	-26,0%
- Despesas Corporativas	(36,9)	-7,7%				
EBITDA Ajustado	125,3	26,0%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,1)	-1,3%				
EBITDA	113,1	23,5%				
Depreciação & Amortização	(14,2)	-2,9%				
EBIT	99,0	20,5%				
Resultado Financeiro Líquido	16,7	3,5%				
EBT	115,6	24,0%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,3)	-0,3%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	114,3	23,7%				
Participação dos acionistas não controladores	(4,7)	-1,0%				
Resultado Líquido	119,0	24,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,1	1,3%				
Resultado Líquido Ajustado	125,1	26,0%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13	% AV	% AH
Receita Bruta	266,0	138,6%	138,4	127,0%	92,2%	599,5	130,0%	396,8	126,8%	51,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(69,4)	-36,2%	(26,8)	-24,5%	159,6%	(127,0)	-27,5%	(76,3)	-24,4%	66,4%
Impostos & Taxas	(4,6)	-2,4%	(2,6)	-2,4%	72,2%	(11,2)	-2,4%	(7,4)	-2,4%	51,7%
Receita Líquida	192,0	100,0%	109,0	100,0%	76,2%	461,2	100,0%	313,1	100,0%	47,3%
Total de Custos	(98,2)	-51,2%	(57,7)	-52,9%	70,3%	(223,6)	-48,5%	(158,2)	-50,5%	41,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	93,7	48,8%	51,3	47,1%	82,8%	237,6	51,5%	154,9	49,5%	53,4%
Despesas Comerciais	(9,4)	-4,9%	(5,1)	-4,7%	83,0%	(22,3)	-4,8%	(16,0)	-5,1%	39,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(19,5)	-10,2%	(10,3)	-9,4%	89,8%	(46,5)	-10,1%	(30,4)	-9,7%	52,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,5)	-0,3%	(0,9)	-0,8%	-39,5%	(7,2)	-1,6%	(5,8)	-1,9%	23,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	1,4%	2,2	2,0%	20,7%	6,0	1,3%	4,3	1,4%	38,6%
Resultado Operacional	67,0	34,9%	37,2	34,1%	80,1%	167,6	36,3%	106,9	34,1%	56,7%

Receita Líquida

A Receita Líquida no 3T14 foi de R\$192,0 milhões e apresentou um crescimento de R\$83,0 milhões, ou 76,2% quando comparamos com o mesmo período do ano anterior. A consolidação do resultado da São Judas a partir deste trimestre contribuiu para o aumento da receita líquida em R\$52,7 milhões ou um aumento de 48,4% em relação ao 3T13. Excluindo este efeito pontual, a receita líquida ainda assim crescerá R\$30,3 milhões, ou 27,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pelo aumento da nossa base de alunos de graduação e pós graduação de 11,5%, decorrente do bem sucedido processo de captação, em conjunto com o eficiente trabalho de retenção dos alunos ao longo dos meses. Contribuíram também para o aumento da Receita Líquida o melhor mix dos nossos cursos, o aumento médio das mensalidades em 7,5% ocorrido no início do ano e a receita do Pronatec (reconhecida dentro do segmento de Ensino Superior) que neste 3T14 foi de R\$5,1 milhões.

A redução do nível de descontos e bolsas como percentual da receita bruta reflete uma política de descontos mais restritiva e também contribuiu para o crescimento do 3T14 em relação ao 3T13.

No acumulado do ano a Receita Líquida totalizou R\$461,2 milhões e apresentou um crescimento de 47,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo a consolidação da São Judas no 3T14, a Receita Líquida acumulada seria de R\$408,5 milhões representando um crescimento de 30,5% em relação ao mesmo período de 2013.

Ticket Médio

Valores em R\$	Ensino Superior		
	3T14	3T13	% AH
Ticket Médio Bruto ¹	R\$ 990	R\$ 897	+10,4%
Ticket Médio Bruto com São Judas	R\$ 1.082	R\$ 897	+20,6%

¹ Receita Bruta Acumulada (Graduação + Pós) ÷ número de Alunos Iniciou médio faturados

O ticket médio bruto no 3T14 (excluindo Pronatec) foi de R\$ 990 e apresentou um crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme mencionado acima, esse crescimento pode ser explicado pelo reajuste da mensalidade pela inflação em 7,5%, além de um melhor mix dos nossos cursos.

Considerando a consolidação da São Judas, o nosso ticket médio bruto ponderado seria de R\$1.082 e apresentaria um crescimento de 20,6% em relação a 2013. Vale destacar que apesar de um ticket médio bruto mais alto (R\$1.297) em relação às nossas operações de BH e Santos, a São Judas trabalha com um percentual de descontos e bolsas mais alto, fazendo com que o ticket médio líquido seja muito parecido com a média das nossas operações, ou cerca de R\$790,00.

Total de Custos e Lucro Bruto

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13	% AV	% AH
Receita Líquida	192,0	100,0%	109,0	100,0%	76,2%	461,2	100,0%	313,1	100,0%	47,3%
Total de Custos	(98,2)	-51,2%	(57,7)	-52,9%	70,3%	(223,6)	-48,5%	(158,2)	-50,5%	41,4%
- Pessoal	(78,3)	-40,8%	(44,4)	-40,8%	76,3%	(173,0)	-37,5%	(118,2)	-37,8%	46,4%
- Serviços de Terceiros	(3,0)	-1,6%	(2,4)	-2,2%	27,6%	(7,6)	-1,6%	(6,6)	-2,1%	13,9%
- CMV	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(12,5)	-6,5%	(7,2)	-6,6%	73,0%	(30,5)	-6,6%	(22,7)	-7,2%	34,7%
- Outras	(4,5)	-2,3%	(3,7)	-3,4%	20,0%	(12,5)	-2,7%	(10,7)	-3,4%	17,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	93,7	48,8%	51,3	47,1%	82,8%	237,6	51,5%	154,9	49,5%	53,4%

Os custos dos serviços prestados, excluindo gastos de depreciação e amortização, no 3T14 totalizaram R\$98,2 milhões e apresentaram um crescimento de 70,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando analisamos os custos em relação à Receita Líquida, notamos um ganho de 1,7 p.p., sendo que 0,6 p.p. se referem ao ganho com custos de pessoal e serviços de terceiros, enquanto que a diluição de custos fixos como aluguéis e outros custos contribuiu em 1,1p.p.

Continuamos a nos beneficiar da eficiência do nosso modelo acadêmico e da diluição dos custos fixos com o crescimento da nossa receita. Dessa forma, o lucro bruto no 3T14 totalizou R\$93,7 milhões com uma margem bruta de 48,8% sobre a Receita Líquida e um ganho de 1,7p.p. de eficiência em relação ao 3T13. Excluindo o efeito da São Judas, o lucro bruto no 3T14 totalizaria R\$68,9 milhões com uma margem bruta de 49,4% sobre a Receita Líquida e um ganho de 2,3p.p. de eficiência em relação ao 3T13.

No acumulado do ano, reportamos um lucro bruto de R\$237,6 milhões com uma margem bruta de 51,5% sobre a Receita Líquida e um ganho de 2,0p.p. em margem bruta versus o mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito da São Judas, o lucro bruto no acumulado do ano teria sido de R\$212,7 milhões, com uma margem bruta de 52,1% e um ganho de 2,6p.p. em relação ao mesmo período de 2013.

Lucro Bruto por Unidade

Valores em R\$ (milhões)	9M14									
	Ensino Superior	% AH	UNA	% AH	UNIBH	% AH	UNIMONTE	% AH	SÃO JUDAS*	% AH
Receita Líquida	461,2	47,3%	212,4	27,1%	161,9	33,5%	34,2	38,1%	52,7	-
Total de Custos	(223,6)	41,4%	(106,1)	24,6%	(72,1)	22,8%	(17,6)	22,6%	(27,8)	-
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	237,6	53,4%	106,3	29,8%	89,8	43,6%	16,6	59,5%	24,9	-
% Margem Bruta	51,5%	+2,0pp	50,1%	+1,0pp	55,5%	+3,9pp	48,5%	+6,5pp	47,2%	-

* Somente 3T14

Reportamos os resultados acumulados do ano com a contribuição de cada uma das nossas 4 unidades na receita e no lucro bruto total. Da Receita Líquida total de R\$461,2 milhões do segmento de ensino superior, a UNA contribuiu com R\$212,4 milhões, ou 46%, a UniBH contribuiu com R\$161,9 milhões, ou 35%, a Unimonte contribuiu com R\$34,2 milhões, ou 8%, e a São Judas contribuiu com R\$52,7 milhões, ou 11% da Receita Líquida total, lembrando que os números da São Judas são referentes somente ao 3T14. Em relação ao mesmo período de 2013, todas as unidades apresentaram um sólido crescimento da Receita Líquida, seja pela expansão e consolidação de novos campi como na UNA e UNIBH ou por resultado da reestruturação na Unimonte em Santos. A receita do Pronatec principalmente a partir do 2T14, bem como um menor nível de bolsas e descontos também contribuíram para este crescimento de todas as unidades.

Em termos de margem bruta, todas as unidades continuam mostrando um ganho versus o ano anterior, tanto na maior eficiência dos custos com pessoal, como na diluição de custos fixos devido ao crescimento da receita conforme comentado acima. Observamos também uma margem bruta de 47,2% sobre a Receita Líquida na São Judas, que se por um lado se encontra um pouco abaixo da média das outras unidades, por outro vemos como uma oportunidade de ganho de eficiência no médio e longo prazo.

Despesas Operacionais

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13	% AV	% AH
Receita Líquida	192,0	100,0%	109,0	100,0%	76,2%	461,2	100,0%	313,1	100,0%	47,3%
Total de Custos	(98,2)	-51,2%	(57,7)	-52,9%	70,3%	(223,6)	-48,5%	(158,2)	-50,5%	41,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	93,7	48,8%	51,3	47,1%	82,8%	237,6	51,5%	154,9	49,5%	53,4%
Despesas Comerciais	(9,4)	-4,9%	(5,1)	-4,7%	83,0%	(22,3)	-4,8%	(16,0)	-5,1%	39,2%
- PDD	(3,5)	-1,8%	(2,7)	-2,5%	30,2%	(11,1)	-2,4%	(9,6)	-3,1%	15,0%
- Marketing	(5,8)	-3,0%	(2,4)	-2,2%	143,1%	(11,2)	-2,4%	(6,4)	-2,0%	75,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(19,5)	-10,2%	(10,3)	-9,4%	89,8%	(46,5)	-10,1%	(30,4)	-9,7%	52,9%
- Pessoal	(10,7)	-5,6%	(6,4)	-5,8%	68,4%	(25,3)	-5,5%	(18,0)	-5,8%	40,3%
- Serviços de Terceiros	(1,5)	-0,8%	(0,9)	-0,8%	74,1%	(3,5)	-0,8%	(3,0)	-1,0%	14,6%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,4%	(0,2)	-0,2%	360,7%	(1,8)	-0,4%	(0,8)	-0,3%	123,6%
- Outras	(6,4)	-3,4%	(2,9)	-2,6%	125,5%	(15,9)	-3,4%	(8,5)	-2,7%	86,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,5)	-0,3%	(0,9)	-0,8%	-39,5%	(7,2)	-1,6%	(5,8)	-1,9%	23,0%
- Provisões	(2,0)	-1,0%	(1,1)	-1,0%	82,3%	(10,6)	-2,3%	(10,5)	-3,4%	1,2%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-0,1%	(0,3)	-0,2%	-47,1%	(0,6)	-0,1%	(0,6)	-0,2%	-9,7%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,8%	0,4	0,4%	257,9%	4,0	0,9%	5,3	1,7%	-24,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	1,4%	2,2	2,0%	20,7%	6,0	1,3%	4,3	1,4%	38,6%
Resultado Operacional	67,0	34,9%	37,2	34,1%	80,1%	167,6	36,3%	106,9	34,1%	56,7%

Despesas Comerciais

No 3T14 as despesas comerciais totalizaram R\$9,4 milhões, ou 4,9% da Receita Líquida, e apresentaram um crescimento de R\$4,3 milhões em relação ao mesmo período do ano passado. As despesas de marketing aumentaram R\$3,4 milhões conforme planejamento e representaram 3,0% da Receita Líquida, ou 0,8 p.p. a mais em relação ao 3T13. A despesa com PDD no 3T14, da mesma forma, apresentou um aumento de R\$0,8 milhão, mas que no entanto representou 1,8% da Receita Líquida, ou 0,7p.p. melhor em relação ao 3T13.

No acumulado do ano, as despesas comerciais foram de R\$22,3 milhões ou 4,8% da Receita Líquida, representando um ganho de 0,3 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução da provisão para devedores duvidosos (PDD) como percentual da receita se refere a uma carteira de recebíveis com um aging mais baixo, principalmente na pós graduação, refletindo melhorias nos processos de cobrança da nossa área de gestão da inadimplência. Além disso, o aumento da participação de alunos com FIES na nossa base total de alunos vem contribuindo para um percentual menor de provisão de PDD, que por outro lado é compensado por um aumento das despesas com comissão do FGEDUC, contabilizada na rubrica de outras despesas gerais e administrativas. O aumento das despesas de marketing como percentual da receita reflete a consolidação da São Judas a partir do 3T14, que já operava com um percentual maior do que o observado nas nossas outras unidades.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas despesas gerais e administrativas totalizaram R\$19,5 milhões no 3T14, o que representou um aumento de R\$9,2 milhões, ou 89,8%, em relação ao 3T13. Este crescimento é principalmente explicado por passarmos, neste trimestre, a consolidar os resultados da São Judas. Além disto, temos incrementos relacionados à expansão do nosso quadro administrativo nas

unidades, a aumentos salariais por dissídio coletivo, bem como pela majoração da alíquota de INSS incidente sobre a folha de pagamento em duas de nossas unidades

Finalmente, vale lembrar que contabilizamos dentro deste grupo de contas contábeis as despesas de comissões do Fundo Garantidor do FIES (FGEDUC), que neste período representaram um crescimento de R\$2,0 milhões no trimestre e R\$6,0 milhões no acumulado do ano comparados ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$46,5 milhões e apresentaram um aumento de R\$16,1 milhões ou 52,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No 3T14 reportamos um total de outras despesas operacionais de R\$0,5 milhões, o que representou uma redução de R\$0,4 milhões em relação ao 3T13. O aumento no valor das despesas com provisões para contingências foi mais do que compensado pelo aumento das outras receitas operacionais com aluguel de salas e espaços.

No acumulado do ano, reportamos o total de despesas operacionais no valor de R\$7,2 milhões, ou R\$1,4 milhão acima do mesmo período do ano anterior. Apesar do mesmo patamar de despesas com provisões para contingências, a receita com aluguel de salas e espaços para terceiros foi bastante afetada pelo calendário deste ano com a Copa do Mundo e com as eleições presidenciais, devido ao menor número de concursos públicos em ano eleitoral.

Resultado Operacional

O resultado operacional no 3T14 foi de R\$67,0 milhões, o que representou um crescimento de R\$29,8 milhões, ou 80,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossa margem operacional foi de 34,9%, o que representou um ganho de 0,8p.p. em relação à margem operacional do 3T13. Além do crescimento relacionado ao início da consolidação dos resultados da São Judas, vemos uma evolução consistente de margens em todas as nossas marcas, tanto com a otimização da estrutura de custo, quanto através da diluição de despesas através de crescimento de base de alunos e receitas.

No acumulado do ano, o resultado operacional totalizou R\$167,6 milhões com um crescimento de 56,7% e um ganho de 2,2 p.p. em margem operacional em relação ao mesmo período de 2013.

DESEMPENHO FINANCEIRO – VERTICAL DE GESTÃO (HSM)

Valores em R\$ (milhões)	Vertical de Gestão (HSM)									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13*	% AV	% AH
Receita Bruta	12,0	108,0%	7,8	113,0%	52,8%	23,0	110,5%	20,6	113,7%	11,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,2)	-2,1%	(0,5)	-6,5%	-47,5%	(1,0)	-4,9%	(1,3)	-7,4%	-24,6%
Impostos & Taxas	(0,6)	-5,8%	(0,4)	-6,5%	44,2%	(1,2)	-5,6%	(1,1)	-6,3%	2,5%
Receita Líquida	11,1	100,0%	6,9	100,0%	59,9%	20,8	100,0%	18,1	100,0%	15,0%
Total de Custos	(4,5)	-40,7%	(5,0)	-72,3%	-10,0%	(10,3)	-49,3%	(11,3)	-62,6%	-9,5%
- Pessoal	(0,4)	-4,0%	(0,7)	-9,9%	-35,5%	(1,3)	-6,4%	(1,4)	-7,6%	-2,5%
- Serviços de Terceiros	(2,4)	-21,5%	(1,0)	-14,7%	134,7%	(4,9)	-23,4%	(3,7)	-20,3%	32,6%
- CMV	(0,2)	-1,8%	(0,2)	-3,0%	-2,0%	(0,8)	-3,6%	(0,4)	-2,1%	103,5%
- Aluguel & Ocupação	(0,6)	-5,3%	(1,4)	-20,6%	-59,1%	(1,0)	-4,7%	(2,5)	-13,7%	-60,2%
- Outras	(0,9)	-8,1%	(1,7)	-24,2%	-46,6%	(2,3)	-11,1%	(3,4)	-19,0%	-32,9%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	6,6	59,3%	1,9	27,7%	242,2%	10,6	50,7%	6,8	37,4%	56,1%
Despesas Comerciais	(1,5)	-13,9%	(0,0)	-0,2%	13028,4%	(3,2)	-15,5%	(2,5)	-13,9%	28,9%
- PDD	(0,1)	-0,6%	0,4	5,6%	-117,2%	(0,3)	-1,2%	0,2	0,9%	-259,5%
- Marketing	(1,5)	-13,3%	(0,4)	-5,8%	267,5%	(3,0)	-14,3%	(2,7)	-14,8%	11,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(4,1)	-37,3%	(4,4)	-63,3%	-5,8%	(12,2)	-58,5%	(9,3)	-51,6%	30,5%
- Pessoal	(3,0)	-26,7%	(2,6)	-38,0%	12,5%	(8,3)	-40,0%	(5,6)	-30,9%	48,8%
- Serviços de Terceiros	(0,1)	-1,2%	(1,2)	-18,0%	-89,3%	(0,4)	-2,1%	(2,1)	-11,9%	-79,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-2,4%	0,2	3,6%	-208,1%	(1,4)	-6,6%	(0,4)	-2,1%	262,6%
- Outras	(0,8)	-6,9%	(0,8)	-10,9%	1,9%	(2,1)	-9,9%	(1,2)	-6,7%	68,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,2)	-1,7%	(0,3)	-3,7%	-28,0%	(0,5)	-2,6%	(0,2)	-1,0%	196,5%
- Provisões	(0,1)	-1,0%	(0,0)	-0,3%	441,6%	(0,3)	-1,3%	(0,0)	-0,1%	1280,3%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-1,4%	(0,3)	-4,3%	-48,6%	(0,5)	-2,2%	(0,4)	-2,0%	22,3%
- Outras receitas operacionais	0,1	0,7%	0,1	0,9%	21,3%	0,2	0,8%	0,2	1,1%	-14,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,1%	0,0	0,1%	-3,5%	0,0	0,0%	0,0	0,1%	-50,8%
Resultado Operacional	0,7	6,6%	(2,7)	-39,3%	-126,8%	(5,4)	-26,0%	(5,3)	-29,1%	2,8%

* HSM Consolidado a partir do 2T13

No final de março de 2013, adquirimos o controle das empresas que compõe o grupo HSM, por meio da BR Educação Executiva, que detém uma participação de 50% destas empresas. Os resultados da HSM passaram a ser consolidados em nosso balanço a partir de 1º de abril de 2013. Com isso, a comparação do resultado acumulado dos 9 meses fica distorcida em relação ao mesmo período de 2013.

A Receita Líquida no 3T14 totalizou R\$11,1 milhões e apresentou um crescimento de 59,9% sobre a receita do 3T13 principalmente pelo maior número de eventos no período. O resultado operacional, da mesma forma, totalizou R\$0,7 milhões representando uma grande evolução em relação ao 3T13 quando apresentamos um resultado negativo de R\$ 2,7milhões. O avanço do resultado reflete não só o aumento da receita mas como também a reestruturação feita nos últimos meses.

No acumulado do ano a Receita Líquida totalizou R\$20,8 milhões, enquanto o resultado operacional foi negativo em R\$5,4 milhões.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	3T14	% AV	3T13	% AV	% AH	9M14	% AV	9M13	% AV	% AH
Receita Bruta	278,0	136,9%	146,2	126,1%	90,1%	622,5	129,1%	417,4	126,0%	49,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(69,7)	-34,3%	(27,2)	-23,5%	156,1%	(128,0)	-26,6%	(77,7)	-23,5%	64,8%
Impostos & Taxas	(5,2)	-2,6%	(3,1)	-2,7%	68,2%	(12,4)	-2,6%	(8,6)	-2,6%	45,1%
Receita Líquida	203,1	100,0%	115,9	100,0%	75,2%	482,0	100,0%	331,2	100,0%	45,6%
Total de Custos	(102,8)	-50,6%	(62,7)	-54,1%	63,8%	(233,9)	-48,5%	(169,5)	-51,2%	38,0%
- Pessoal	(78,7)	-38,8%	(45,1)	-38,9%	74,6%	(174,4)	-36,2%	(119,6)	-36,1%	45,8%
- Serviços de Terceiros	(5,4)	-2,7%	(3,4)	-2,9%	59,9%	(12,4)	-2,6%	(10,3)	-3,1%	20,6%
- CMV	(0,2)	-0,1%	(0,2)	-0,2%	-1,5%	(0,8)	-0,2%	(0,4)	-0,1%	103,7%
- Aluguel & Ocupação	(13,1)	-6,4%	(8,6)	-7,5%	51,2%	(31,5)	-6,5%	(25,1)	-7,6%	25,3%
- Outras	(5,4)	-2,6%	(5,4)	-4,7%	-0,7%	(14,8)	-3,1%	(14,1)	-4,3%	5,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	100,3	49,4%	53,2	45,9%	88,6%	248,1	51,5%	161,6	48,8%	53,5%
Despesas Comerciais	(10,9)	-5,4%	(5,1)	-4,4%	112,5%	(25,6)	-5,3%	(18,5)	-5,6%	37,8%
- PDD	(3,6)	-1,8%	(2,3)	-2,0%	54,7%	(11,3)	-2,4%	(9,5)	-2,9%	19,6%
- Marketing	(7,3)	-3,6%	(2,8)	-2,4%	161,0%	(14,2)	-2,9%	(9,1)	-2,7%	56,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(23,6)	-11,6%	(14,7)	-12,7%	61,1%	(58,7)	-12,2%	(39,8)	-12,0%	47,6%
- Pessoal	(13,7)	-6,7%	(9,0)	-7,8%	52,0%	(33,6)	-7,0%	(23,6)	-7,1%	42,3%
- Serviços de Terceiros	(1,7)	-0,8%	(2,1)	-1,8%	-21,7%	(3,9)	-0,8%	(5,2)	-1,6%	-24,5%
- Aluguel & Ocupação	(1,1)	-0,5%	0,1	0,1%	-1614,7%	(3,2)	-0,7%	(1,2)	-0,4%	167,4%
- Outras	(7,2)	-3,5%	(3,6)	-3,1%	99,6%	(17,9)	-3,7%	(9,7)	-2,9%	84,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,7)	-0,4%	(1,2)	-1,0%	-37,0%	(7,7)	-1,6%	(6,0)	-1,8%	28,3%
- Provisões	(2,1)	-1,0%	(1,1)	-0,9%	88,6%	(10,9)	-2,3%	(10,5)	-3,2%	3,6%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,1%	(0,6)	-0,5%	-47,9%	(1,0)	-0,2%	(1,0)	-0,3%	2,4%
- Outras receitas operacionais	1,6	0,8%	0,5	0,4%	228,6%	4,2	0,9%	5,5	1,7%	-23,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	1,3%	2,2	1,9%	20,6%	6,0	1,2%	4,4	1,3%	38,2%
Resultado Operacional	67,8	33,4%	34,5	29,7%	96,5%	162,2	33,6%	101,6	30,7%	59,5%
- Despesas Corporativas	(12,4)	-6,1%	(8,6)	-7,5%	43,2%	(36,9)	-7,7%	(27,1)	-8,2%	36,4%
EBITDA Ajustado	55,4	27,3%	25,8	22,3%	114,3%	125,3	26,0%	74,6	22,5%	68,0%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,7)	-1,3%	(2,2)	-1,9%	20,6%	(6,0)	-1,2%	(4,4)	-1,3%	38,2%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,0)	-3,0%	(35,8)	-30,9%	-83,2%	(6,1)	-1,3%	(38,8)	-11,7%	-84,2%
EBITDA	46,7	23,0%	(12,2)	-10,5%	-482,0%	113,1	23,5%	31,4	9,5%	260,0%
Depreciação & Amortização	(6,7)	-3,3%	(3,6)	-3,1%	87,4%	(14,2)	-2,9%	(9,5)	-2,9%	49,6%
EBIT	40,0	19,7%	(15,8)	-13,6%	-353,4%	99,0	20,5%	22,0	6,6%	350,7%
Resultado Financeiro Líquido	3,4	1,7%	(2,2)	-1,9%	-252,9%	16,7	3,5%	(11,1)	-3,3%	-250,3%
EBT	43,4	21,4%	(18,0)	-15,5%	-340,9%	115,6	24,0%	10,9	3,3%	963,6%
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%	0,0	0,0%	103,9%	(1,3)	-0,3%	1,4	0,4%	-194,3%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	21,4%	(18,0)	-15,5%	-341,8%	114,3	23,7%	12,3	3,7%	831,9%
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	-0,2%	(2,7)	-2,3%		(4,7)	-1,0%	(6,0)	-1,8%	
Resultado Líquido	43,9	21,6%	(15,3)	-13,2%	-386,7%	119,0	24,7%	18,3	5,5%	550,8%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,0	3,0%	35,8	30,9%	-83,2%	6,1	1,3%	38,8	11,7%	-84,2%
Resultado Líquido Ajustado	49,9	24,6%	20,5	17,7%	143,8%	125,1	26,0%	57,1	17,2%	119,1%

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

DESPESAS CORPORATIVAS

No 3T14 as despesas corporativas totalizaram R\$12,4 milhões ou 6,1% da Receita Líquida. Em relação ao 3T13, as despesas corporativas aumentaram R\$3,8 milhões, ou 43,2%, pelos mesmos motivos que vínhamos reportando nos últimos trimestres, ou seja, o aumento de nosso quadro de funcionários em áreas estratégicas (como o EAD, Pronatec, M&A, Diretoria Acadêmica e Inovação), dissídio coletivo e o aumento de outras despesas relacionadas ao fato de sermos agora uma companhia de capital aberto. Com a consolidação da São Judas neste trimestre, ganhamos eficiência através da diluição das despesas corporativas.

No acumulado do ano as despesas corporativas foram de R\$36,9 milhões, ou 7,7% da Receita Líquida, o que representou uma redução de 0,5p.p em relação aos 8,2% do mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que os investimentos em pessoas para áreas estratégicas, como por exemplo o EAD, vêm para suportar um novo ciclo de crescimento, e portanto tendem a ser diluídos à medida em que expandimos as nossas receitas.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					
	3T14	3T13	% AH	9M14	9M13	% AH
Receita Líquida	203,1	115,9	75,2%	482,0	331,2	45,6%
Resultado Líquido Ajustado	49,9	20,5	143,8%	125,1	57,1	119,1%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	6,0	35,8	-83,2%	6,1	38,8	-84,2%
Resultado Líquido	43,9	(15,3)	-386,7%	119,0	18,3	550,8%
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	(2,7)	-82,1%	(4,7)	(6,0)	-22,3%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	(18,0)	-341,8%	114,3	12,3	831,9%
(+) Imposto de Renda & CSLL	(0,1)	(0,0)	103,9%	1,3	(1,4)	-194,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(3,4)	2,2	-252,9%	(16,7)	11,1	-250,3%
(+) Depreciação e Amortização	6,7	3,6	87,4%	14,2	9,5	49,6%
EBITDA	46,7	(12,2)	-482,0%	113,1	31,4	260,0%
Margem Ebitda	23,0%	-10,5%	33,5 p.p.	23,5%	9,5%	14,0 p.p.
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7	2,2	20,6%	6,0	4,4	38,2%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,0	35,8	-83,2%	6,1	38,8	-84,2%
EBITDA AJUSTADO	55,4	25,8	114,3%	125,3	74,6	68,0%
Margem Ebitda ajustado	27,3%	22,3%	5,0 p.p.	26,0%	22,5%	3,5 p.p.

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

² Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

Reportamos um Ebitda Ajustado no 3T14 de R\$55,4 milhões com uma margem de 27,3% sobre a Receita Líquida. Esse resultado representa um crescimento de R\$29,6 milhões, ou 114,3%, em relação ao 3T13 e um ganho de 5,0p.p. em margem sobre a Receita Líquida. Assim como visto

no resultado operacional, o crescimento do Ebitda Ajustado e os ganhos de margem refletem o fato de que passamos a consolidar os resultados da São Judas, bem como a sólida evolução de nossa operação neste período.

No acumulado do ano o Ebitda Ajustado totalizou R\$125,3 milhões e apresentou um crescimento de 68,0% em relação ao mesmo período de 2013 e um ganho de 3,5 p.p. de margem sobre a Receita Líquida.

ITENS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ (milhões)		
	3T14	9M14
Despesas de Integração da Universidade São Judas Tadeu	(5,5)	(5,7)
Resultado Líquido na venda da Manutença (HSM Educação)	(0,5)	(0,5)
Total de itens Não-Recorrentes	(6,0)	(6,1)

No 3T14 reportamos o valor de R\$6,0 milhões como despesas de natureza não recorrente. Deste valor, R\$5,5 milhões estão relacionados às despesas do processo de aquisição e integração da Universidade São Judas Tadeu (USJT) como comissão para assessoria financeira e contratação de serviços de terceiros.

Ainda neste trimestre consideramos o valor de R\$0,5 milhões relacionado à diferença entre o valor contábil e o efetivamente apurado na alienação do direito de manutenção de uma faculdade de administração que fazia parte do ativo da HSM ocorrida em 29 de agosto deste ano. Apesar de ter adquirido este direito de manutenção no passado, a HSM nunca havia ofertado o curso, e com a aproximação do período de credenciamento junto ao MEC provavelmente perderia esta concessão. Desta forma, resolvemos alienar o direito de manutenção, uma vez que decidimos direcionar nossos esforços com esta marca para os cursos livres In Company.

RESULTADO FINANCEIRO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	3T14	3T13	9M14	9M13
(+) Receita Financeira	10,2	5,1	38,1	9,4
Receita com juros de mensalidades	2,7	2,2	6,0	4,3
Receita com aplicações financeiras	6,9	2,4	31,3	4,7
Outras	0,6	0,4	0,8	0,4
(-) Despesa Financeira	(6,8)	(7,3)	(21,4)	(20,5)
Despesa de juros com empréstimos	(4,6)	(5,0)	(13,3)	(10,1)
Despesa de juros com tributos	(1,1)	(0,8)	(2,7)	(2,0)
Outros	(1,1)	(1,6)	(5,4)	(8,4)
Resultado Financeiro	3,4	(2,2)	16,7	(11,1)

No 3T14 apresentamos um resultado financeiro líquido de R\$3,4 milhões ante um resultado negativo de R\$2,2 milhões no mesmo período de 2013. Essa variação é decorrente de uma receita financeira maior em R\$5,1 milhões, devido a maiores receitas de juros com aplicações financeiras, principalmente após o aumento de nossa posição de caixa com o IPO. Podemos notar, no entanto, que a receita com aplicações financeiras neste trimestre foi relativamente menor em relação ao 2T14, visto que no início deste trimestre foi feito o pagamento da aquisição da São Judas.

As despesas financeiras, por sua vez, reduziram R\$0,5 milhões, advindas da redução das despesas de juros com empréstimos e despesas de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos, apesar do aumento das despesas de juros com tributos.

No acumulado do ano de 2014, o resultado financeiro líquido totalizou R\$16,7 milhões ante um resultado negativo de R\$11,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

TAXA EFETIVA DE IMPOSTOS

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante uma isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No acumulado do ano reportamos uma despesa de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$1,3 milhões, concentradas na São Judas. Isto representou uma taxa efetiva de 1,1% sobre o lucro antes de impostos (EBT) do mesmo período.

RESULTADO LÍQUIDO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima					
	3T14	3T13	% AH	9M14	9M13	% AH
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	(18,0)	-341,8%	114,3	12,3	831,9%
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	(2,7)	-82,1%	(4,7)	(6,0)	-22,3%
Resultado Líquido	43,9	(15,3)	-386,7%	119,0	18,3	550,8%
(-) Itens Não-Recorrentes	6,0	35,8	-83,2%	6,1	38,8	-84,2%
Resultado Líquido Ajustado	49,9	20,5	143,8%	125,1	57,1	119,1%

O Resultado Líquido Ajustado no 3T14 totalizou R\$49,9 milhões com uma margem de 24,6% sobre a Receita Líquida, após a dedução do valor de R\$0,5 milhões referente à participação de acionistas não controladores da HSM e do valor de R\$6,0 milhões referente aos ajustes não recorrentes. Em relação ao 3T13, o Resultado Líquido Ajustado apresentou um crescimento de R\$29,4 milhões com um ganho de 6,9 p.p. de margem sobre a Receita Líquida.

No acumulado do ano, reportamos um Resultado Líquido Ajustado de R\$125,1 milhões com um crescimento de R\$68,0 milhões, ou 119,1%, e com um ganho de 8,8 p.p. sobre a Receita Líquida em relação ao mesmo período do ano passado.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	SET 14	SET 13	JUN 14
Total de Disponibilidades	201,9	125,4	484,3
Caixa	18,8	12,9	7,2
Aplicações Financeiras	183,2	112,6	477,2
Total de Empréstimos e Financiamentos	134,7	164,8	142,2
Curto prazo	29,1	20,6	30,2
Longo prazo	105,6	144,3	112,0
Disponibilidade (Dívida) Líquida ¹	67,2	(39,4)	342,1
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	84,5	106,7	80,8
Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(17,3)	(146,1)	261,3

¹Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 3T14 apresentamos um total em caixa e equivalentes de caixa de R\$201,9 milhões, indicando um importante crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente pela captação dos recursos via IPO e geração de caixa no período, apesar do recente pagamento pela aquisição da São Judas. Os empréstimos e financiamentos, por sua vez, totalizaram R\$134,7 milhões, apresentando uma redução de R\$30,1 milhões em relação ao 3T13.

Sendo assim, no 3T14, a nossa disponibilidade líquida de caixa era de R\$67,2 milhões. No entanto, se considerarmos as outras obrigações que englobam títulos a pagar de aquisições, incluindo o valor de R\$44,3 milhões da obrigação pela compra de investimento (PUT HSM), e o parcelamento tributário, a nossa dívida líquida totalizou R\$17,3 milhões ao final do 3T14.

CONTAS A RECEBER e PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)

No 3T14, o contas a receber líquido totalizou R\$160,1 milhões apresentando um crescimento de R\$86,1 milhões em relação ao mesmo período de 2013. O aumento aconteceu principalmente na faixa de recebíveis a vencer no valor de R\$72,0 milhões, onde estão concentrados também os recebíveis de FIES. Aproveitamos também para destacar o contas a receber e análise do PMR da São Judas para efeito de comparação e evolução.

	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	160,1	35,1	125,1	123,0	104,5	80,8	74,0	86,1
a vencer	121,1	22,6	98,6	94,8	79,8	52,9	49,1	72,0
até 180 d	31,3	12,5	18,8	20,6	17,7	20,2	17,5	13,9
de 180 a 360 d	4,2	-	4,2	3,9	3,7	4,4	4,7	(0,5)
de 361 a 720 d	3,5	-	3,5	3,6	3,3	3,3	2,8	0,7
há mais de 721 d	-	-	-	-	-	-	-	-

Ao analisarmos os prazos médios de recebimento considerando todos os segmentos observamos um aumento de 60 para 73 dias. No segmento FIES, vemos um aumento de 72 para 95 dias devido a um ritmo proporcionalmente menor em relação ao ano passado no aditamento dos contratos. No segmento não FIES mantivemos o mesmo patamar de 50 dias.

No começo deste ano o FNDE divulgou um novo cronograma de repasse de recursos que, considerando o prazo bancário de liberação, fará com que eles estejam disponíveis para as instituições somente nos primeiros dias úteis dos meses seguintes às recompras. Isto faz com que a foto do saldo de contas a receber nos fechamentos de trimestre fique pior, apesar de os recursos serem liberados poucos dias depois. Com isto o cálculo do prazo médio de recebimento de FIES sofre um aumento em dias aparentemente muito maior do que de fato acontece na prática.

Este novo cronograma reflete uma nova dinâmica que afeta o prazo médio de recebimento de FIES para este trimestre em comparação com anos anteriores. Para facilitar as análises seguiremos reportando também o PMR excluindo este efeito ao longo de 2014. Especificamente no 3T14, o valor deste efeito foi de R\$7,1 milhões referente ao repasse de setembro que só foi pago no começo do mês de outubro.

Total	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	160,1	35,1	125,1	123,0	104,5	80,9	74,0	86,1
Receita Líquida Acumulada	482,0	52,7	429,3	279,0	137,9	461,3	331,2	150,9
PMR (Dias)	77	60	79	79	68	63	60	16
PMR (Dias) s/ efeito do novo cronograma	73	58	75	57	61	49	60	13

FIES	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	93,2	15,5	77,7	77,5	64,8	43,2	33,5	59,7
Receita Líquida Acumulada	217,2	15,0	202,2	129,5	58,4	179,7	126,2	91,0
PMR (Dias)	103	93	104	108	100	87	72	31
PMR (Dias) s/ efeito do novo cronograma	95	87	95	59	84	51	72	23

Não FIES	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	56,7	19,6	37,1	37,5	37,5	33,8	34,8	21,9
Receita Líquida Acumulada	234,0	37,7	196,4	135,0	75,8	238,1	186,8	47,2
PMR (Dias)	50	47	51	50	45	51	50	-1

HSM	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	4,2	0,0	4,2	2,8	2,2	3,8	5,7	(1,5)
Receita Líquida Acumulada	20,8	0,0	20,8	9,7	3,8	43,5	18,1	2,7
PMR (Dias)	55	0	55	51	52	24	57	-2

PRONATEC	3T14			2T14	1T14	4T13	3T13	Δ 3T14 / 3T13
	Total	São Judas	s/ SJudas	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	6,0	0,0	6,0	5,2	0,0	0,0	0,0	6,0
Receita Líquida Acumulada	9,9	0,0	9,9	4,8	0,0	0,0	0,0	9,9
PMR (Dias)	91	0	91	65	0	0	0	91

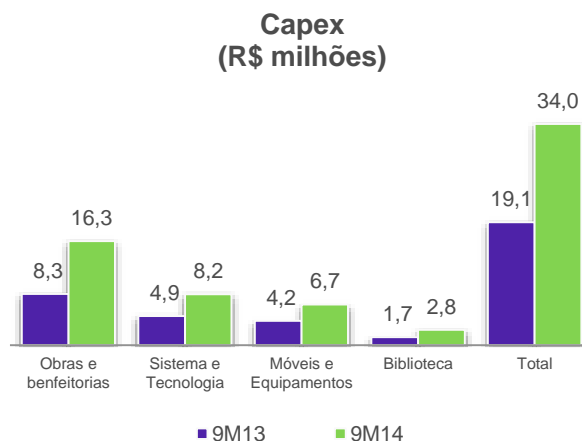
INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 3T14, nossos investimentos totalizaram R\$9,7 milhões, ou 4,8% da Receita Líquida, o que representa um crescimento de R\$3,5 milhões em relação ao 3T13, quando reportamos um investimento total de R\$6,2 milhões.

No acumulado do ano, os nossos investimentos totalizaram R\$34,0 milhões, ou 7,0% da Receita Líquida, o que representa um crescimento de R\$14,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, quando reportamos um investimento total de R\$19,1 milhões. Este valor inclui R\$13,1 milhões (2,7% sobre a Receita Líquida) de investimentos em manutenção e outros R\$20,8 milhões (4,3% sobre a Receita Líquida) de investimentos em projetos de expansão que incluem os novos campi no

interior de Minas Gerais, e o aumento de capacidade de algumas de nossas unidades mais recentes como o campus Cristiano Machado do UniBH e o Linha Verde da UNA.

Além do crescimento de nossas unidades presenciais, temos um volume incremental de recursos este ano, quando comparado à 2013, relacionados aos investimentos em tecnologia aplicada a educação. Entre os principais projetos estão os relacionados ao desenvolvimento e evolução das plataformas tecnológicas para o lançamento do nosso Ensino à Distância, HSM Experience, nosso canal de relacionamento com alunos (CRM), além de nossos sistemas de apoio e planejamento (ERP e BI).



FLUXO DE CAIXA

	9M14	9M13	3T14	3T13
Resultado Líquido	119,0	18,3	43,9	(15,3)
Participação dos acionistas não controladores	(4,7)	(6,0)	(0,5)	(2,7)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	114,3	12,3	43,5	(18,0)
Depreciação & Amortização	14,2	9,5	6,7	3,6
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	(14,7)	15,6	(2,0)	7,6
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	(0,1)	5,3	(0,7)	(0,5)
Outros ajustes ao resultado líquido	2,6	34,3	1,0	35,2
Geração de Caixa Operacional	116,3	77,0	48,4	27,9
Δ Contas a receber/PDD	(44,2)	(22,0)	(2,1)	(16,0)
Δ Outros ativos/passivos	7,8	15,9	1,4	2,5
Varição de capital de giro	(36,4)	(6,1)	(0,6)	(13,5)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	79,9	70,9	47,8	14,4
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(34,0)	(19,0)	(9,7)	(6,2)
Geração de Caixa Livre	45,9	51,9	38,1	8,2
Atividades de Financiamento	0,6	83,8	(6,1)	(7,6)
Aquisições	(323,4)	(15,7)	(314,4)	(0,3)
Dividendos	(9,1)	0,0	0,0	0,0
Captação IPO	(0,7)	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(332,7)	68,1	(320,5)	(7,9)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(286,7)	120,0	(282,4)	0,3
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	488,7	5,5	484,3	125,1
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	201,9	125,4	201,9	125,4

Chegamos ao final do 3T14 com um total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$201,9 milhões, o que representou uma redução de R\$282,4 milhões em relação ao saldo inicial do trimestre. Nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex, ficou em R\$48,4 milhões e representou 87% do Ebitda Ajustado, ou 104% do Ebitda uma vez que a maior parte dos ajustes não recorrentes impactaram o caixa. A variação do capital de giro consumiu R\$0,6 milhões enquanto que investimos R\$9,7 milhões em Capex, tanto para manutenção de nossas atividades quanto para os projetos de expansão conforme detalhado em sessão anterior. Desta forma, apresentamos uma Geração de Caixa Livre de R\$38,1 milhões.

Neste período tivemos ainda a amortização de financiamentos no valor de R\$6,1 milhões e o pagamento das aquisições da São Judas e parcelas referente às aquisições da UNA Betim no valor de R\$314,4 milhões.

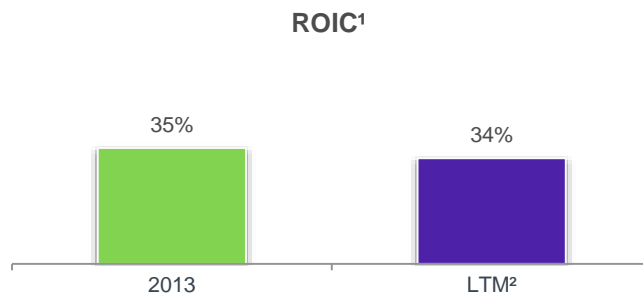
No acumulado do ano, o total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$201,9 milhões representou uma redução de R\$286,7 milhões em relação ao saldo inicial do ano. Nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex ficou em R\$116,3 milhões e representou 93% do Ebitda Ajustado, ou 103% do Ebitda. A variação do capital de giro consumiu R\$36,4 milhões devido principalmente ao aumento do contas a receber de FIES, uma vez que

temos um valor de R\$7,1 milhões de repasse do FIES referente a setembro que acabou sendo pago no início do mês de outubro, de acordo com o novo cronograma divulgado pelo FNDE. Investimos ainda R\$34,0 milhões em Capex, tanto para manutenção de nossas atividades quanto para os projetos de expansão conforme detalhado em sessão anterior. Desta forma, apresentamos uma Geração de Caixa Livre de R\$45,9 milhões, representando uma conversão de Ebitda Ajustado para caixa (Geração de Caixa Livre ÷ Ebitda Ajustado) de 37% no período.

No acumulado do ano as atividades de financiamento geraram R\$0,6 milhões, enquanto o pagamento de parcelas referente a aquisições de participação em subsidiárias (HSM, UNA Betim e a última parcela de minoritários da UNA) e a aquisição da São Judas consumiram R\$323,4 milhões nesse período. Fizemos ainda o pagamento de R\$9,1 milhões referentes aos dividendos mínimos aprovados em AGO.

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando também o nosso retorno sobre capital investido. Ao final do 3T14, e levando em consideração os resultados acumulados nos últimos 12 meses, tivemos um retorno médio de 34%. Este número considera o resultado operacional líquido depois de impostos (NOPAT) dos últimos doze meses de nossa operação base, e uma estimativa dos últimos doze meses da recém adquirida São Judas. Consideram também o capital investido médio dos últimos 4 trimestres. É importante ressaltar que consideramos para o cálculo do capital médio investido, a somatória do capital de giro líquido e ativo permanente incluindo os intangíveis e ágio nas aquisições realizadas.



¹ ROIC = EBIT LTM (ajustado por efeito dívida) * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio
 Capital Investido = capital de giro líquido + ativo fixo líquido

² LTM = resultados acumulados de Outubro 2013 a Setembro 2014

ANEXO 1 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 3T14

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	3T14						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	278,0						278,0
Descontos, Deduções & Bolsas	(69,7)						(69,7)
Impostos & Taxas	(5,2)						(5,2)
Receita Líquida	203,1						203,1
Total de Custos	(102,8)	(3,4)	0,0	0,0	0,0	0,7	(105,5)
- Pessoal	(78,7)						(78,7)
- Serviços de Terceiros	(5,4)						(5,4)
- CMV	(0,2)						(0,2)
- Aluguel & Ocupação	(13,1)						(13,1)
- Outras	(5,4)	(3,4)				0,7	(8,1)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	100,3	(3,4)	0,0	0,0	0,0	0,7	97,6
Despesas Comerciais	(10,9)		(0,1)			(0,7)	(11,7)
- PDD	(3,6)		0,0				(3,6)
- Marketing	(7,3)		(0,1)			(0,7)	(8,1)
Despesas Gerais & Administrativas	(23,6)	(3,3)	(17,8)	0,0	(1,0)	0,0	(45,7)
- Pessoal	(13,7)		(8,8)		0,1		(22,4)
- Serviços de Terceiros	(1,7)		(7,6)		(0,1)		(9,4)
- Aluguel & Ocupação	(1,1)		(0,1)				(1,2)
- Outras	(7,2)	(3,3)	(1,3)		(1,0)		(12,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,7)	0,0	0,1	0,0	0,6	0,0	(0,1)
- Provisões	(2,1)		0,2				(1,9)
- Impostos & Taxas	(0,3)		(0,1)				(0,4)
- Outras receitas operacionais	1,6		(0,1)		0,6		2,1
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,7			(2,7)			0,0
Resultado Operacional	67,8	(6,7)	(17,9)	(2,7)	(0,5)	0,0	40,0
- Despesas Corporativas	(12,4)		17,9		(5,5)		0,0
EBITDA Ajustado	55,4	(6,7)	0,0	(2,7)	(6,0)	0,0	40,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,7)			2,7			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,0)				6,0		0,0
EBITDA	46,7	(6,7)	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Depreciação & Amortização	(6,7)	6,7					0,0
EBIT	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Resultado Financeiro Líquido	3,4						3,4
EBT	43,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,4
Imposto de Renda & CSLL	0,1						0,1
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	43,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,5
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)						(0,5)
Resultado Líquido	43,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,9
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,0				(6,0)		0,0
Resultado Líquido Ajustado	49,9	0,0	0,0	0,0	(6,0)	0,0	43,9

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 9M14

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M14						
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	622,5						622,5
Descontos, Deduções & Bolsas	(128,0)						(128,0)
Impostos & Taxas	(12,4)						(12,4)
Receita Líquida	482,0						482,0
Total de Custos	(233,9)	(8,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	(242,0)
- Pessoal	(174,4)						(174,4)
- Serviços de Terceiros	(12,4)						(12,4)
- CMV	(0,8)						(0,8)
- Aluguel & Ocupação	(31,5)						(31,5)
- Outras	(14,8)	(8,1)					(22,9)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	248,1	(8,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	240,1
Despesas Comerciais	(25,6)		(0,3)			0,0	(25,8)
- PDD	(11,3)		0,0				(11,3)
- Marketing	(14,2)		(0,3)				(14,5)
Despesas Gerais & Administrativas	(58,7)	(6,1)	(41,7)	0,0	(1,1)	0,0	(107,7)
- Pessoal	(33,6)		(25,9)				(59,6)
- Serviços de Terceiros	(3,9)		(12,1)		(0,1)		(16,2)
- Aluguel & Ocupação	(3,2)		(0,4)				(3,6)
- Outras	(17,9)	(6,1)	(3,2)		(1,0)		(28,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,7)	0,0	(0,5)	0,0	0,6	0,0	(7,6)
- Provisões	(10,9)		(0,2)				(11,1)
- Impostos & Taxas	(1,0)		(0,3)				(1,3)
- Outras receitas operacionais	4,2		(0,0)		0,6		4,7
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0			(6,0)			0,0
Resultado Operacional	162,2	(14,2)	(42,4)	(6,0)	(0,6)	0,0	99,0
- Despesas Corporativas	(36,9)		42,4		(5,5)		0,0
EBITDA Ajustado	125,3	(14,2)	0,0	(6,0)	(6,1)	0,0	99,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)			6,0			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(6,1)				6,1		0,0
EBITDA	113,1	(14,2)	0,0	0,0	0,0	0,0	99,0
Depreciação & Amortização	(14,2)	14,2					0,0
EBIT	99,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	99,0
Resultado Financeiro Líquido	16,7				0,0		16,7
EBT	115,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	115,6
Imposto de Renda & CSLL	(1,3)						(1,3)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	114,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	114,3
Participação dos acionistas não controladores	(4,7)						(4,7)
Resultado Líquido	119,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	119,0
(-) Itens Não-Recorrentes ²	6,1				(6,1)		0,0
Resultado Líquido Ajustado	125,1	0,0	0,0	0,0	(6,1)	0,0	119,0

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Balanco IFRS

Ativo	SET 14	SET 13	JUN 14	Passivo	SET 14	SET 13	JUN 14
Ativo Circulante	391,1	212,9	632,2	Passivo Circulante	156,0	117,7	122,8
Caixa e equivalentes de caixa	18,8	12,9	7,2	Fornecedores	21,1	14,7	17,4
Aplicações financeiras	183,2	112,6	477,2	Empréstimos e financiamentos	29,1	20,6	30,2
Contas a receber	159,9	73,1	122,8	Obrigações sociais e salariais	59,9	33,7	35,3
Adiantamentos diversos	6,6	1,8	4,8	Obrigações tributárias	7,4	4,6	6,5
Dividendos a receber	-	-	-	Adiantamentos de clientes	26,0	25,5	25,3
Impostos e contribuições a recuperar	12,5	2,6	12,8	Parcelamento de impostos e contribuições	6,0	3,4	1,7
Outros ativos circulantes	10,2	10,0	7,6	Títulos a pagar	6,2	15,3	6,3
				Outros passivos circulantes	0,3	0,0	0,2
Ativo Não Circulante	605,3	276,5	292,7	Passivo Não Circulante	249,7	305,4	254,9
Contas a Receber	0,2	0,9	0,2	Empréstimos e financiamentos	105,6	144,3	112,0
Adiantamentos diversos	-	0,0	-	Títulos a pagar	44,1	53,7	44,3
Depósitos judiciais	17,5	11,6	13,8	Débitos com partes relacionadas	1,8	1,8	1,8
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,0	0,0	Adiantamentos de clientes	0,0	0,2	0,0
Impostos e contribuições a recuperar	4,2	6,1	2,4	Parcelamento de impostos e contribuições	28,2	34,3	28,5
Outros ativos não circulantes	7,8	1,0	0,9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,5	15,5	15,5
Investimentos	-	0,0	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	53,5	55,3	52,6
Imobilizado	122,5	85,7	103,5	Outros passivos não circulantes	1,1	0,3	-
Intangível	453,0	171,3	171,8				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	590,7	66,4	547,2
				Capital Social	496,4	70,4	496,4
				Reserva de capital	1,2	29,9	1,2
				Reservas de lucros	42,5	-	42,5
				Ações em tesouraria	(0,0)	-	(0,0)
				Ajuste de avaliação patrimonial	-	(57,5)	(57,5)
				Lucros acumulados	119,0	31,6	75,0
				Ágio em transações de capital	(57,5)	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	(10,9)	32,1	(10,4)
				Obrigações por compra de investimento	-	(40,0)	-
Total do Ativo	996,4	489,5	924,9	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	996,4	489,5	924,9

DRE IFRS

	9M14	9M13	3T14	3T13
RECEITA LÍQUIDA	482,0	331,2	203,1	115,9
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(242,0)	(178,2)	(105,5)	(66,8)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	240,1	153,0	97,6	49,1
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(141,1)	(131,0)	(57,6)	(64,9)
Comerciais	(25,8)	(18,6)	(11,7)	(5,1)
Gerais e administrativas	(107,7)	(105,4)	(45,8)	(58,3)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(7,6)	(7,0)	(0,1)	(1,5)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	99,0	22,0	40,0	(15,8)
Receita financeira	38,1	9,4	10,2	5,1
Despesa financeira	(21,4)	(20,5)	(6,8)	(7,3)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	115,6	10,9	43,4	(18,0)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1,3)	1,4	0,1	0,0
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	114,3	12,3	43,5	(18,0)
Participação dos acionistas não controladores	(4,7)	(6,0)	(0,5)	(2,7)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	119,0	18,3	43,9	(15,3)

Fluxo de Caixa IFRS

	9M14	9M13	3T14	3T13
Lucro líquido do exercício	114,3	12,3	43,5	(18,0)
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11,3	9,5	3,6	2,3
Reversão (atualização) depósito judicial	(0,3)	0,3	(0,4)	(0,1)
Depreciação e amortização	14,2	9,5	6,7	3,6
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	1,3	0,1	1,0	0,0
Perda com mútuos com parte relacionada	-	0,4	-	0,4
Prêmio PUT	(0,2)	-	-	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos	15,3	12,1	15,3	12,1
Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	11,1	11,1	11,1	10,8
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	1,3	3,5	(8,8)	(2,3)
Bônus	0,1	-	(9,1)	(9,8)
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	-	29,2	-	29,2
Alienação de ações em tesouraria	-	6,6	-	6,6
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	1,3	(2,0)	1,2	(2,0)
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-	(1,4)	(2,3)
Perda na venda de ações em tesouraria	-	-	(1,4)	1,4
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-	-	-
	169,8	92,6	61,3	31,9
Variação nos ativos e passivos operacionais				
(Aumento) de contas a receber	(55,5)	(31,5)	(5,7)	(18,3)
Redução de adiantamentos diversos	3,6	5,2	(1,8)	1,5
(Aumento) de depósitos judiciais	(5,2)	(1,1)	(3,1)	(1,6)
(Aumento) Redução de impostos e contribuições a recuperar	(4,0)	0,1	2,8	(1,0)
(Aumento) de outros ativos	(9,4)	(5,8)	(6,1)	(7,3)
Aumento (redução) de fornecedores	(1,1)	3,9	0,2	1,2
Aumento de obrigações tributárias, sociais e salários	20,0	13,7	12,3	8,3
Aumento de adiantamento de clientes	5,5	2,7	0,2	1,5
(Redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(2,2)	(3,8)	(1,1)	(1,7)
(Redução) de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	(10,9)	(6,1)	(2,2)	(1,7)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,1)	(1,1)	(0,2)	0,4
Caixa proveniente das operações	(59,4)	(23,7)	(4,8)	(18,7)
Juros pagos	(11,2)	(7,6)	(4,0)	(3,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,4)	(0,6)	(2,7)	(0,6)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	97,9	60,8	49,8	9,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	-	(0,4)	-	(1,2)
Recebimentos	-	0,1	-	-
Aquisição de investimento líquidas dos caixas adquiridos	(314,1)	(7,8)	(314,1)	-
(Aplicação) resgate de aplicações financeiras	324,6	(113,8)	301,1	(7,7)
Rendimento de aplicações financeiras	(31,3)	-	(7,1)	-
Compra de ativo imobilizado e intangível	(34,0)	(21,4)	(9,7)	(6,2)
Dividendos recebidos	-	-	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(54,8)	(143,3)	(29,9)	(15,1)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	2,8	-	2,8
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	2,9	117,3	1,0	2,6
Amortizações.	(29,5)	(28,2)	(9,3)	(6,7)
Custo captação na emissão de títulos	(0,6)	-	-	-
Ações em tesouraria	(0,2)	(1,3)	-	-
Dividendos pagos	(9,1)	(0,7)	(0,0)	(0,7)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(36,5)	89,9	(8,3)	(2,0)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO PERÍODO	6,6	7,4	11,6	(7,4)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	12,2	5,5	7,2	20,3
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	18,8	12,9	18,8	12,9
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	6,6	7,4	11,6	(7,4)

Notas Explicativas

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. (“GAEC” ou “Sociedade”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, constituída em 03 de dezembro de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A.), no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código ANIM3, que tem por objeto a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- (a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação, representado pela BR Educação Executiva S.A. (“BR Educação”).
- (b) Prestação de serviços de ensino em nível superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisa, seminários, palestras e eventos culturais. Representado por Minas Gerais Educação S.A. (“MGE”), Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. (“IMEC”), Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. (“Unimonte”), UNA Gestão Patrimonial S.A. (“UNA Gestão”), HSM Educação S.A. (“HSM Educação”), AMC Serviços Educacionais Ltda. (“Universidade São Judas Tadeu - USJT”) e VC Network Educação S.A. (“VC Network”), sendo que esta última está temporariamente sem operação.
- (c) Organização de congressos, seminários, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão representado pelas controladas indiretas HSM do Brasil S.A. (“HSM do Brasil”), HSM Editora S.A. (“HSM Editora”), HSM Marcas Ltda. (“HSM Marcas”) e Editora Universidade São Judas Tadeu Ltda. (“Editora USJT”).

As controladas diretas e indiretas da Sociedade (“Grupo”) estão sumariadas na nota explicativa nº 2.3.

A GAEC realiza a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas, bem como a participação em quaisquer outras sociedades, como sócia, acionista, consorciada ou quotista, independente do seu respectivo ramo de atuação e objetivos sociais.

Em abril de 2014 a controlada MGE (Minas Gerais Educação S.A.) assinou contrato para adquirir 100% das quotas das sociedades Editora Universidade São Judas Tadeu Ltda. e AMC Serviços Educacionais Ltda., sendo esta última mantenedora da Universidade São Judas Tadeu (USJT), pelo valor de R\$318.771 pagos em duas parcelas, a primeira em 1º de julho de 2014 no valor de R\$256.000 pago na data da assinatura do contrato de compra e venda e a segunda em 16 de setembro de 2014 no valor de R\$ 56.226, já deduzida do depósito em conta de garantia conjunta (“Escrow Account”) no valor de R\$ 6.545 conforme definido no contrato de compra e venda. O valor do negócio informado em 30 de junho de 2014 de R\$ 320.000 foi ajustado em R\$ 1.229 pela variação do capital de giro e do caixa em relação aos negociados e os constantes balanço de fechamento de 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

No dia 02 de junho de 2014, a aquisição pela controlada MGE (Minas Gerais Educação S.A.) foi aprovada sem restrições pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), tendo a referida decisão transitado em julgado. Conforme contrato de aquisição, a data de fechamento da aquisição foi 1º de julho de 2014.

Em 23 de julho de 2014 foi publicado no diário Oficial da União o credenciamento do Centro Universitário UNA, mantida da controlada MGE, para oferecer a modalidade de Ensino a Distância (EAD) no âmbito nacional. Os cursos terão início no primeiro semestre de 2015 em 14 polos com abrangência nacional.

Em 29 de agosto de 2014 a controlada HSM Educação alienou a manutenção do curso de educação superior de Administração pelo valor de R\$ 550 a serem recebidos em duas parcelas, a primeira no valor de R\$ 400, foi recebido no ato da assinatura do contrato de compra e venda em 19 de agosto de 2014 e a segunda será recebida em até 5 dias após a data de publicação do deferimento da transferência da Manutenção, o qual está pendente de apreciação pelo MEC (Ministério de Educação e Cultura). Tal curso não possuía alunos e não chegou a ser ofertado pela HSM.

Comparabilidade

As demonstrações referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 não incluem os resultados referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2013 para as investidas BR Educação, HSM do Brasil, HSM Educação, HSM Editora e HSM Marcas, os quais passaram a ser consolidados a partir de março de 2013 e em termos de ativos e passivos a partir de 1º de abril de 2013 em termos de resultado. Também não estão incluídos os resultados referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 para as investidas USJT e Editora USJT, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º julho de 2014.

Nas demonstrações referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, estão apresentados os resultados das controladas USJT e Editora USJT de 1º de julho de 2014 30 de Setembro de 2014 e os ativos e passivos ao final deste período.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esses aspectos.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora (BR GAAP)”.

Notas Explicativas

- As informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado (IFRS e BR GAAP)”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades e participações em entidades nas quais a Sociedade é considerada a beneficiária primária, ou seja, detentora dos principais riscos e benefícios (mesmo quando a Sociedade não detiver a maioria das ações com direito a voto). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas e indiretas:

Notas Explicativas

Nome da controlada	Participação	
	30/09/2014	31/12/2013
<u>Controladas diretas</u>		
Minas Gerais Educação S.A.	100%	100%
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A.	100%	100%
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A.	100%	100%
VC Network Educação S.A.	100%	100%
BR Educação Executiva S.A.	100%	100%
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A.	100%	100%
HSM do Brasil S.A.	50%	50%
HSM Educação S.A.	50%	50%
HSM Marcas Ltda.	50%	50%
HSM Editora S.A.	50%	50%
AMC Serviços Educacionais Ltda.	100%	-
Editora Universidade São Judas Tadeu Ltda.	100%	-

A Sociedade apresenta nas suas informações financeiras intermediárias consolidadas, sua participação nas controladas usando o método de consolidação integral. As participações nos ativos, passivos e resultados da controlada são combinados com os correspondentes itens nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Sociedade, linha a linha.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas do Grupo.

O período de abrangência das informações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as utilizadas no período anterior. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

A parcela relativa aos não controladores no patrimônio líquido das controladas é apresentada destacadamente no patrimônio líquido consolidado.

2.4. Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos pois à partir de 11 abril de 2014 a controlada HSM Brasil passou a operar com contratos de hedge (*swap*) no intuito de mitigar os riscos relacionados às perdas com a flutuação nas taxas de câmbio. As operações de hedge são contabilizadas como hedges de fluxo de caixa e são inicialmente reconhecidas ao valor justo na data de contratação. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de hedge; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge.

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

Em decorrência de alteração nos pronunciamentos contábeis em vigor, a Sociedade adotou novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2014 e as aplicou para apresentação destas informações financeiras intermediárias. A Sociedade avaliou essas novas normas e revisões e não identificou efeitos significativos sobre os valores reportados.

Alterações à IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - essas esclarecem os requerimentos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Especificamente, essas alterações esclarecem o significado de “atualmente possui o direito legal de compensar” e “realização e liquidação simultâneas”.

Normas e interpretações novas ainda não adotadas:

- IFRIC 21 Taxas - esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Essa interpretação é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2014 mas não produz efeitos nas informações trimestrais da Sociedade.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da empresa e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria empresa é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. Esta norma é aplicável para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A Sociedade não adotou antecipadamente esse pronunciamento e está avaliando o impacto total do IFRS 9.

Notas Explicativas

As novas normas e alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC e aprovadas pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Sociedade e suas controladas.

5. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS

5.1. Controladas adquiridas

Em abril de 2014 a controlada MGE assinou contrato de aquisição de 100% das quotas das sociedades Editora Universidade São Judas Tadeu Ltda. e AMC Serviços Educacionais Ltda sendo esta última mantenedora Universidade São Judas Tadeu (USJT), tradicional instituição de ensino situada na capital paulista com cerca de 25 mil alunos, em cursos presenciais de educação superior de graduação e pós graduação. A transação efetivou-se em 1º de julho de 2014, após a aprovação do CADE (Conselho de Administração de Defesa Econômica).

5.2. Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas totalizaram R\$318.771, pagos da seguinte forma:

- (i) O valor de R\$256.000 foi pago na data do fechamento 1º de julho de 2014;
- (ii) O valor de R\$62.771 foi pago no dia 16 de setembro de 2014, após a conclusão da auditoria do balanço especial e parcial da AMC Serviços relativos ao período de 1º de janeiro de 2014 até o último dia do mês anterior à data do fechamento. Do total da segunda parcela, uma parte, limitado a R\$6.545, não foi paga diretamente aos vendedores, sendo depositada em uma conta garantia conjunta (“*Escrow Account*”) aberta em nome da compradora, para garantir as contingências.

5.3. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

	Valor de Livros	Ajustes de Aquisição	Valor Justo
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.623	-	4.623
Outros ativos circulantes	36.804	-	36.804
Outros ativos não circulantes	1.711	-	1.711
Imobilizado	14.265	-	14.265
Intangível	344	109.100	109.444
<u>Passivos</u>			
Outros passivos circulantes	18.892	-	18.892
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	3.629	-	3.629
Ativos líquidos adquiridos	<u>35.226</u>	<u>109.100</u>	<u>144.326</u>

Notas Explicativas

5.4. Ágio gerado na aquisição

	<u>30/06/2014</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida transferida	318.771
Menos:	
Valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	<u>144.326</u>
<i>Goodwill</i> gerado na aquisição	<u><u>174.445</u></u>

Foi gerado goodwill na aquisição da USJT e de sua controlada, pois a contra partida paga pelo negócio efetivamente incluiu valores relativos ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do goodwill porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

5.5. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>30/06/2014</u>
Contrapartidas pagas em caixa	318.771
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(4.623)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>314.148</u></u>

5.6. Impacto das aquisições nos resultados do Grupo

O resultado do período nove meses findo em 30 de setembro de 2014 inclui receitas e despesas da USJT desde 1º de julho de 2014. Caso esta combinação de negócio tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2014, as receitas consolidadas do Grupo referente as operações continuadas seriam de R\$106.696 superior ao valor apresentado na receita líquida desta consolidação e o lucro do período das operações continuadas seria majorada em R\$ 23.007 (desconsiderando a despesa com a baixa de benfeitoria em imóvel de terceiros que ocorreu apenas para reestruturação das operações para a venda da USJT a GAEC no valor de R\$ 11.575, ressalvas advindas do parecer das demonstrações financeiras da USJT de 30 de junho de 2014 no valor de R\$ 6.596 e receita financeira das aplicações no valor de R\$ 6.054). A Administração do Grupo considera que esses valores “pro forma” representam uma medida aproximada do desempenho do Grupo combinado em uma base anualizada e servem de ponto de referência para comparação em períodos futuros.

Para apurar as receitas consolidadas e o resultado “pro forma” da USJT e de sua controlada como se tivessem sido adquiridas no início do período atual, a Administração utilizou as Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada referente ao período findo em 30 de junho de 2014 da USJT.

Considerando que as informações anteriormente mencionadas referem-se a estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, podem ocorrer alterações em relação ao cálculo final durante o período de um ano após a data de aquisição.

Notas Explicativas

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	47	1.060	1.367	2.578
Aplicações financeiras	50	1.587	17.412	9.624
Total	97	2.647	18.779	12.202

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 88% a 102% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta.

(b) Aplicações financeiras

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras	36.322	385.640	183.165	476.487
Total	36.322	385.640	183.165	476.487

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por fundos de investimentos exclusivos para empresas do Grupo Ânima, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 102,07% e 102,84% do CDI todos de liquidez imediata.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora (BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
Aluguéis, serviços e outros	4.734	4.122
Total	4.734	4.122

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
Mensalidades a receber (a)	80.983	50.534
Benefícios reembolsáveis - FUNDER (b)	869	1.993
Títulos em cobrança (c)	12.074	2.436
Fies - Financiamento Estudantil (d)	101.126	47.301
Pronatec Bolsa-Formação (e)	6.031	184
Eventos (f)	2.791	2.204
Aluguéis, serviços e outros	4.819	4.864
Total	208.693	109.516
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (g)	(7.971)	(4.062)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (h)	(40.607)	(24.576)
Total	(48.578)	(28.638)
Total geral contas a receber	160.115	80.878
Ativo circulante	159.909	80.557
Ativo não circulante	206	321

Notas Explicativas

As controladas da sociedade adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, ainda em aberto nos registros contábeis, embora estas controladas continuem com esforços para seu recebimento.

O saldo de contas a receber está integralmente composto por recebíveis no mercado nacional e o seu valor de realização não difere significativamente do valor justo desses ativos.

O saldo referente a partes relacionadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 4.734 na controladora (R\$4.122 em 31 de dezembro de 2013).

- (a) Referem-se a mensalidades emitidas, porém ainda não recebidas, além de acordos firmados com estudantes com referência a mensalidades vencidas, acrescidas de multa de 2% e 2,5% de juros e atualização monetária, e de cobranças judiciais.
- (b) O Fundo de Estudos Reembolsáveis - FUNDER é um sistema de crédito educativo próprio da controlada UNA Gestão Patrimonial S.A. que busca viabilizar a formação acadêmica do aluno impossibilitado de custear integralmente seu curso superior, opções estas disponíveis para graduação bacharelado, licenciatura e tecnológico. Tal programa possibilita acesso à educação superior de qualidade ao aluno com recursos financeiros limitados. Este programa não é mais oferecido para novos ingressantes desde 2007.

O financiamento era realizado sobre o percentual de dez a quarenta por cento do valor da mensalidade com a condição, como garantia, de dois avalistas possuidores de imóvel, com renda mensal equivalente ao dobro da mensalidade.

A receita relativa à mensalidade integral foi reconhecida no momento da prestação do serviço, sendo que o percentual não financiado foi registrado como mensalidades a receber e a diferença financiada contabilizada como benefícios reembolsáveis - FUNDER. A realização deste saldo está ocorrendo após a conclusão do curso, sendo o saldo devedor remunerado à taxa de juros acordada em contrato sendo de 1% ao mês, acrescido de correção monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A classificação em circulante e não circulante reflete a expectativa destes recebimentos nas datas dos balanços.

- (c) Referem-se a mensalidades renegociadas, acrescidas de juros e atualização monetária, pelos índices contratuais, registrados pelo regime de competência. Tais renegociações ocorrem, principalmente, por meio de cheques pré-datados e cartões de crédito, e no caso da controlada USJT, por meio de boletos. Nesta conta, figuram também cheques devolvidos que são enviados para empresa de cobrança terceirizada.
- (d) Refere-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil ainda não recebidas. O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo fundo. No dia 24 de dezembro de 2013 o FNDE através da circular eletrônica nº 29/2013, informou às entidades mantenedoras de instituições de ensino superior que por dificuldades operacionais, os créditos de recursos provenientes do FIES, somente seriam liberados no dia 06 de janeiro de 2014, ocasionando aumento relevante no saldo de contas a receber do FIES, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Em 2014 o FNDE divulgou o cronograma de repasse de recursos que, considerando o prazo bancário de liberação, fará com que os mesmos estejam disponíveis no primeiro ou

Notas Explicativas

segundo dias úteis dos meses seguintes às recompras, de forma que os saldos nas datas de balanço se manterão no atual patamar. Além desses fatores, o saldo do contas a receber apresentou crescimento em 30 de setembro de 2014, quando comparado a 31 de dezembro de 2013, explicado pelo aumento da quantidade de aditamentos de contratos em aberto no trimestre letivo aguardando a assinatura de alunos para liberação dos recursos pelo FNDE, além do próprio aumento da base de alunos FIES.

- (e) Refere-se as mensalidades a receber do bolsa-formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC criado pelo Governo Federal mediante a lei nº12.513 de 26 de outubro de 2011 com o objetivo de ampliar a oferta de cursos técnicos e facilitar o acesso à educação profissionalizante para quem já concluiu o ensino médio. A partir de outubro de 2013 a controlada MGE passou a oferecer bolsas de estudos subsidiadas pelo programa e as controladas IMEC e Unimonte aderiram ao programa à partir de maio de 2014. Atualmente são oferecidos 27 cursos técnicos de formação presencial distribuído entre as unidades.

Os valores em aberto correspondem ao custo total dos cursos dos estudantes e são pagos integralmente pelo FNDE sendo vedada a cobrança direta aos estudantes de qualquer valor pela prestação do serviço. O repasse é realizado pelo FNDE mediante a comprovação da presença do aluno em sala de aula, de acordo com as condições e requisitos do programa. O registro da receita e contas a receber é realizado à medida que os cursos são ministrados, considerando uma expectativa de evasão dos alunos e respectiva não comprovação de presença que reduzem tais valores.

- (f) Refere-se a promoção e organização de congressos, seminários, festivais e demais eventos culturais, nacionais e internacionais.
- (g) A Sociedade constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. A Sociedade é responsável por uma parcela de uma eventual inadimplência do aluno para com o FNDE, de acordo com a modalidade de contrato e a data em que foram celebrados. Para os contratos garantidos pelo Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativa - FGEDUC, a Sociedade contribui com 7% da receita para os contratos assinados até 3 de abril de 2012 e de 5,63% para os contratos assinados após esta data para a constituição de tal fundo garantidor que arcará com 90% da inadimplência que ocorrer e a Sociedade arcará com 15% sobre os restantes 10% de inadimplência. Para os contratos antigos e não garantidos pelo FGEDUC, a Sociedade é responsável por 15% do total de uma eventual inadimplência do aluno. Desta forma, a provisão para devedores duvidosos sobre o FIES é constituída sobre os montantes não cobertos pelo FGEDUC, tanto o total dos contratos antigos e sem FGEDUC quanto os 10% não cobertos pelos contratos com FGEDUC. A provisão é equivalente a 2% do valor financiado de FIES não garantido pelo FGEDUC, o que é considerado suficiente pela administração da Sociedade para fazer frente a fração de 15% da inadimplência pela qual a Sociedade é responsável. Esta conta de provisão não contém saldos relativos ao FGEDUC, os quais são reduzidos diretamente do contas a receber como contrapartida das despesas citadas acima para constituição do Fundo (R\$10.309 em 30 de setembro de 2014 e R\$3.425 em 30 de setembro de 2013).
- (h) A Sociedade e suas controladas, constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuras em um cenário conservador. Nessa

Notas Explicativas

metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda que é recorrentemente provisionada. A probabilidade de perda aumenta à medida que o tempo de atraso do pagamento passa de uma faixa para a faixa superior. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração, em face de eventuais perdas na realização das mensalidades e financiamentos a receber.

A política de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa para a carteira de mensalidades a receber estabelece a perda por faixa de vencimento, conforme média apresentada nos quadros de saldos do contas a receber logo abaixo:

A carteira de contas a receber da USJT possui características diferentes das carteiras das outras empresas do grupo, pois as políticas de crédito e cobrança e o ciclo de rematrícula da USJT são diferentes, necessitando assim de percentuais diferentes por faixa de vencimento, o que levou a variação dos percentuais médios de cada faixa no trimestre findo de 30 de setembro de 2014 em relação aos anteriores.

O saldo de contas a receber por data de vencimento para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está distribuído conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	4.734	4.054
Vencidos:		
De 181 a 360 dias	-	68
Total	<u>4.734</u>	<u>4.122</u>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	30/09/2014				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES	101.126	(7.971)	7,88%	93.155	58,18%
PRONATEC	6.031	-	-	6.031	3,77%
A vencer	23.735	(1.810)	7,63%	21.925	13,69%
Vencidos:					
Até 180 dias	35.225	(3.891)	11,05%	31.334	19,57%
De 181 a 360 dias	16.818	(12.648)	75,21%	4.170	2,60%
De 361 a 720 dias	25.758	(22.258)	86,41%	3.500	2,19%
Total	<u>208.693</u>	<u>(48.578)</u>	<u>23,28%</u>	<u>160.115</u>	<u>100,00%</u>

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	31/12/2013				
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES	47.301	(4.062)	8,59%	43.239	53,46%
PRONATEC	184	-	-	184	0,23%
A vencer	10.944	(1.418)	12,96%	9.526	11,78%
Vencidos:					
Até 180 dias	25.100	(4.894)	19,50%	20.206	24,98%
De 181 a 360 dias	9.884	(5.490)	55,54%	4.394	5,43%
De 361 a 720 dias	14.756	(11.427)	77,44%	3.329	4,12%
Há mais de 720 dias	1.347	(1.347)	100,00%	-	-
Total	109.516	(28.638)	26,15%	80.878	100,00%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	28.638	30.239
Saldo acervo da USJT	18.847	-
PCLD do período (i)	11.341	13.778
Títulos baixados no período (ii)	(10.248)	(15.379)
Saldo final	48.578	28.638

(i) Refere-se a adições à provisão para créditos de liquidação duvidosa do período;

(ii) Refere-se a títulos baixados com vencimento superior a dois anos.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Fornecedores (a)	128	38	5.058	1.390
Caução – aluguel	-	-	-	254
Funcionários - férias e outros	68	173	1.521	8.565
Total	196	211	6.579	10.209
Ativo circulante	196	211	6.579	9.962
Ativo não circulante	-	-	-	247

(a) Refere-se principalmente a aquisição de benefício aos funcionários como vale-transporte e planos de saúde além do pagamento das faturas dos cartões de crédito corporativos e adiantamento de aluguel de campus.

Notas Explicativas

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Antecipação de IRPJ (a)	1.234	-	3.521	2.120
Antecipação de CSLL (a)	446	-	710	1.583
IRRF (b)	4.772	481	9.605	2.712
PIS/COFINS/CSLL	124	125	2.066	2.512
ISS	4	3	300	371
INSS A RECUPERAR	6	5	491	437
Outros	-	-	4	6
Total	6.586	614	16.697	9.741
Ativo circulante	6.586	-	12.461	4.315
Ativo não circulante		614	4.236	5.426

- (a) Refere-se principalmente a antecipação de imposto de renda e contribuição social calculado com base no lucro real da sociedade e suas controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT e a controlada UNA possui valores a compensar relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social dos exercícios de 2000 e 2001 que foram incluídos no parcelamento do REFIS IV (Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09) que foi quitado e para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil). A atualização está sendo realizada pela taxa de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).
- (b) Refere-se a Imposto de Renda retido sobre notas fiscais emitidas da controlada HSM Brasil, que estão sendo compensadas desde 2013, e a Imposto de Renda retidos sobre as aplicações financeiras.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

10.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, no montante de R\$50.624 (R\$50.715 em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$182.252 (R\$184.059 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado, não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos. Adotamos a não constituição dos ativos diferidos uma vez que não temos segurança razoável da realização destes créditos devido a principal atividade operacional ser incentivada (nota explicativa 10.2 item (a)).

Passivo - O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se a:

- (i) Impostos e contribuições relativos à diferença entre o valor contábil reavaliado dos imóveis reavaliados em 2007 e da apropriação de mais valia do ativo em combinação de negócio realizada em 2009, e sua correspondente base fiscal pelo valor original, o que se constitui uma diferença temporária e dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada proporcionalmente à realização dos respectivos bens.
- (ii) Impostos e contribuições relativos à diferença entre o valor contábil e o valor justo dos intangíveis alocados na combinação de negócios na aquisição das HSM's, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação no negócio.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos passivos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foi como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Saldo final 30/09/2014
	Saldo inicial 31/12/2013	Movimentação Efeito no Resultado	
Imposto de renda	11.411	(39)	11.372
Contribuição social	4.111	(17)	4.094
Total	15.522	(56)	15.466

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora (BR GAAP)			
	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013
Lucro (prejuízo) antes de IR e CS	42.593	119.022	(15.332)	18.278
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(14.482)	(40.467)	5.213	(6.215)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	15.777	40.064	1.481	15.178
Contingências	618	503	(49)	(183)
Concessão de ações a funcionários (RTT)	-	-	(5.647)	(5.647)
Créditos tributários não constituídos	-	-	(991)	(3.124)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	(573)	32		
Outras adições e exclusões	11	(186)	(7)	(9)
Imposto de renda e contribuição social calculado	1.351	(54)	-	-
IR e CS corrente no período	1.351	(54)	-	-
Alíquota efetiva de IR e CS	3,17%	-0,05%	0%	0%

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2013	01/01/2013
	à	à	à	à
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
Lucro (prejuízo) antes de IR e CS	43.402	115.613	(18.018)	10.868
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(14.757)	(39.308)	6.126	(3.695)
Ajustes ao resultado:				
Contingências	1.656	2.278	(685)	(2.645)
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	13.993	39.993	10.670	27.407
Concessão de ações a funcionários (RTT)	-	-	(10.369)	(12.289)
Créditos tributários não constituídos	(287)	(3.432)	(1.717)	(6.963)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	(573)	32	-	-
Outras adições e exclusões	37	(879)	(3.991)	(419)
Imposto de renda e contribuição social calculado	69	(1.316)	34	1.396
IR e CS corrente no período	50	(1.372)	(645)	(645)
IR e CS diferido no período	19	56	679	2.041
Alíquota efetiva de IR e CS	0,16%	-1,14%	-0,19%	12,84%

- (a) Estes valores correspondem à isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido em virtude das controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT terem aderido ao PROUNI. Veja mais detalhes na nota explicativa nº 24.

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora (BR GAAP)			Controladora (BR GAAP)		
	30/09/2014			31/12/2013		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Ativo:						
IMEC	76.846	55.335	100%	21.500	35.570	100%
MGE	426.712	66.640	100%	44.024	31.478	100%
BR Educação						
Executiva	14.808	(4.597)	100%	19.394	(4.280)	100%
Unimonte	6.983	455	100%	335	(5.767)	100%
RNE	-	-	-	-	(1.020)	100%
VC Network	64	3	100%	61	-	100%
Valor justo alocado	34.784	-		34.784	-	
Ágio (<i>goodwill</i>)	51.868	-		51.868	-	
Obrigações por aquisição de controladas (a)	40.000	-		40.000	-	
Subtotal	652.065	117.836		211.966	55.981	
Outros investimentos	-	-		10	-	
Total	652.065	117.836		211.976	55.981	

Notas Explicativas

- (a) Em 04 de fevereiro de 2013, a GAEC outorgou à RBS Participações S.A. e RBS Mídia, Digital e Participações S.A., opção para que estas, a seu exclusivo critério, vendam para a Anima a totalidade das ações detidas por ela nas sociedades HSM Educação S.A. e HSM do Brasil S.A. das quais detém 50% de participação. Tal opção pode ser exercida pelo preço de R\$40.000 corrigido pela variação do IGPM desde 4 de fevereiro de 2013 até fevereiro de 2028, sem redução decorrente de endividamento ou contingências das sociedades e sem majoração por tributos incidentes. O valor acordado poderá ser pago em até 12 parcelas mensais se garantido por hipoteca ou fiança bancária.

A opção descrita, no valor de R\$6.690 compôs o valor pago pela Sociedade por sua participação na BR Educação e nas investidas indiretas HSM Educação S.A. e HSM do Brasil S.A. e pelo controle exercido sobre as mesmas.

A opção de venda (PUT) referente às participações da HSM do Brasil e HSM Educação foi precificada com base em informações disponíveis em mercado. Para o cálculo da PUT, foi utilizada uma simulação com o modelo Binomial para opções americanas, em 180 passos e um teste de aderência com aproximação quadrática fundamentada em técnicas computacionais para opções americanas, (*Barone-Adesi and Whaley*) e direcionados em um apreçamento de PUT, em decorrência da PUT prever uma antecipação de exercício.

As premissas utilizadas para o cálculo foram:

- Preço a vista: valores utilizados referem-se a 50% do *fair value* da HSM do Brasil e HSM Educação.
- *Strike*: a opção de venda possui um preço de exercício no valor de R\$40.000 corrigido pela variação do IGPM a partir da data do contrato. Foi utilizado a curva de IGPM para projeção do valor futuro até o vencimento em 2028 e suavizado pelo cupom - DIxIGPM.
- Dividendos: a taxa de dividendos aproxima-se de zero e por este motivo foi considerada como zero para avaliação e modelagem.
- Volatilidade: baseado na análise dos cenários para volatilidade histórica, implícita e EWMA (*exponentially weighted moving average*), para a mesma relação de comparáveis utilizada no *valuation*.
- Prazo: 15 anos, conforme definido em contrato.
- Taxa livre de risco: Conforme padrão adotado, em mercado, para operações denominadas em reais curvas de DI-Pré da BM&F na data de 28/02/2028 (10,16%). Pelas incertezas geradas dentro do modelo ou imprecisão por interferência de variáveis não observadas em mercado, foi aplicada uma análise de sensibilidade com variação de 2% (+/-) em relação ao preço de exercício.

Adicionalmente foi reconhecido na linha de investimento o valor de R\$40.000 por conta da obrigação contratual, caso exercida pelo outro acionista, da compra dos 50% das ações remanescentes nas controladas indiretas HSM Educação S.A. e HSM do Brasil S.A. em contrapartida do passivo.

Notas Explicativas

	Quantidade de ações possuídas		Quantidade de ações totais	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Controladas diretas:				
IMEC	5.768.479	5.768.479	5.768.479	5.768.479
MGE	2.464.054	2.464.054	2.464.054	2.464.054
VC Network	4.023.145	4.023.145	4.023.145	4.023.145
Unimonte	63.842.376	63.842.376	63.842.376	63.842.376
BR Educação	62.500.000	62.500.000	62.500.000	62.500.000
Controladas indiretas:				
Una Gestão Patrimonial	32.134	25.134	25.134	25.134
HSM Brasil	989.930	989.930	1.979.860	1.979.860
HSM Educação	103.282	103.282	206.564	206.564
HSM Marcas	2.559.567	2.559.567	5.119.134	5.119.134
HSM Editora	13.354.124	13.354.124	26.708.247	26.708.247
USJT	112.228	-	112.228	-
Editora USJT	280.000	-	280.000	-

As informações financeiras intermediárias das controladas estão demonstradas a seguir:

	30/09/2014				
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	BR Educação
Balanco patrimonial					
Ativo circulante	127.726	137.348	65	9.833	1.442
Ativo não circulante	29.582	386.453	-	44.918	28.470
Passivo circulante	32.958	50.435	1	9.702	18
Passivo não circulante	47.504	46.654	-	38.066	4.682
Patrimônio líquido	76.846	426.712	64	6.983	25.212(*)
Resultado					
Receita líquida	161.872	212.438	-	34.195	-
Custo de serviços prestados	(74.200)	(109.398)	-	(19.020)	-
Despesas operacionais	(36.784)	(37.571)	(2)	(12.037)	(4.684)
Resultado financeiro	4.447	1.171	5	(2.711)	106
IR/CS diferido/corrente	-	-	-	28	(19)
Lucro (prejuízo) líquido do período	55.335	66.640	3	455	(4.597)
	31/12/2013				
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	BR Educação
Balanco patrimonial					
Ativo circulante	80.973	100.766	61	6.685	1.440
Ativo não circulante	16.733	40.575	-	44.117	30.119
Passivo circulante	28.400	39.852	-	10.613	-
Passivo não circulante	47.806	57.465	-	39.854	2.609
Patrimônio líquido	21.500	44.024	61	335	28.950 (*)
Resultado					
Receita líquida	161.010	223.811	-	32.927	-
Custo de serviços prestados	(84.810)	(124.104)	-	(21.749)	-
Despesas operacionais	(43.430)	(66.814)	(4)	(16.597)	(4.370)
Resultado financeiro	2.800	(1.415)	4	(2.316)	81
IR/CS diferido	-	-	-	1.968	9
Lucro líquido (prejuízo) do período	35.570	31.478	-	(5.767)	(4.280)

(*) O saldo do patrimônio líquido da BR Educação, contempla o ágio alocado no valor de R\$10.404, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos em controladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é apresentada como segue:

	Controladora (BR GAAP)										
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	RNE	BR Educação	Obrigações por aquisição	Outros	Valor justo alocado	Ágio	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	11.091	48.130	61	(40.736)	8.810	-	-	7	24.380	29.825	81.568
Obrigações por aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	40.000	-	-	-	40.000
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	22.822	-	-	-	-	22.822
Resultado de equivalência patrimonial	35.570	31.478	-	(5.767)	(1.020)	(4.280)	-	-	10.404	22.043	55.269
Realização de lucros não realizados	-	-	-	7.660	(229)	-	-	3	-	-	55.981
Aumento (redução) de capital	-	(25.542)	-	34.840	(7.561)	-	-	-	-	-	7.434
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	2.771	-	848	-	-	-	-	1.737
Reserva de capital	3.151	13.198	-	1.567	-	4	-	-	-	-	3.619
Distribuição de dividendos	(28.312)	(23.240)	-	-	-	-	-	-	-	-	17.920
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	21.500	44.024	61	335	-	19.394	40.000	10	34.784	51.868	211.976
Aumento de capital	-	316.000	-	6.190	-	-	-	-	-	-	322.190
Resultado de equivalência patrimonial	55.335	66.640	3	455	-	(4.597)	-	-	-	-	117.836
Reserva de capital	11	48	-	3	-	11	-	-	-	-	73
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	(10)
Saldo em 30 de setembro de 2014	76.846	426.712	64	6.983	-	14.808	40.000	-	34.784	51.868	652.065

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora (BR GAAP)			31/12/2013 Imobilizado líquido
		30/09/2014			
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	669	(115)	554	462
Instalações	10%	35	(4)	31	20
Máquinas e equipamentos	10%	265	(59)	206	159
Móveis e utensílios	10%	637	(154)	483	375
Computadores e periféricos	20%	1.823	(866)	957	651
Veículos	20%	63	(31)	32	41
Equipamentos de audiovisual	20%	291	(93)	198	212
Imobilizado em andamento	-	346	-	346	284
Total		4.129	(1.322)	2.807	2.204

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			31/12/2013 Imobilizado Líquido
		30/09/2014			
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos	-	13.110	-	13.110	13.110
Edificações	1,82%	14.154	(1.266)	12.888	13.084
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	56.932	(13.927)	43.005	27.468
Instalações	10%	10.167	(5.856)	4.311	2.584
Máquinas e equipamentos	10%	38.013	(22.647)	15.366	7.660
Móveis e utensílios	10%	30.628	(19.133)	11.495	6.748
Computadores e periféricos	20%	28.140	(18.871)	9.269	5.609
Veículos	20%	246	(203)	43	54
Biblioteca e videoteca	10%	23.516	(12.237)	11.279	7.669
Equipamentos de audiovisual	20%	5.285	(3.662)	1.623	1.387
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	3.350
Material didático	-	262	(115)	147	-
Outros	-	10	(10)	-	-
Total		220.463	(97.927)	122.536	88.723

A movimentação do ativo imobilizado da controladora é demonstrada como segue:

	Controladora (BR GAAP)					Saldo líquido em 30/09/2014
	Saldo líquido em 31/12/2013	Adições	Baixa	Depreciações	Transferência (i)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	462	-	-	(45)	137	554
Instalações	20	13	-	(2)	-	31
Máquinas e equipamentos	159	64	-	(17)	-	206
Móveis e utensílios	375	149	-	(41)	-	483
Computadores e periféricos	651	551	(2)	(243)	-	957
Veículos	41	-	-	(9)	-	32
Equipamentos de audiovisual	212	27	-	(41)	-	198
Imobilizado em andamento	284	446	(1)	-	(383)	346
Total	2.204	1.250	(3)	(398)	(246)	2.807

(i) Transferências realizadas para a rubrica intangível para melhor apresentação dos saldos.

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação do consolidado:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						Saldo líquido em em 30/09/2014
	Saldo líquido em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf. (ii)	Combinação de negócios (iii)	Depreciações	
Terrenos	13.110	-	-	-	-	-	13.110
Edificações	13.084	-	-	-	-	(196)	12.888
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	27.468	-	(4)	18.816	-	(3.275)	43.005
Instalações	2.584	126	(4)	(1)	2.061	(455)	4.311
Máquinas e equipamentos	7.660	3.418	(14)	3	5.623	(1.324)	15.366
Móveis e utensílios	6.748	2.624	(11)	1	3.222	(1.089)	11.495
Computadores e periféricos	5.609	4.238	(241)	4	1.440	(1.781)	9.269
Veículos	54	-	-	-	6	(17)	43
Biblioteca e videoteca	7.669	2.711	-	3	1.888	(992)	11.279
Equipamentos de audiovisual	1.387	606	(1)	-	-	(369)	1.623
Material didático	-	127	-	-	25	(5)	147
Imobilizado em andamento (ii)	3.350	16.139	(55)	(19.434)	-	-	-
Total	88.723	29.989	(330)	(608)	14.265	(9.503)	122.536

- (i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se principalmente à melhorias nos Campi desenvolvidos pelas empresas MGE, IMEC e Unimonte com intuito de ampliar as estruturas e maior conforto aos alunos.
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas Controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino que após a conclusão das obras serão transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começarão a sofrer depreciação. O saldo remanescente de R\$608 foi transferido para a rubrica intangível para melhor apresentação dos saldos.
- (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios descrita na nota explicativa nº 5.

A Sociedade e suas controladas revisam a vida útil dos seus ativos anualmente. Na última revisão concluíram que as taxas de depreciação e amortização utilizadas são condizentes com as suas operações e refletem adequadamente a vida útil desses ativos.

12.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Em 30 de setembro de 2014 foram cedidas as edificações da controlada Unimonte com valor contábil de aproximadamente R\$21.092 (R\$48.968 em 31 de dezembro de 2013) para tais processos. A variação dos bens dados em garantia se deve pela baixa dos imóveis pertencentes à controlada indireta UNA Gestão Patrimonial S.A. (“UNA”) e a controlada RNE Gestão Patrimonial S.A. (RNE) que, nesta data, não fazem mais parte do grupo econômico da Sociedade.

Notas Explicativas

As máquinas e equipamentos adquiridos através de Finame contratado junto ao Banco do Brasil, com valor contábil de aproximadamente R\$510 (R\$384 em 31 de dezembro de 2013) foram cedidos em garantia para estes empréstimos a título de hipoteca. O Grupo não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos ou vendê-los a outra empresa.

13. INTANGÍVEL

		Controladora (BR GAAP)		
		30/09/2014		31/12/2013
Taxas anuais de amortização		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Intangível líquido
Softwares (a)	20%	7.067	(2.315)	4.752
Total		7.067	(.2315)	4.752

		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		30/09/2014		31/12/2013
Taxas anuais de amortização		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido
Softwares (a)	20%	21.661	(13.331)	8.330
Carteira de clientes (d)	25% a 33%	26.183	(5.925)	20.258
Direitos autorais	10%	18	(15)	3
Material Didático	10%	3.408	(942)	2.466
<i>Mailing list</i>	38%	422	(160)	262
Taxonomia	20%	880	(264)	616
Marcas e patentes (b)	0% a 3%	121.956	(291)	121.665
Licença		54.600	-	54.600
Goodwill (c)		244.768	-	244.768
Total		473.896	(20.928)	452.968

- (a) Refere-se principalmente a softwares adquiridos e gastos com desenvolvimento de softwares integrados de gestão da Sociedade e de suas controladas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas “UNA”, “UNI-BH” e “USJT”, para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas.
- (c) Refere-se à parte do ágio pago na aquisição da manutenção do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, aquisição da BR Educação Executiva S.A, que inclui a manutenção da HSM Educação e aquisição da AMC Serviços Educacionais LTDA que possui a manutenção da Universidade São Judas Tadeu, que não foi alocado em um intangível identificado, conforme laudo de avaliação. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R1), o *goodwill* registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição da manutenção do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH e na aquisição da manutenção da UNA Betim e na aquisição da manutenção da USJT.

Notas Explicativas

A movimentação da controladora é:

	Controladora (BR GAAP)				Saldo líquido em 30/09/2014
	Saldo líquido em 31/12/2013	Adições	Transferência (i)	Amortização	
Softwares	2.523	2.842	246	(859)	4.752
Total	2.523	2.842	246	(859)	4.752

(i) Transferências realizadas da rubrica imobilizado para a rubrica intangível para melhor apresentação dos saldos.

O quadro abaixo demonstra a movimentação do consolidado:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)							Saldo líquido em 30/09/2014
	Saldo líquido em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transfe- rência (i)	Combinação de negócios (ii)	Ágio na aquisição de empresas	Amortização	
Softwares	5.315	3.967	-	503	344	-	(1.799)	8.330
Carteira de clientes	2.933	-	-	-	-	19.600	(2.275)	20.258
Direitos autorais	4	-	-	-	-	-	(1)	3
Material Didático	4.471	-	(1.018)	(773)	-	-	(214)	2.466
Mailing list	342	-	-	-	-	-	(80)	262
Taxonomia	616	-	-	-	-	-	-	616
Marcas e patentes	86.177	-	-	878	-	34.900	(290)	121.665
Licença	-	-	-	-	-	54.600	-	54.600
Goodwill futura	70.323	-	-	-	-	174.445	-	244.768
Total	170.181	3.967	(1.018)	608	344	283.545	(4.659)	452.968

(i) Transferências realizadas para da rubrica de imobilizado em andamento para melhor apresentação dos saldos.

(ii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios descrita na nota explicativa nº 5.

13.1. Alocação do *goodwill* às Unidades Geradoras de Caixa

O *goodwill* e marcas foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), identificadas de acordo com o seguimento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
Educação	337.750	54.205
Vertical de gestão	32.447	32.447
	370.197	86.652

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013, *goodwill* e marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores. Para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 não houve alterações significativas nas premissas utilizadas no exercício de 2013.

A metodologia utilizada na avaliação foi a do fluxo de caixa descontado (rentabilidade futura), determinando às UGCs pela Sociedade, para avaliar a recuperação do *goodwill*, que correspondem a cada uma das unidades. O cálculo considera cinco anos de projeção de fluxo explícito, adicionando um valor de perpetuidade com crescimento de 5,14% ao ano. A taxa média de desconto considerada para os testes de *impairment* foi de 15,60% a.a. (Selic e inflação projetada).

13.2. Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora (BR GAAP)				
		30/09/2013				
		Carteira de clientes		Ágio	Marca	
		Custo	Amortização cumulada	Custo	Custo	
					Total	
IMEC (a)		2.368	(2.368)	29.825	24.380	54.205
BR Educação						
(b)		-	-	32.447	-	32.447
		<u>2.368</u>	<u>(2.368)</u>	<u>62.272</u>	<u>24.380</u>	<u>86.652</u>

		Controladora (BR GAAP)				
		31/12/2013				
		Carteira de clientes		Ágio	Marca	
		Custo	Amortização cumulada	Custo	Custo	
					Total	
IMEC (a)		2.368	(2.368)	29.825	24.380	54.205
BR Educação						
(b)		-	-	32.447	-	32.447
		<u>2.368</u>	<u>(2.368)</u>	<u>62.272</u>	<u>24.380</u>	<u>86.652</u>

(a) Refere-se à diferença entre o valor da consideração entregue da compra do Uni-BH (R\$61.376), o qual foi reduzido pelo ajuste dos títulos a pagar de longo prazo no montante de R\$3.366, e o montante líquido atribuído ao acervo contábil adquirido (R\$1.437), em decorrência da assunção da manutenção do Uni-BH conforme promessa de cessão de direitos firmada em fevereiro de 2009. Os valores foram apurados como segue:

- Carteira de clientes: obtidos mediante os saldos das projeções do Fluxo de Caixa Descontado, para triênio 2010 a 2012.
- Rentabilidade futura: obtidas mediante a relação estabelecida entre a média VF/alunos matriculados decorrentes das transações de empresas brasileiras de educação superior, multiplicada pela quantidade de alunos do Uni-BH na data da operação.

Notas Explicativas

- Marcas: Para a avaliação do direito de uso da marca foi utilizada a abordagem da renda (“*Income approach*”) e do método dos royalties evitados (“*Relief from royalties*”), devido à possibilidade de se calcular o valor dos royalties que seriam pagos teoricamente em um aluguel dessa marca.

Foram apurados para o ágio referente a aquisição da controlada IMEC o ajuste a valor presente no valor de R\$3.366 reduzindo o valor do ágio registrado na rubrica “Investimentos” na controladora e na rubrica “Intangível no consolidado”.

- (b) Ágio por expectativa de rentabilidade futura e mais valia da combinação de negócios gerados na aquisição da BR Educação, conforme nota explicativa nº11.

14. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto com partes relacionadas na controladora e consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é, respectivamente, de R\$714 e R\$429. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não havia saldo em aberto com partes relacionadas.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora (BR GAAP)					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC - Capital de giro	4.314	10.785	15.099	4.303	13.985	18.288
Santander - Capital de giro	3.851	29.523	33.374	2.083	30.059	32.142
Caixa Geral - Capital de giro	2.502	6.256	8.758	1.878	8.139	10.017
Outros empréstimos	35	-	35	34	-	34
Total	10.702	46.564	57.266	8.298	52.183	60.481
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil - Capital de giro	5.229	23.531	28.760	2.738	27.381	30.119
HSBC - Capital de giro	12.901	34.212	47.113	12.673	43.723	56.396
Santander - Capital de giro	3.851	29.523	33.374	2.083	30.059	32.142
Itaú - Capital de giro	4.286	11.598	15.884	5.138	15.414	20.552
Caixa Geral - Capital de giro	2.503	6.256	8.759	1.878	8.139	10.017
Outros empréstimos	350	493	843	325	183	508
Total	29.120	105.613	134.733	24.835	124.899	149.734

Notas Explicativas

As principais condições estabelecidas em contrato foram como segue:

Controladora (BR GAAP)					
	Garantias	Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro	40% dos recebíveis de alunos	2,00% a 2,20%	CDI (*)	22/10/2010	29/05/2023

Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Garantias	Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Capital de giro	20% a 40% dos recebíveis de alunos	1,80% a 2,80%	CDI (*)	28/10/2010	15/12/2023

(*) Variação do Certificado de Depósito Interbancário.

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas. Em garantia foram oferecidas as mensalidades a receber e aval cruzado entre as empresas do grupo.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), em 30 de setembro de 2014, conforme segue:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	$\geq 1,0$
Dívida financeira líquida/EBITDA (ii)	$\leq 2,5$ a $\leq 2,75$
EBITDA/Despesa financeira líquida (iii)	$\geq 1,3$

- (i) Liquidez corrente = Ativo circulante menos passivo circulante.
- (ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa.
- (iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação à fórmula mencionada.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014		30/09/2014	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2015	2.667	3.484	7.488	9.340
2016	10.667	13.688	30.123	38.813
2017	10.667	13.301	30.713	35.957
Após 2017	22.563	42.951	37.289	58.453
Total	46.564	73.424	105.613	142.563

Notas Explicativas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2013		31/12/2013	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2015	10.379	13.843	30.034	40.708
2016	10.379	13.448	30.023	38.079
2017	10.379	13.063	30.002	35.422
Após 2017	21.046	40.420	34.840	55.510
Total	52.183	80.774	124.899	169.719

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALÁRIOS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
	Salários	1.277	1.133	15.871
Provisão de férias	2.390	1.876	14.931	12.150
Provisão de 13º salário	1.280	-	18.147	-
INSS	467	362	6.833	3.814
FGTS	122	114	1.704	1.185
Outros	1.302	739	2.430	1.461
Total	6.838	4.224	59.916	27.356

As despesas de salários e encargos estão registradas no resultado do período nas rubricas “custo dos serviços prestados” e “despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
	IRPJ	35	-	47
CSLL	19	-	73	-
IRRF	462	466	4.474	3.453
ISS	19	25	1.743	1.099
PIS e COFINS	46	74	574	497
Outros	18	6	468	270
Total	599	571	7.379	5.319

Notas Explicativas

18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
Faturamento antecipado de clientes (a)	13.088	2.771
Adiantamentos de alunos (b)	5.252	10.725
Projetos de Pesquisa (c)	6.183	4.200
Assinantes para entrega futura (d)	723	1.532
Receitas de publicidade	701	480
Outros	24	282
Total	25.971	19.990
Passivo Circulante	25.970	19.915
Passivo Não circulante	1	75

- (a) Referem-se a recebimentos antecipados de serviços com a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (b) Referem-se a matrículas e mensalidades de calouros e veteranos recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalier, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalier. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalier faz o repasse antecipado de 90% (líquido de comissão e juros) do valor financiado no semestre do aluno para as controladas MGE, IMEC e Unimonte, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.

Os recebimentos por conta de mensalidades do ano ou semestre letivo são apropriados à receita na medida em que os serviços são prestados.

- (c) Referem-se a adiantamentos para projetos de pesquisas realizados na MGE, Unimonte e IMEC, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
FAPEMIG	5.017	3.109
CEMIG	620	620
Embaixada Britânica	405	328
PECTROCOQUE	91	91
Settaport	50	50
Direitos Humanos	-	2
Total Geral	6.183	4.200

Estes adiantamentos referem-se a recursos provenientes de convênios firmados com empresas governamentais para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos.

Notas Explicativas

- (d) Refere-se à venda de assinaturas anuais de revistas, jornais e outras publicações para entrega futura. Como os itens envolvidos possuem valores semelhantes ao longo do tempo, as receitas são reconhecidas linearmente ao longo do período em que os itens são despachados ao destinatário nas datas pré-estabelecidas.

19. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora	Consolidado	
	(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013
REFIS IV (a)	1.140	6.052	2.521
IES - INSS (b)	-	4.876	4.525
IES - SRF (b)	-	20.011	18.852
FGTS (c)	-	3.186	3.772
ISS	-	138	187
Total	1.140	34.263	29.857
Passivo circulante	1.140	6.026	1.647
Passivo não circulante	-	28.237	28.210

- (a) REFIS IV- instituído pela Lei nº 11.941/09 e englobou o parcelamento de débitos tributários juntos ao INSS e RFB, atualizados pela SELIC, os quais serão pagos em até 180 meses. Em junho de 2014 a lei nº 12.996/2014 reabriu o prazo previsto pelo Lei nº 11.941/2009 para inserir os débitos vencidos até 31/12/2013. A sociedade e suas controladas MGE, IMEC e UNA incluíram nesta reabertura débitos tributários vencidos até 31/12/2013 que não tinham autuação, mas a Administração da Sociedade e suas controladas optaram conservadoramente em parcelá-los.

- (b) Parcelamento IES - A Lei nº 10.260/01, alterada pela Lei nº 11.552/07, instituiu o parcelamento IES para as mantenedoras de instituições de ensino superior que aderissem ao PROUNI, relativos aos tributos administrados pela RFB, com vencimentos até 31 de dezembro de 2006, atualizado pela SELIC. A controlada UNIMONTE aderiu a esse parcelamento.

Até a data de 30 de setembro de 2014, o processo de consolidação ainda está em andamento. A controlada vem amortizando os valores pré-definidos pela Receita Federal.

- (c) Parcelamento FGTS - Em 31 de dezembro de 2005, a controlada Unimonte negociou débitos atrasados de FGTS, com prazo de 130 meses, a serem pagos em parcelas mensais e consecutivas atualizadas com base na Taxa Referencial - TR, acrescida do percentual de 3% ao ano.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009, a controlada IMEC assumiu a dívida de parcelamento do FGTS da antiga mantenedora do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, a Fundação Cultural de Belo Horizonte, junto à Caixa Econômica Federal. O valor da dívida foi renegociado com prazo de 180 meses, cujo saldo é mensalmente atualizado pela taxa de juros remuneratórios de 3% ao ano + TR. Obedecendo às regras deste parcelamento, as importâncias pagas relativas a empregados que tenham rescindido ou extinto seu contrato de trabalho são consideradas como recolhimentos antecipados e totalmente deduzidas das parcelas imediatamente seguintes à última parcela liquidada no cronograma.

Notas Explicativas

O cronograma de pagamento do montante registrado no passivo não circulante é como segue:

	Cronograma de pagamento	
	30/09/2014	31/12/2013
2015	3.355	8.913
2016	10.513	7.826
Após 2016	14.369	11.471
Total	28.237	28.210

20. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Obrigações por compra de investimento (a)	42.728	42.024	42.728	42.024
Instrumento financeiro - Opção de venda (a)	1.344	1.500	1.344	1.500
Aquisição de ações da MGE (b)	-	2.990	-	2.990
Aquisição de ações da BR Educação (d)	5.714	10.698	5.714	10.698
Aquisição de ações da UNIPAC Betim (c)	-	-	456	1.278
Outros	-	-	-	275
(-) Ajuste a valor presente (e)	-	(95)	-	(95)
Total	49.786	57.117	50.242	58.670
Passivo circulante	5.714	8.244	6.170	9.614
Passivo não circulante	44.072	48.873	44.072	49.056

- (a) Detalhes da transação foram descritos na nota explicativa nº 11.
- (b) Referem-se à aquisição de 775.072 ações da controlada MGE, sendo que R\$5.000 foram pagos em 20 de junho de 2013, sem qualquer correção, R\$5.000 foram pagos em 20 de dezembro de 2013, corrigidos pelo IGP-M/FGV, e R\$3.000 foram pagos em 20 de junho de 2014, livres de qualquer correção.
- (c) Referem-se à aquisição da Manutença da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Betim (UNIPAC Betim). Esta manutenção foi adquirida em 06 de fevereiro de 2013 pelo valor de R\$4.190, sendo que R\$2.190 serão pagos até 15/02/2015 em 24 parcelas mensais corrigidas pelo IGP-M/FGV.
- (d) Referem-se à aquisição das ações da BR Educação, sendo que R\$5.000 foram pagos em fevereiro de 2014 e R\$5.000 serão pagos em fevereiro de 2015. Os valores mencionados serão corrigidos monetariamente a partir da data do fechamento até a data do efetivo pagamento, de acordo com a variação do CDI durante o período.
- (e) O cálculo do valor presente foi efetuado para os compromissos a pagar de longo prazo com o propósito de reconhecimento inicial e com base em cada transação e com uma taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

A diferença entre o valor presente e o valor nominal a pagar da transação é considerada despesa financeira e está sendo apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

Notas Explicativas

Os valores a pagar no longo prazo estão assim distribuídos:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2015 a 2022	-	5.349	-	5.532
Após 2022	44.072	43.524	44.072	43.524
Total	44.072	48.873	44.072	49.056

Os títulos a pagar decorrentes da opção de venda da compra da participação na BR Educação foram incluídos no quadro de pagamento da dívida de longo prazo, sendo que a opção poderá ser exercida até 2028, conforme descrito na nota de investimentos nº 11.

20.1. Vencimentos de longo prazo

Os valores com vencimento a longo prazo para os compromissos consolidados bem como a realização do ajuste a valor presente serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	30/09/2014		
Anos	Títulos a pagar	Ajuste a valor presente	Valor líquido
Após 2022	44.072	-	44.072
Total	44.072	-	44.072

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2013		
Anos	Títulos a pagar	Ajuste a valor presente	Valor líquido
2015-2022	5.627	(95)	5.532
Após 2022	43.524	-	43.524
Total	49.151	(95)	49.056

21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração acompanha o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para todos aqueles processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos. Esta provisão é considerada pela Administração como suficiente para cobrir prováveis perdas.

Notas Explicativas

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Depósitos trabalhistas (a)	31	30	7.749	5.578
Depósitos tributários (b)	-	-	2.507	707
Depósitos cíveis (c)	-	-	7.273	7.051
Total	31	30	17.529	13.336

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisões trabalhistas (a)	2.264	1.925	49.003	40.635
Provisões tributárias (b)	-	1.439	1.247	9.167
Provisões cíveis (c)	-	-	3.228	3.848
Total	2.264	3.364	53.478	53.650

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2013	Adições	Reversão	Pagamentos	Baixa	Atualização	30/09/2014
Trabalhista (a)	1.925	247	(54)	(3)	-	149	2.264
Tributária (b)	1.439	72	(343)	(73)	(1.179)	84	-
Total	3.364	319	(397)	(76)	(1.179)	233	2.264

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2013	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	Reclassificação	Compensação depósitos judiciais	Acervo Líquido	30/09/2014
Trabalhistas (a)	40.635	11.098	(3.023)	(3.713)	1.573	1.239	(256)	1.450	49.003
Tributárias (b)	9.167	451	(814)	(5.221)	487	(3.638)	-	815	1.247
Cíveis (c)	3.848	3.523	(2.234)	(1.916)	-	-	(1.357)	1.364	3.228
Total	53.650	15.072	(6.071)	(10.850)	2.060	(i) (2.399)	(1.613)	3.629	53.478

(i) Valor R\$4.521 transferido de contingências para parcelamento REFIS IV conforme apresentado na rubrica parcelamentos de impostos e contribuições (nota explicativa 19 (a)), valor R\$402 transferido para despesa financeira e R\$ 1.720 transferido para a rubrica “outros ativos não circulantes” referente valores a receber da Fundac.

(a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.

(b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente à discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial.

Notas Explicativas

(c) As provisões cíveis referem-se principalmente a:

- (i) Ações movidas por ex-alunos de mestrado da controlada Unimonte no valor de R\$1.792 (R\$2.381 em 31 de dezembro de 2013), pleiteando indenização em função da indefinição ocorrida em anos anteriores com referência ao reconhecimento dos cursos ministrados pela Sociedade pelo Ministério da Educação (“MEC”). Em 2008, o MEC efetuou o reconhecimento de tais cursos, mas a Unimonte não podia mais demonstrar tempestivamente esse fato em parte dessas ações por conta da adiantada fase processual em que se encontravam, maximizando o risco de perda.
- (ii) Processos de natureza cível, de naturezas diversas, tais como discordância de alunos e ex-alunos quanto a cláusulas do contrato de ensino, cobrança / restituição de matrícula, cláusula indenizatória e danos morais, para os quais a Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso no valor de, aproximadamente, R\$ 1.193 (R\$1.274 em 31 de dezembro de 2013).

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos de perda são possíveis, conforme abaixo:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	8.337	2.768
Tributária	91.771	32.637
Cíveis	12.548	12.331
Total	<u>112.656</u>	<u>47.736</u>

Os processos trabalhistas cujo risco de perda é possível referem-se, principalmente, a questionamentos de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.

Os processos tributários cujo risco de perda é possível referem-se a ações relacionadas principalmente à cobrança de contribuições previdenciárias no período em que a controlada Unimonte era uma empresa sem fins lucrativos e usufruía de imunidade tributária. Os assessores jurídicos da Unimonte entendem que o risco de perda para essas cobranças é possível.

Os processos cíveis cujo risco de perda é possível referem-se principalmente a:

- Ações movidas por ex-alunos de mestrado da controlada Unimonte, pleiteando indenização em função da indefinição ocorrida em anos anteriores com referência ao reconhecimento dos cursos ministrados pela Unimonte pelo Ministério da Educação (“MEC”) no valor de R\$519 (R\$1.025 em 31 de dezembro de 2013). Em 2008, o MEC efetuou o reconhecimento de tais cursos, e a Sociedade demonstrou, tempestivamente, esse fato em parte dessas ações, minimizando o risco de perda nas mesmas.

Notas Explicativas

- Ações movidas por ex-alunos de graduação de educação física no valor de R\$1.348 (R\$1.309 em 31 de dezembro de 2013) em função dos impactos que estes sofreram com o encerramento do curso por parte da controlada Unimonte. Os assessores jurídicos da Unimonte entendem que o risco de perda é possível devido a ela ter prestado aos ex-alunos a assistência necessária quando da transferência destes para outra instituição de ensino.
- Processos de naturezas diversas no valor de R\$5.151 (R\$7.945 em 31 de dezembro de 2013), relacionados com a discordância de alunos e ex-alunos quanto a cláusulas do contrato de ensino, cobrança / restituição de matrícula e cláusula indenizatória.

Os assessores jurídicos da Sociedade e de suas controladas acompanham permanentemente a situação desses riscos, revisando seus prognósticos em relação ao desfecho final dessas sentenças, quando necessário.

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e estão apresentados no ativo não circulante.

Os depósitos judiciais, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

A movimentação dos depósitos judiciais da controladora foi como segue:

	31/12/2013	Atualização	30/09/2014
Trabalhista	30	1	31
Total	30	1	31

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2013	Adições	Baixas	Compensação Contingência	Atualização	Reversão de atualização	Acervo Líquido	30/09/2014
Trabalhistas	5.578	5.750	(3.655)	(256)	459	(127)	-	7.749
Tributárias	707	1.731	-	-	69	-	-	2.507
Cíveis	7.051	2.351	(979)	(1.357)	391	(459)	275	7.273
Total	13.336	9.832	(4.634)	(1.613)	919	(586)	275	17.529

22. PATRIMONIO LIQUIDO

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é composto por 82.866.371 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a R\$496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/09/2014	31/12/2013
Total de ações em circulação	82.865.891	82.866.371
Ações em tesouraria	480	-
Total geral de ações	82.866.371	82.866.371

Notas Explicativas

(b) Reservas de capital

Em 28 de outubro de 2013 a Sociedade iniciou a sua participação no mercado de ações, pela BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo. Para o aumento de capital da Sociedade por meio de emissão de ações, foram gastos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 o valor de R\$586 como complemento do custo de captação na emissão de títulos patrimoniais.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, foi registrado o valor de R\$110 (R\$40 em 31 de dezembro de 2013) como remuneração baseada em ações, cuja contrapartida encontra-se registrada na rubrica de “Despesas com pessoal”.

Em 04 de junho de 2014 o valor de R\$147 registrado como remuneração baseada em ações foi liquidado com a entrega de ações existentes em tesouraria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2014, o saldo da reserva de capital é de R\$1.232.

(c) Ações em tesouraria

Em 16 de abril de 2014 a Sociedade recomprou 7.000 ações ordinárias, no montante de R\$158, a um custo médio de R\$ 21,61 reais, a fim de dar cumprimento ao Plano de Incentivo oferecido aos colaboradores da Sociedade no momento da abertura de capital da Sociedade, que consistia em bonificar o colaborador mediante recebimento de ações adicionais no montante de 20% do saldo de ações adquiridas e mantidas pelo prazo de 180 dias.

Em 04 de junho de 2014 a Sociedade efetuou a transferência de 6.520 ações, no valor de R\$147, existentes em tesouraria para os beneficiários do Plano de Incentivo.

Para o período findo em 30 de setembro de 2014, o saldo de ações em tesouraria é de 480 ações ordinárias no montante de R\$11.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

Efeito em transações de capital

Nessa rubrica foram reconhecidas as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 09 (R1) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Para o período findo em 30 de setembro de 2014 o saldo em transação de capital é de R\$57.528.

(e) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício social ou saldo remanescente à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada as reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa

Notas Explicativas

reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Sociedade possui R\$1.919 registrados na rubrica “Reserva legal”.

(ii) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios. Conforme estatuto estes valores aguardam deliberação dos acionistas em Assembleia Geral para sua destinação, em conformidade com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Sociedade possui R\$40.604 registrados na rubrica “Reserva de retenção de lucros”.

(f) Dividendos

Conforme o Estatuto Social da Sociedade é garantido aos acionistas, a cada exercício social, dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, diminuídos da reserva legal.

(g) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora		Consolidado	
	BR GAAP		BR GAAP	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro do período	118.968	18.278	114.297	12.264
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	82.866	1.731	82.866	1.731
Efeito decorrente de “Split” das ações (*)	-	56.694	-	56.694
Lucro básico por ação ordinária - R\$	1,44	0,31	1,38	0,21

(ii) Lucro diluído por ação:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, sendo ele o direito que a RBS possui de realizar a troca de ações das empresas HSM por ações da GAEC. Para essas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o valor justo da Sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em

Notas Explicativas

circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período de nove meses das opções de compra das ações.

	Controladora		Consolidado	
	BR GAAP		BR GAAP	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro do período atribuível aos acionistas da Sociedade	118.968	18.278	114.297	12.264
Quantidade média ponderada de ações	82.866	1.731	82.866	1.731
Efeito decorrente de "split" das ações (*)	-	56.694	-	56.694
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i) / (ii)	2.338	44	2.338	44
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	85.204	58.469	85.204	58.469
Lucro diluído por ação - R\$	1,40	0,31	1,34	0,21

- (i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das ações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o período findo em 30 de setembro de 2013.
- (ii) Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações relevantes nos cenários que afetassem o valor justo da Sociedade e de suas controladas. Porém, o efeito antidilutivo pode variar no futuro em função de alterações no valor justo das Sociedades.

23. PARTICIPAÇÕES NÃO CONTROLADORAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	(6.246)	-
Participações não controladoras adicionais decorrentes da aquisição da BR Educação e suas controladas	-	33.754
Obrigações a pagar decorrentes da aquisição da BR Educação (a)	-	(40.000)
Remuneração baseada em ações	11	-
Resultado da participação dos acionistas não controladores	(4.671)	-
Saldo final	(10.906)	(6.246)

- (a) Refere-se à reestruturação societária mencionada na nota explicativa nº 11. Conforme IAS 32: "Um contrato que prevê a obrigação de uma entidade de comprar seus próprios instrumentos patrimoniais em troca de dinheiro ou outro ativo financeiro, dá origem a um passivo financeiro pelo valor presente da quantia (por exemplo, para o valor presente do preço de recompra para a frente, a opção preço de exercício ou outra quantia). Este é o caso, pois o próprio contrato é um instrumento patrimonial. Um exemplo é a obrigação de uma entidade segundo um contrato *forward* para comprar os seus próprios instrumentos de capital em dinheiro. O passivo financeiro é reconhecido inicialmente pelo valor presente do valor de resgate, e é reclassificado do patrimônio líquido. Posteriormente, o passivo financeiro é mensurado de acordo com o IAS 39. Se o contrato expirar sem entrega, o valor contábil do passivo financeiro é reclassificado para o patrimônio líquido. A obrigação contratual de uma entidade de comprar seus próprios instrumentos de capital próprio dá origem a um passivo financeiro pelo valor presente da quantia de remição mesmo que a obrigação de compra seja condicionada à contraparte exercer o direito de remir (por exemplo, uma opção de compra subscrita que proporcione à contraparte o direito de vender os instrumentos de capital próprio de uma entidade à entidade por um preço fixo)."

Notas Explicativas

24. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, de cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT passaram a oferecer bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, os valores de descontos do PROUNI registrados na rubrica “Descontos em mensalidades” foram de R\$62.177 e R\$33.067, respectivamente.

25. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS PRESTADOS

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, comparativo com 30 de setembro de 2013:

	Controladora (BR GAAP)			
	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2013	01/01/2013
	à	à	à	à
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
Receita bruta de serviços prestados	734	2.230	565	1.695
Impostos sobre faturamento (a)	(61)	(195)	(44)	(133)
Receita líquida	<u>673</u>	<u>2.035</u>	<u>521</u>	<u>1.562</u>
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2013	01/01/2013
	à	à	à	à
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
Receita bruta de serviços prestados	190.205	405.270	97.852	291.160
Receita FIES (líquida dos descontos)	87.766	217.222	48.362	126.238
Descontos em mensalidades	(69.684)	(128.046)	(27.206)	(77.684)
Impostos sobre faturamento (a)	(5.210)	(12.407)	(3.098)	(8.551)
Receita líquida	<u>203.077</u>	<u>482.039</u>	<u>115.910</u>	<u>331.163</u>

(a) Refere-se aos impostos PIS, COFINS, ISS e INSS incidentes sobre faturamento.

Notas Explicativas

Os descontos em mensalidade são compostos principalmente por descontos concedidos pelas controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2013	01/01/2013
	à	À	à	à
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
Gratuidade PROUNI	(34.888)	(62.177)	(11.581)	(33.067)
Bolsas e descontos	(26.205)	(43.386)	(7.666)	(22.936)
Programa Educa+	(697)	(2.452)	(779)	(2.035)
Pós-graduação	(2.545)	(6.735)	(1.708)	(4.781)
Convênios com empresas	(795)	(3.101)	(947)	(4.182)
Devoluções e abatimentos	(1.371)	(1.596)	(2.143)	(4.024)
Outros	(3.183)	(8.599)	(2.382)	(6.659)
Total	(69.684)	(128.046)	(27.206)	(77.684)

26. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora (BRGAAP)			
	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2013	01/01/2013
	à	à	à	à
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
Propaganda e publicidade	(144)	(261)	(10)	(48)
Impostos e taxas	(125)	(147)	(3)	(44)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	221	(155)	(151)	(558)
Outras receitas operacionais	426	1.403	239	636
Despesas com pessoal	(3.565)	(11.713)	(974)	(2.940)
Ações concedidas por sócios a funcionários	-	-	(9.587)	(9.587)
Alienação ações da tesouraria	-	-	(6.642)	(6.642)
Despesas com serviços de terceiros	(1.319)	(2.350)	(5)	(17)
Despesas com aluguel e ocupação	(116)	(345)	(1)	(19)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(147)	(398)	(97)	(261)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(350)	(859)	(141)	(374)
Manutenção	(33)	(56)	(6)	(133)
Deslocamentos	(328)	(891)	(15)	(300)
Outras despesas	(76)	(193)	75	(285)
Total	(5.556)	(15.965)	(17.318)	(20.572)
Classificadas como:				
Custo	(5.497)	(15.665)	(1.219)	(3.613)
Despesas comerciais	(144)	(261)	(10)	(48)
Despesas gerais e administrativas	(438)	(1.141)	(16.174)	(16.945)
Outras (despesas) receitas operacionais	523	1.102	85	34

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2013	01/01/2013
	à 30/09/2014	à 30/09/2014	à 30/09/2013	à 30/09/2013
Propaganda e publicidade	(8.130)	(14.471)	(2.802)	(9.112)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(3.616)	(11.341)	(2.338)	(9.479)
Impostos e taxas	(397)	(1.271)	(559)	(1.454)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	(1.851)	(11.061)	(1.290)	(11.128)
Outras receitas operacionais	1.533	3.155	117	2.670
Receitas com aluguel de salas e lojas	586	1.544	220	2.857
Despesas com pessoal	(101.236)	(233.948)	(59.936)	(163.053)
Ações concedidas por sócios a funcionários	-	-	(29.177)	(29.177)
Alienação ações da tesouraria	-	-	(6.642)	(6.642)
Despesas com serviços de terceiros	(14.665)	(28.614)	(6.874)	(20.349)
Despesas com aluguel e ocupação	(14.280)	(35.116)	(8.771)	(26.857)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 12)	(3.982)	(9.503)	(2.473)	(7.055)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 13)	(2.701)	(4.659)	(1.159)	(2.479)
Manutenção	(1.516)	(3.986)	(1.328)	(3.299)
Deslocamentos	(1.416)	(3.748)	(584)	(1.861)
Outras despesas	(11.414)	(30.070)	(8.101)	(22.792)
Total	(163.085)	(383.089)	(131.697)	(309.210)
Classificadas como:				
Custo	(105.458)	(241.982)	(66.258)	(178.186)
Despesas comerciais	(11.747)	(25.814)	(5.140)	(18.591)
Despesas gerais e administrativas	(45.752)	(107.661)	(58.826)	(105.418)
Outras (despesas) receitas operacionais	(128)	(7.632)	(1.473)	(7.015)

O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos e outras.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

De acordo com a IFRS 8 e CPC 22, a Sociedade, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Sociedade analisa e avalia os segmentos operacionais até a linha de lucro bruto, onde é possível analisar a contribuição de cada segmento de maneira direta e suficiente para a tomada de decisão. A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo é desconsiderada. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

Notas Explicativas

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- (a) Ensino Superior - Atividade atrelada às empresas MGE, IMEC, UNA, Unimonte e USJT, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec.
- (b) Vertical de Gestão - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil e HSM Educação focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company* e publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios.

	30/09/2014			
	Consolidado			
	Ensino Superior	Vertical Gestão	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	461.203	20.836	-	482.039
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	(231.669)	(10.313)	-	(241.982)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	229.534	10.523	-	240.057
Comerciais	(22.314)	(3.239)	-	(25.553)
Gerais e administrativas	(50.126)	(14.577)	(1)	(64.704)
Corporativo	-	-	(43.673)	(43.673)
Outras (despesas) receitas operacionais	(7.179)	3	(1)	(7.177)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	149.915	(7.290)	(43.675)	98.950
Resultado financeiro	3.293	(1.080)	5	2.218
Resultado financeiro corporativo	-	-	14.445	14.445
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	153.208	(8.370)	(29.225)	115.613
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1.271)	28	(73)	(1.316)
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	151.937	(8.342)	(29.298)	114.297
Participação dos acionistas não controladores	-	4.671	-	4.671
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	151.937	(3.671)	(29.298)	118.968
	01/07/2014 a 30/09/2014			
	Consolidado			
	Ensino Superior	Vertical Gestão	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	191.976	11.093	8	203.077
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	(101.619)	(3.839)	-	(105.458)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	90.357	7.254	8	97.619
Comerciais	(9.365)	(2.238)	-	(11.603)
Gerais e administrativas	(21.785)	(5.646)	(1)	(27.432)
Corporativo	-	-	(18.412)	(18.412)
Outras (despesas) receitas operacionais	(547)	367	-	(180)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	58.660	(263)	(18.405)	39.992
Resultado financeiro	2.856	(322)	2	2.536
Resultado financeiro corporativo	-	-	874	874
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	61.516	(585)	(17.529)	43.402
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(1.290)	10	1.349	69
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	60.226	(575)	(16.180)	43.471
Participação dos acionistas não controladores	-	473	-	473
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	60.226	(102)	(16.180)	43.944

Gaec Educação S.A.

Notas Explicativas

	30/09/2013			
	Consolidado			
	Ensino Superior	Vertical Gestão	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	313.051	18.112	-	331.163
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(165.939)	(12.247)	-	(178.186)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	147.112	5.865	-	152.977
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(16.030)	(2.513)	-	(18.543)
Gerais e administrativas	(47.928)	(14.561)	(249)	(62.738)
Corporativo	-	-	(43.459)	(43.459)
Outras (despesas) receitas operacionais	(5.836)	(184)	(264)	(6.284)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	77.318	(11.393)	(43.972)	21.953
Resultado financeiro	(3.374)	(689)	(1.157)	(5.220)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(5.865)	(5.865)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	73.944	(12.082)	(50.994)	10.868
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	1.340	54	2	1.396
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	75.284	(12.028)	(50.992)	12.264
Participação dos acionistas não controladores	-	6.014	-	6.014
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	75.284	(6.014)	(50.992)	18.278

	01/07/2013 a 30/09/2013			
	Consolidado			
	Ensino Superior	Vertical Gestão	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	108.974	6.936	-	115.910
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(61.768)	(4.490)	-	(66.258)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	47.206	2.446	-	49.652
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(5.118)	(12)	-	(5.130)
Gerais e administrativas	(26.650)	(7.389)	28	(34.011)
Corporativo	-	-	(25.108)	(25.108)
Outras (despesas) receitas operacionais	(904)	(254)	(32)	(1.190)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	14.534	(5.209)	(25.112)	(15.787)
Resultado financeiro	828	(123)	1	706
Resultado financeiro corporativo	-	-	(2.937)	(2.937)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	15.362	(5.332)	(28.048)	(18.018)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(24)	58	-	34
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	15.338	(5.274)	(28.048)	(17.984)
Participação dos acionistas não controladores	-	2.652	-	2.652
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	15.338	(2.622)	(28.048)	(15.332)

(*) A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC.

Notas Explicativas

28. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora (BR GAAP)			
	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2013	01/01/2013
	à 30/09/2014	à 30/09/2014	à 30/09/2013	à 30/09/2013
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	2.598	21.282	1	110
Receita com mútuos	234	776	-	-
Correção monetária / reversão	1	18	10	42
Juros diversos recebidos	-	-	2	5
Outros	6	12	-	-
Total	2.839	22.088	13	157
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(1.905)	(5.485)	(1.490)	(4.068)
Despesa de juros com tributos	(14)	(200)	-	-
IOF	(17)	(24)	(1)	(1.013)
Despesa Bancária	43	(2)	-	(60)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	130	(1.245)	(1.408)	(2.363)
Outros	(4)	(16)	(4)	(6)
Total	(1.767)	(6.972)	(2.903)	(7.510)
Resultado financeiro	1.072	15.116	(2.890)	(7.353)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	01/07/2014	01/01/2014	01/07/2013	01/01/2013
	à 30/09/2014	à 30/09/2014	à 30/09/2013	à 30/09/2013
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receitas com juros de mensalidades	2.695	6.018	2.231	4.337
Receita com juros FUNDER	16	68	55	227
Receita com aplicações financeiras	6.862	31.318	2.443	4.650
Receita com mútuos	-	-	(17)	-
Correção monetária/reversão	541	599	217	(65)
Juros diversos recebidos	-	1	71	76
Outros	65	92	107	156
Total	10.179	38.096	5.107	9.381
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(4.565)	(13.302)	(4.986)	(10.103)
Despesa de juros com tributos	(1.145)	(2.725)	(775)	(1.997)
Despesas de juros com mútuo	-	-	-	-
Descontos financeiros concedidos a alunos	(217)	(1.622)	(232)	(713)
IOF	(44)	(63)	(53)	(1.933)
Juros de Financiamento Pravalier	(708)	(1.836)	(359)	(661)
Despesa Bancária	41	(62)	(6)	(1.154)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	111	(1.321)	(1.213)	(3.495)
Outros	(242)	(502)	286	(410)
Total	(6.769)	(21.433)	(7.338)	(20.466)
Resultado financeiro	3.410	16.663	(2.231)	(11.085)

Notas Explicativas

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável - O programa Compostella, criado em 2008, com objetivo de oferecer a oportunidade de participação em um processo de remuneração variável, abrange a liderança da Sociedade e de suas controladas MGE, IMEC e Unimonte. O Compostella consiste no pagamento de uma remuneração adicional, apuradas semestral ou anualmente, desde que a instituição realize suas metas globais e cada gestor realize sua meta individual. As remunerações variáveis anuais propostas no caso do atingimento integral das metas pode variar entre o equivalente a 2 e 7 salários mensais, de acordo com o nível hierárquico e são admitidos atingimentos parciais das metas dentro de critérios definidos previamente, com o pagamento parcial das remunerações propostas. A Sociedade e suas controladas realizam provisão mensal para fazer frente a essas despesas. Os valores pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram de R\$4.741 (R\$2.264 em 30 de setembro de 2013).

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação aos colaboradores. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram gastos com esse benefício R\$4.308 (R\$2.638 em 30 de setembro de 2013).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, Unimonte, HSM e USJT oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores, conforme critérios definidos em sua política. O plano adotado, oferecido por empresa especializada contratada, possui o regime de coparticipação na maior parte dos casos, onde o colaborador contribui com uma parcela fixa para a utilização dos procedimentos médicos cobertos pelo contrato. A responsabilidade da Sociedade e suas controladas se limitam ao pagamento das obrigações mensais de acordo com o contrato de prestação de serviço com a operadora de saúde que no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$2.583 (R\$1.807 em 30 de setembro de 2013).

Bolsa de estudo - A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 70% a 90% de acordo com a faixa salarial, em todos os cursos de graduação tecnológica e bacharelados da MGE e IMEC. Essas bolsas podem chegar a 100% dependendo do rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal. Os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Os colaboradores graduados também recebem bolsa de 50% nos cursos de pós-graduação. Na Unimonte as bolsas são de 100% para o colaborador, de acordo com as regras da convenção coletiva local. A USJT oferece até duas bolsas de estudos de 100% por colaborador e seus dependentes, no caso de reprovação a bolsa altera para 50% e havendo aprovação 100% a partir do ano seguinte, oferece também bolsa de 30% para demais familiares (Comunidade Anima). Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram disponibilizados R\$3.537 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$5.450 em 30 de setembro de 2013).

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações foram contraídos entre a Sociedade e suas partes relacionadas, oriundos de operações de compra de serviços e operações de contratos de mútuo. As condições comerciais e financeiras são estabelecidas de comum acordo entre a Sociedade e as partes relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas.

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladora (BR GAAP)				
	30/09/2014				
	Ativo		Passivo	Resultado	
	Cientes	Mútuos	Fornecedores	Receitas	Receitas financeiras
MGE	2.343	-	197	1.329	-
IMEC	1.708	-	245	-	-
Unimonte	580	-	272	460	-
HSM Brasil (b)	23	8.257	-	331	776
HSM Educação (c)	11	200	-	110	-
Outros	69	-	-	-	-
Total	4.734	8.457	714	2.230	776

	Controladora (BR GAAP)			
	31/12/2013			
	Ativo		Resultado	
	Cientes	Mútuos	Receitas	Receitas financeiras
MGE	1.971	-	1.679	-
IMEC	1.430	-	-	-
Unimonte	475	-	581	-
Virtual Case	36	-	-	-
BR Educação (a)	-	14	-	-
HSM Brasil (b)	154	5.131	153	44
HSM Educação(c)	24	200	24	-
Outros	32	-	-	-
Total	4.122	5.345	2.437	44

- (a) Refere-se a mútuos junto à controlada BR Educação sem a incidência de juros e prazo de vencimento;
- (b) Refere-se a mútuos junto à controlada HSM Brasil com a incidência de juros legais (1% a.m.), além de correção monetária pelo INPC, incidindo desde o repasse, até o efetivo pagamento do valor integral;
- (c) Refere-se a mútuos junto à controlada HSM Educação sem incidência de juros devido ao acordo entre a Sociedade e a outra acionista da controlada, arcando cada uma com 50% do valor do mútuo.

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Ativo	Passivo		Resultado	Ativo	Passivo
	Mútuos	Mútuos	Fornecedores	Despesas	Mútuos	Mútuos
RBS Participações	-	1.587	-	-	-	1.587
RBS Mídias	-	200	-	-	-	200
RNE Gestão Patrimonial	-	-	180	178	-	-
Santa Antonieta Gestão Patrimonial	-	-	249	2.202	-	-
BR Edu. Gestora de Recursos	2	-	-	-	2	-
Total	2	1.787	429	2.380	2	1.787

Os saldos de mútuos decorrem dos repasses de recursos entre empresas do Grupo, para suprir necessidades de caixa ou pagamento de despesas, por prazo indeterminado.

30.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade e a remuneração recebida durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é a seguinte:

	Controladora (BR GAAP)	
	30/09/2014	30/09/2013
Benefícios de curto prazo	3.833	2.374

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	30/09/2013
Benefícios de curto prazo	9.287	7.030

A remuneração da Administração e dos principais executivos é estabelecida com base nas responsabilidades e atribuições do cargo de acordo com as melhores práticas de mercado adotadas por empresas do mesmo setor e aprovadas nas assembleias gerais de acionistas da Sociedade.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que foram contratados pela controlada HSM Brasil, com o objetivo de administrar a sua exposição a riscos de câmbio. Para reduzir esse tipo de risco, foi celebrado contratos de hedge (*swap*) junto a instituições financeiras a fim de proteger a controlada contra as possíveis perdas devido às flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos das obrigações em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras.

Notas Explicativas

31.1. Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez - é o risco de escassez de recursos para liquidar suas obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Sociedade e suas controladas possuam os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros nas datas de vencimento.

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Não houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos da Sociedade e suas controladas em 30 de setembro de 2014 em relação a 31 de dezembro de 2013.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros não derivativos da Sociedade e suas controladas, que são mensurados pelo método do custo amortizado, e os prazos de amortização contratuais correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o prazo de vencimento contratual.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 30 de setembro de 2014:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	29.120	37.611	68.002	134.733
Fornecedores	21.116	-	-	21.116
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20)	6.170	-	44.072	50.242
Em 31 de dezembro de 2013:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	24.835	60.057	64.842	149.734
Fornecedores	18.731	-	-	18.731
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20)	9.614	5.532	43.524	58.670

Os valores demonstrados acima referentes às garantias contratuais são o máximo que a Sociedade e suas controladas podem ser obrigadas a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, se o valor total garantido for cobrado pela contraparte. No final do período de relatório, a Sociedade e suas controladas considera que é mais provável do que não que qualquer valor seja pago nos termos desse acordo. Entretanto, essa previsão está sujeita à mudança, dependendo da probabilidade de a contraparte cobrar a garantia, que decorre da probabilidade de os recebíveis financeiros detidos pela contraparte e garantidos virem a sofrer perdas de crédito.

- (b) Risco de crédito - É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

Notas Explicativas

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. Portanto, a Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o rating da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito nas datas das informações financeiras intermediárias foi:

	Notas explicativas	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	6	97	2.647	18.779	12.202
Aplicações financeiras	6	36.322	385.640	183.165	476.487
Contas a receber	7	4.734	4.122	160.115	80.878
Adiantamentos diversos	8	196	211	6.579	10.209
Créditos com partes relacionadas	30	8.457	5.345	2	2
Total		49.806	397.965	368.640	579.778

(c) Risco de mercado - é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Sociedade e suas controladas estejam expostas somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

(i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

Neste cenário, a controlada HSM do Brasil mantém operações de “compra” de moeda à termo (NDF - *Non Deliverable Forward*), em dólares, cujo objeto do “hedge” (*swap*) refere-se a contratações futuras de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis.

A contabilização adotada pela controlada HSM do Brasil foi o “hedge” de fluxo de caixa (*cashflow hedge*). Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da controlada pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionados são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

Notas Explicativas

Essas operações de derivativos foram contratadas junto ao banco Itaú Unibanco S.A., nos seguintes montantes e condições :

Data da contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Cotação de Fechamento	Valor justo (R\$ mil)
11/04/2014	01/10/2014	309	2,3333	2,4510	36
11/04/2014	04/11/2014	476	2,3560	2,4510	53
				Total	89

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foram registradas na rubrica “despesas financeiras” no montante de R\$89 em contrapartida à rubrica “outros passivos circulantes”.

Em 31 de dezembro de 2013 a Sociedade e suas Controladas não possuíam contratos de derivativos.

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos:		
Certificado de Depósito Bancário - CDI	133.890	149.226
Outros (i)	843	508
Títulos a pagar:		
Índice Geral de Preço Médio - IGP-M	43.184	46.197
Certificado de Depósito Bancário - CDI	5.714	10.698
Outros (ii)	1.344	1.775

- (i) Empréstimos e financiamentos lastreados pela TJLP e SELIC.
 (ii) Refere-se a títulos a pagar que não sofrem correção monetária.

Notas Explicativas

31.2. Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que estas empresas e ela própria possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (dívida detalhada na nota explicativa nº 15, deduzidas pelo caixa e equivalentes de caixa, detalhados na nota explicativa nº 6 e pelo seu patrimônio líquido).

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A Sociedade e suas controladas não estão sujeitas a nenhum requerimento externo sobre a sua dívida.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Dívida (a)	15	57.266	60.481	134.733	149.734
Caixa e equivalentes de caixa	6	(97)	(2.647)	(18.779)	(12.202)
Aplicações financeiras	6	(36.322)	(385.640)	(183.165)	(476.487)
Dívida (caixa) líquido		<u>20.847</u>	<u>(327.806)</u>	<u>(67.211)</u>	<u>(338.955)</u>
Patrimônio líquido (b)	22	601.595	483.262	601.595	483.262
Índice de alavancagem financeira (c)		<u>3,47%</u>	<u>-67,83%</u>	<u>-11,17%</u>	<u>-70,14%</u>

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos bancários circulantes e não circulantes, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Sociedade além dos lucros retidos e ganhos ou perdas reconhecidos diretamente, conforme detalhado na nota explicativa nº 22.
- (c) Atualmente a companhia apresenta uma posição consolidada de caixa líquido, o que leva a um índice de alavancagem financeira negativo.

31.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos e títulos a pagar possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Notas Explicativas

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15), posteriormente trazemos estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada exercício, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de 13,11% (12,10% em 31 de dezembro de 2013).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)			
		30/09/2014		31/12/2013	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	57.176	57.266	60.394	60.481
Títulos a pagar	20	48.971	49.786	57.121	57.117

	Nota explicativa	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
		30/09/2014		31/12/2013	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros</u>					
Empréstimos e financiamentos	15	133.935	134.733	149.414	149.734
Títulos a pagar	20	49.429	50.242	58.678	58.670

A Administração da Sociedade e suas controladas entendem que os demais ativos e passivos financeiros, tais como, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, créditos e débitos com partes relacionadas e fornecedores, os quais são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias pelos valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos seus respectivos valores de mercado.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros não contabilizados.

(b) Hierarquia do valor justo

Adicionalmente, em observância às normas internacionais de relatório financeiro e práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade classifica a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros em três níveis de hierarquia conforme mencionado abaixo. Esta classificação é feita para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, bem como para aqueles cuja divulgação do respectivo valor justo é efetuada nas informações financeiras intermediárias:

- (c) Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (d) Nível 2: Outras informações de preços negociados em mercados ativos, exceto aquelas do Nível 1 que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (como derivados dos preços); e

Notas Explicativas

- (e) Nível 3: Inserções aos ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis pelo mercado (inserções não observáveis).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	30/09/2014				30/09/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	-	-	(57.176)	(57.176)	-	-	(133.935)	(133.935)
Títulos a pagar	-	-	(48.971)	(48.971)	-	-	(49.429)	(49.429)
Total	-	-	(106.147)	(106.147)	-	-	(183.364)	(183.364)

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31/12/2013				31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	-	-	(60.394)	(60.394)	-	-	(149.414)	(149.414)
Títulos a pagar	-	-	(57.121)	(57.121)	-	-	(58.678)	(58.678)
Total	-	-	(117.515)	(117.515)	-	-	(208.092)	(208.092)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos baseia-se nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade não possuía instrumentos financeiros classificados no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que estão disponíveis e baseiam-se o menos possível nas estimativas específicas da Sociedade. Se todas as informações relevantes exigidas do valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento financeiro estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Sociedade adotou o nível 3 para todos os empréstimos e financiamentos e títulos a pagar.

31.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Notas Explicativas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	4.734	4.122	160.115	80.878
	<u>4.734</u>	<u>4.122</u>	<u>160.115</u>	<u>80.878</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i)				
AAA	43	1.057	1.246	2.494
	<u>43</u>	<u>1.057</u>	<u>1.246</u>	<u>2.494</u>

(i) “Rating” atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O saldo residual da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras (i)				
AAA	36.372	387.227	200.578	486.111
	<u>36.372</u>	<u>387.227</u>	<u>200.578</u>	<u>486.111</u>

(i) “Rating” atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

32. ANALISE DE SENSIBILIDADE

A Sociedade apresenta abaixo as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475/08 de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Sociedade adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Sociedade, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 31;
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Sociedade e suas controladas, e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I);
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente);
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Sociedade e suas controladas.

Notas Explicativas

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário provável (indexador utilizado: CDI - 10,84% / IGP-M - 5,65%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Para efetuar a análise de sensibilidade, foram utilizados como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes no encerramento do período.

		Controladora (BR GAAP)				
		30/09/2014				
		Efeito no resultado				
Indexador	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	36.372	3.943	4.928	5.914
Empréstimos e financiamentos	CDI	Alta do CDI	(57.231)	(6.204)	(7.755)	(9.306)
Títulos a pagar	CDI	Alta do CDI	(5.714)	(619)	(774)	(929)
Títulos a pagar	IGP-M/FGV	Alta do IGP-M	(42.728)	(2.414)	(3.018)	(3.621)
Exposição líquida			<u>(69.301)</u>	<u>(5.294)</u>	<u>(6.619)</u>	<u>(7.942)</u>

		Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
		30/09/2014				
		Efeito no resultado				
Indexador	Risco	Valor	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	200.578	21.743	16.307	10.871
Empréstimos e financiamentos	CDI	Baixa do CDI	(133.890)	(14.514)	(10.885)	(7.257)
Títulos a pagar	CDI	Baixa do CDI	(5.714)	(619)	(465)	(310)
Títulos a pagar	IGP-M/FGV	Alta do IGP-M	(43.184)	(2.440)	(3.050)	(3.660)
Exposição líquida			<u>17.790</u>	<u>4.170</u>	<u>1.907</u>	<u>(356)</u>

A Sociedade e suas controladas adotaram como critério, para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o efeito de juros a incorrer nos próximos 12 meses.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram extraídas das seguintes fontes externas independentes:

- CDI - estimativa divulgada pela Anbima obtida no site www.anbima.com.br;
- IGP-M - taxa extraída do relatório Focus do Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br.

Notas Explicativas

33. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotados, devida a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de informações financeiras intermediárias, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

34. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 houve transações relevantes ocorridas nas contas de ativo e passivo que não afetaram o caixa.

- (a) Em 04 de junho de 2014 a Sociedade efetuou a transferência de 6.520 ações, no valor de R\$147, existentes em tesouraria para os beneficiários do Plano de Incentivo.
- (b) A Sociedade efetuou neste semestre, compensação de provisões com contingências, no valor de R\$1.613, com depósitos judiciais de processos resolvidos.
- (c) A Sociedade e suas controladas MGE, IMEC e UNA, incluíram, conservadoramente, no parcelamento REFIS IV, débitos tributários junto a RFB, que estavam contingenciados no valor de R\$ 4.521.
- (d) A controlada IMEC efetuou o pagamento de R\$1.720 referente a processos que estavam contingenciados, mas que eram de responsabilidade de sua antiga mantenedora Fundac. Este valor foi transferido para a rubrica “outros ativos não circulantes” como outros contas a receber.

35. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade em 11 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores

Gaec Educação S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Gaec Educação S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Elaboração das demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da GAEC Educação S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

José Ricardo Faria Gomez

Contador

CRC-1SP 218.398/O-1 T/MG